

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES n.º 77

N.º 4.089

FOME E TERROR NA EUROPA SOB A NOVA ORDEM

A Situação na Grecia é a Peor Já Experimentada
Pelo Povo Em Tempo de Guerra ou de Paz

12 Execuções Em Praga -- Novas Prisões Em França e na Noruega

Assinado o Convenio de Intercambio
Cultural Entre o Brasil e a Colombia

De Um Observador
Em Washington

O Grupo dos Isolacionistas — Fala o Ge-
neral Wood, os Estados Unidos São Sim-
plesmente Uma Imensa Empresa Comer-
cial — Lindbergh, ao Atacar os Judeus,
Foi Desautorizado Pelos Seus Chefes



O general Wood e Lindbergh na mesa redonda dos isolacionistas americanos. O primeiro considera a guerra uma empresa comercial e por isso julga que os Estados Unidos devem agir comercialmente.

WASHINGTON, outubro — (Serviço especial da "Inter-Americana", por via aérea) — Desde que Charles A. Lindbergh pronunciou o seu discurso de Des Moines, a 11 de setembro último, não tinha tornado a falar em público até a sua alocução de Fort Wayne (Indiana). Como se sabe, o discurso de Des Moines produziu uma tempestade de protestos, desencadeada sobretudo por esta frase de puro corte nazista: "os três grupos que tratam de levar os Estados Unidos à Guerra, são os ingleses, os judeus e o governo de Roosevelt".

A quase totalidade da imprensa, incluindo os jornais do sr. Hearst, que se têm distinguido pela sua campanha isolacionista, acusaram iradamente o sr. Lindbergh de tentar lançar nos Estados Unidos os primeiros germes da peçonha anti-semita. Alguns lhe chamaram agente-provador.

O "America First Comittee" tinha patrocinado os discursos do famoso aviador. Participava essa Associação, a que preside o general Robert Ellington Wood, dos pontos de vista do sr. Lindbergh? Eis a pergunta que lhe foi feita.

O coronel Lindbergh — respondeu a Direção da Sociedade — e os seus colegas da "America First Committee" não são anti-semitas. Deploramos sinceramente que numa questão de guerra ou de paz fosse inculcado o vírus do anti-semitismo.

Esperava-se que Lindbergh, acossado por toda a parte, salvasse a sua responsabilidade. Mas o famoso aviador, no seu discurso de Fort Wayne, limitou-se a declarar "que não sabia de uma só palavra, entre as suas declarações, que se demonstrasse ser falsa".

Não tratava de sacrificar a verdade dos fatos à popularidade política que lhe pudessem trazer os seus discursos. Por outra parte, o seu discurso foi talvez o mais agressivo que até agora se tem pronunciado contra o sr. Roosevelt e o seu governo.

Detrás de Lindbergh encontra-se o "America First Comittee", que conta entre seus membros com os senadores Wheeler e Nyce, e a que preside o general Wood, uma potencia nos círculos financeiros de Chicago. A popularidade de a, então, ainda não perdida sin-

(Conclui na 2ª pag.)

CARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12
8º andar
(ESP. CASTELO)
Acção, consultoria e par-
teiras sobre Direito Civil e
Comercial. Atendimento de
estudantes de faculdades uni-
versitárias em geral. Experi-
ência especial em causas de
seguros, bancárias ou
concessionárias de serviços
públicos.

ESTOCOLMO, 14 — (U. P.) — O redator do "Ridningen Gunar Dederiksdal", que até há pouco era correspondente do mesmo diário, em Atenas, de onde regressou, ultimamente, descreve a situação da Grécia, que prevalece na capital helênica e que, segundo suas próprias palavras, "é a pior que se tem visto, em tempo de guerra ou de paz". Afirma ter presenciado cenas inenarráveis de privações, especialmente entre as criaturas de tenra idade. Atendidas nos hospitais, em um dos quais, por exemplo, a ração diária de leite, para quinhentas crianças, de 1 a 18 meses, foi reduzida de quatrocentos litros para duzentos. A ração de pão, em Atenas, ficou reduzida, quando se ausentou o correspondente, a cem grammas, por pessoa, diariamente, e os únicos alimentos que se poderiam obter, ocasionalmente, eram uvas e maçãs. Declara, ainda, o referido correspondente que as cenas que presenciou, nos hospitais, somente poderiam compará-las às do Inferno de Dante. As crianças, de 12 a 14 meses, estavam tão desnutridas que apenas pesavam de cinco a seis quilos. Acrescentou que não fazia nem assistência médica nem dinheiro, porém, os alimentos disponíveis são insuficientes mesmo para os hospitais, e concluiu o correspondente, com esta sombria observação: "E isto é, apenas, o começo".

Mais doze execuções sumarias em Praga

PRAGA, 14 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os tribunais desta cidade, o Dr. Brunn, condenaram hoje a morte, sumariamente, 12 pessoas.

As execuções foram levadas a efeito no decorrer do dia. O tribunal desta cidade condenou seis pessoas a morrer na forca, sob acusação de sabotagem económica. O tribunal de guerra condenou três pessoas a morte, sob acusação de sabotagem económica. As execuções foram levadas a efeito no decorrer do dia.

Novas prisões na França

PARIS, 14 (U. P.) — A polícia prendeu no subúrbio parisiense de Chaville 24 pessoas acusadas de fazer parte de uma vasta organização comunista.

A polícia descobriu edições do jornal comunista "L'Humanité", cuja publicação havia sido proibida, além de material de propaganda e carimbos pertencentes a repartições oficiais.

O terror volta à No- ruega

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — O jornal "Social Demokraten" informa que se verificaram em Oslo numerosas novas prisões, tendo também sido fechadas as escolas.

A Italia Ameaça a Croacia

LONDRES, 14 — (Reuters) — O "Manchester Guardian", citando o texto de um artigo do jornal italiano "Gazzetta del Popolo", em que Pavlevitch é acusado rudemente, como "chefe de um bando de conspiradores hostis à maioria do povo croata", opina que "os dias da Croacia independente estão contados".

Recorda que, quando os planos germanicos exigiam o desmembramento da Iugoslavia, esse mesmo Pavlevitch era considerado o "verdadeiro chefe nacional" do seu país.

Atingido o seu "desideratum", o chanceler Hitler, afim de satisfazer a solicitações do Duce, declara que a Croacia passaria a esfera de influência italiana e concordaria com a criação do reino e com a investidura do duque de Spoleto. Tendo a Italia procedido à ocupação da região costeira da Croacia, de Fiume ao Montenegro, Pavlevitch protestou, mas o Fuehrer não lhe deu ouvidos.

Até agora, lembra, ainda o "Manchester Guardian", o novo rei ainda não tomou conta de seus domínios; mas os acontecimentos estão indicando que Pavlevitch, que já foi recebido solenemente pelo rei Victor Emanuel e saudado pelos jornais italianos como "libertador da Croacia", não tardará a ser eliminado do cenário dos mesmos acontecimentos.

TRIUNVIRATO NAZISTA PARA A RUSSIA

HITLER JA' TERIA ESCOLHIDO OS COMPONENTES DO GOVERNO
QUE PRETENDE IMPLANTAR NO ANTIGO IMPERIO DOS TZARES

2 Generais Tzaristas e Um Civil Comporiam o Futuro Órgão Governativo

LONDRES, 14 (U. P.) — Segundo uma informação de fonte diplomática procedente de Ancara e enviada a um governo aliado, Hitler pretende depois de chegar a Moscou, estabelecer na Rússia, um governo composto por um "triumvirato" que seria constituído por Atman Skoropadsky, o ex-general tzarista Biskupsky e o ex-general tzarista Kresnof.

Este último foi aquele a quem

Kerenski deu ordem de atacar Lenigrado, durante a revolução bolchevista e cuja divisão de cossacos foi destruída nas proximidades dessa cidade. Foi feito prisioneiro pelos bolchevistas e posteriormente posto em liberdade sob palavra de honra. Diz-se que logo que se viu livre quebrou a promessa feita de não levantar armas contra os seus antagonistas e uniu-se às forças do general Denikin.



Flagrante apanhado no momento em que os ministros do Exterior do Brasil e da Colombia assinavam o convenio cultural entre os dois países (Noticiário na 2ª pagina)

Redobrou de Intensidade o Ataque Alemão no Setor Central

ENERGICO CONTRA-ATAQUE DOS RUSSOS NA AREA DE BRYANSK

Evacuada Mariupol, no Mar de Azo v Pelas Tropas Sovieticas — Berlim
Reconhece a Seria Resistencia Russa

MOSCOU, 14 (Reuter) — As atividades militares continuaram a convergir para o setor central, tendo as operações nas demais frentes se revestido de menor importância. A batalha desenvolvida pelo inimigo, visando a conquista desta capital, parece estar na iminência de atingir a sua fase crítica. Os alemães efetuam todas as tentativas possíveis para obter uma rápida decisão.

Nestas últimas 24 horas, o avanço germanico, que estancara, recobrou a intensidade anterior, a despeito da resistência tenaz oposta pelas tropas russas.

No ataque visando esta capital, os alemães mantêm duas linhas principais: uma que passa por Smolensko-Viazma-Borodino e outra de Roslavl e Orli. Neste ultimo setor, onde os alemães têm lançado ataques sucessivos, com fortes meios e tropas frescas, num ritmo que atinge até sete investidas diárias, o inimigo foi aparentemente contido.

No setor de Bryansk a situação é algo obscura devido à escassez de informes seguros.

Ao longo da ferrovia Roslavl-Moscou, os alemães avançam numa estreita frente, tendo atingido Mojalisk, situada a 65 milhas a oeste da capital.

Simultaneamente com esse ataque tentam os alemães contornar as colinas de Valdai pelo noroeste e atingir Rzhev e Malinine.

Os ataques germanicos visam, aparentemente, um duplo objetivo: cortar a retirada dos russos sobre Moscou e, se possível, estabelecer o cerco da capital. Há outra hipótese, mais perigosa, a de contornar Moscou prosseguindo a marcha para o Volga.

Para se ter uma idéia da intensidade da luta, bastará lembrar que houve no setor de Orli uma batalha de carros de assalto que durou sete dias seguidos, após o que os russos se retiraram para uma linha defensiva de maiores recursos. Nessa batalha interveiu igual-

mente a aviação. Só num setor foram destruídos, por uma única unidade de carros de assalto, 120 tanques inimigos e suas forças de infantaria e, em outro ponto, 12 carros de assalto germanicos e 30 canhões anti-tanques.

Se bem que em varios setores tenham os russos lançado bem sucedidas contra-ataques, não resta dúvida que a iniciativa geral das operações continua em poder do inimigo, que lança todos os elementos disponíveis, em tropas e engenhos de guerra.

Além dos combates de corpo a corpo, a artilharia tem troado dia e noite sem cessar.

As tropas russas que se achavam em Bryansk não foram isoladas pelo inimigo, tendo ao contrario conseguido se estabelecer em novas posições.

CONTRA ATAQUE RUSSO EM BRYANSK

MOSCOU, 14 (U. P.) — Anuncia-se que o general Yermenko lançou energico contra-ataque no setor de Bryansk, enquanto outras forças russas, tendo como vanguarda um forte destacamento de tanques, levava a efeito um contra-ataque simultaneo, fazendo as tropas alemãs retroceder cerca de vinte quilômetros.

Esta ação russa no setor de Bryansk desorganizou os ataques nazistas. Yermenko teve o apoio da aviação, que desorganizou as unidades blindadas alemãs.

Infirma-se ainda que as tropas russas, antes de abandonar Bryansk e de ocupar as novas posições, infligiram grandes baixas aos alemães. Os pilotos soviéticos contra-atacaram, repetidamente, as colunas germanicas, conseguindo isolar regimentos de infantaria.

Uma outra comunicação cita que os nazistas, depois de desalojados, em certos pontos no setor de Bryansk, lançaram a luta nova ofensiva e reconstruíram algum terreno, sem, contudo, conseguirem quebrar a resistência nas novas posições russas.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Prediz-se o Fracasso das Negociações Entre o Japão e os Estados Unidos

Toquio teme as Incursoes Aereas dos Russos Partidas de Vladivostok — Só Ha Um Refugio Aereo na Capital Japonesa — Mais Sete Regimentos Mobilizados Para as Filipinas

SINGAPURA, 14 (U. P.) — Chegaram a esta cidade 316 refugiados britânicos e indus, procedentes do Japão, que declararam que a situação econômica desesperada, a qual exige uma decisão imediata.

Predizem os viajantes o fracasso das negociações americanas-japonesas de Washington, por considerarem impossível chegarem a algum entendimento ou transação neste momento, a menos que uma das partes se disponha a trocar radicalmente de atitude.

Aumenta entre os japoneses, — acrescentam — o temor de possíveis incursões aereas russas em Vladivostok, e os rumores amplamente difundidos sobre a chegada de bombardeiros norte-americanos de grande capacidade de voo a esse porto provocam verdadeira ansiedade, de vez que o país não está preparado para fazer frente aos ataques aereos. Segundo declararam, o unico refugio anti-aereo de Toquio é o que existe nos subterrâneos do edificio onde funciona a embaixada alemã.

Sabe-se que o Ministério das Relações Exteriores do Japão ordenou a seu consul geral nesta cidade, sr. Ken Thurni, que regressasse a Toquio dentro do menor espaço de tempo possível.

MAIS FORÇAS PARA AS FILIPINAS

MANILA, 14 (U. P.) — O Quartel General das forças aereas norte-americanas no Oriente anunciou que foram chamados às fileiras sete regimentos adicionais de infantaria filipina. Essa soldadagem terá lugar no próximo dia dois de novembro.

Desse modo as forças norte-americanas nas Filipinas atingirão um total de sessenta mil homens aproximadamente. Espera-se que esses regimentos adicionais sejam incorporados à reserva tão prontos estejam concluídos os quartéis ora provisórios. Amanhã será prestado juramento pelo primeiro regimento filipino de Guardas Civis ao serviço dos Estados Unidos.

TODA A IMPRENSA DE TOQUIO COMENTA AS NEGOCIAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 14 (U. P.) — O problema das relações entre o Japão e os Estados Unidos continua ocupando o primeiro plano tanto nas atividades das altas esferas políticas como no serviço da imprensa.

As atividades políticas são, entretanto, de uma moderada diplomacia. Um dos mais influentes diários, o "Nichi Nichi", contém uma reportagem de um enviado especial em relação ao agravamento da crise no Pacífico.

Na conferência usual entre os

representantes da imprensa, o porta-voz oficial do governo japonês, o sr. Koh Ishii, declarou que o Japão tratou "até o ultimo momento" de remediar o estado de coisas em que chegaram dois países, e expressou que estaria certo de que os Estados Unidos fariam também o mesmo.

Declinou prestar informações sobre as negociações em andamento com Washington, entretanto, disse que as relações do Japão com o resto do mundo "não são tão desoladoras como se poderia imaginar".

Apesar de ser interpelado por um dos correspondentes americanos, que lhe perguntou "o governo japonês não estaria de acordo em supor que os Estados Unidos, estabelecendo estas negociações, estavam procurando ganhar tempo", respondeu o sr. Ishii, categoricamente, que a imprensa norte-americana tinha o mesmo parecer sobre essas negociações, que a imprensa do seu país.

Apesar de ser sobre a notícia de que três navios japoneses iam aos Estados Unidos expressamente para levar subditos americanos, o sr. Ishii não voltou a sua pátria, e que na volta ao Japão reconduziriam subditos nipônicos radicados naquele país, disse o sr. Ishii, que isso seria somente uma evacuação parcial, uma vez que seriam necessários uma mil navios para que fosse então providenciada uma evacuação total.

Diz também que a verdadeira razão para a evacuação parcial, uma vez que seriam necessários uma mil navios para que fosse então providenciada uma evacuação total, seria a necessidade de manter a linha mercante norte-americana.

Nas esferas bem informadas declara-se que não surtiria efeito algum as críticas acerbas feitas aos Estados Unidos pelo jornal "Nichi Nichi", que chega ao Japão, e declara, em tom de ameaça, que "os Estados Unidos têm hostilizado o Japão".

O referido jornal falando sobre as relações entre os Estados Unidos e a China, fala desfavoravelmente do governo japonês, e declara, em tom de ameaça, que "os Estados Unidos têm hostilizado o Japão".

Entretanto, dado o atual estado de coisas, teve "profundo significado" o acordo estabelecido com Portugal para o estabelecimento de um serviço aereo entre a Ilha de Palaos, de mandato japonês, e Deli, capital de Timor.

Segundo foi anunciado pela unidade de informações, este convenio foi assinado, ontem em Lisboa, entre o representante diplomático japonês e o ministro das Relações Exteriores, sr. Oliveira Salazar, chefe do governo português.

Segundo parece este acordo tem uma alta significação, pois a nova linha aerea fará parte importante do plano de expansão da "Ásia Oriental maior", cujos limites não teriam ainda definidos, de uma forma absoluta. O pequeno grupo, que forma as ilhas Palaos, pertence à cadeia da Carolinas, espalhadas através do Pacífico até ao norte da Nova Guiné.

As referidas ilhas se encontram no extremo ocidental do grupo. As ilhas Carolinas pertencem à Alemanha até que foi concluído o tratado de Versalhes, tendo depois passado ao mandato japonês, com o qual foi estabelecido pela Sociedade das Nações.

Depois de se ter retirado do organismo de Genebra, o Japão continuou do posse das referidas ilhas, recusando-se o governo japonês a explicar as essas ilhas foram convertidas em bases navais e de que categoria.

O Torpedeamento do 'Cortereal' Causou Profunda Indignação Em Portugal

O Governo Português Vai Fazer Uma Reclamação Diplomática ao Reich

LISBOA, 14 (U. P.) — De acordo com o vespertino "Diário de Lisboa", que causou em todo o país profunda impressão o torpedeamento do navio português "Cortereal", por um submarino alemão, por tratar-se de navio pertencente a uma nação que tem observado a mais estrita neutralidade, navegando com destino a portos de países não beligerantes.

O mesmo diário noticia que o Estado Maior Naval está elaborando o processo relativo ao torpedeamento do "Cortereal", depois do comandante do mesmo ter depositado. O referido processo será depois remetido ao Ministério da Marinha para informar o governo, a fim de ser apresentada a respectiva reclamação diplomática.

O "Diário de Lisboa", concluindo, diz que a assistência prestada aos naufragados pelo submarino alemão, impossibilitando o torpedeamento do referido navio, não absolve o atentado contra os direitos dos povos.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA

LISBOA, 14 (U. P.) — O "Novidades Jornal", comentando o torpedeamento do "Cortereal", diz: "Mais uma triste notícia vem enlutar o povo português já tão duramente provado, nos reflexos da guerra atual".

"Nas atuais condições esta perda é um golpe muito duro para o país, de imediata substituição e pelas consequências resultantes para o abastecimento do país".

ROOSEVELT DIZ:

"Nada Existe Na Atual Situação da Frente Russa Que Leve a Duvidar do Exílio do Auxílio Americano"

ACABAR COM AS MEIA-MEDIDAS, E' A PALAVRA DE ORDEM NOS ESTADOS UNIDOS

A Unica Forma de Acelerar a Vitória Sobre Hitler é Duplicar a Produção de Armamentos -- Cordell Hull Faz o Elogio do Acordo Com a Argentina

WASHINGTON, 14 (Reuter) — O presidente Roosevelt, na conferência com a imprensa, hoje, disse que nada existe na atual situação da frente russa que leve a duvidar do exílio do programa norte-americano de fornecer ajuda a todas as nações que estão resistindo ao Eixo.

ACABAR COM AS MEIAS-MEDIDAS E' A PALAVRA DE ORDEM

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O diretor do Bureau de Prioridade, sr. Donald Nelson, declarou, hoje, em um discurso, que a única forma de acelerar a vitória sobre Hitler é duplicar a produção do rearmamento nos Estados Unidos.

Muito embora não tivesse precisado seus planos com cifras, deu a entender que as medidas que, na realidade, importariam a injeção de mais de cem bilhões de dólares.

"Penso — declarou — que devíamos compreender que a melhor forma é a mais rápida de resolver o problema, e decidirmos-nos com firmeza a duplicar tudo o que se tem feito até agora. Será que estamos faltos de cobre, de aço, de alumínio, etc.?"

Muito bem, pois, elevemos nossas exigências militares desses materiais ao duplo de que elas são atualmente e de uma vez por todas eliminemos este pesadelo.

Em outras palavras, devemos terminar com as meias medidas e realizarmos um esforço integral. Hitler pode ser derrotado.

Franco perdeu o condicionalmente

BERNA, 14 (R.) — O general Francisco Franco, perdeu o condicionalmente 1.675 prisioneiros, por ocasião da festa comemorativa da raça espanhola, a qual teve lugar em Vichy, conforme notícias recebidas de Madrid.

Intenso o frio na Sibéria

ESTAMBUL, 14 (R.) — Segundo informa a estação radiotelegráfica de Khabarovsk, a Sibéria está sob uma intensa onda de frio predominando uma temperatura de 21 graus abaixo de zero na maior parte da região siberiana.

Já cai neve na Transilvânia

ZURIQUE, 14 (R.) — Informam de Bucarest que a neve já está caindo pesadamente nas regiões de Brasov e a rede, na Transilvânia, ao norte de Bucarest. Na Moldavia, a queda de neve tem sido muito forte.

A Punição dos Responsáveis Pela Derrota da França

Entregue ao Marechal Petain o Relatório do Conselho Político de Justiça — Não Ha Indício de Estar Incluído o Nome de Gamelin

VICHY, 14 (U. P.) — A proposta da recomendação do marechal Petain ao Conselho de Justiça para que sejam punidos os responsáveis pela derrota da França, foi publicado um comunicado oficial em que se diz que o marechal Petain, "de

agora em diante, estará em situação de poder promulgar sentenças", indicando com isso que é iminente a aplicação de punições por decreto, de acordo com o estabelecido pela sétima lei constitucional.

Acredita-se que o Conselho de Justiça Política, entre outras recomendações, aconselhe a punição dos srs. Daladier, Blum, Cot e Lachambre, e possível que também seja incluído o nome do sr. Paul Reynaud, bem como o do sr. Georges Mandel, porém não há qualquer indício seguro de que estejam também incluídos os do general Gamelin e de outros generais.

O COMUNICADO OFICIAL

VICHY, 14 (U. P.) — Foi publicado, hoje, o seguinte comunicado oficial: Em seu discurso de 12 de setembro, o marechal Petain tornou pública sua intenção de castigar os responsáveis pela nossa derrota, de acordo com os poderes que lhe foram conferidos pelo Ato constitucional n. 7.

O Conselho de Justiça Política devia entregar-lhe as propostas para o castigo dos culpados, antes de 15 de outubro. Ontem, às 19 horas e 15 minutos, o embaixador Peretti (de la Rocca, presidente do Conselho de Justiça Política, foi recebido pelo marechal, a quem submeteu um informe geral, acompanhado de propostas concretas.

O marechal está, pois, autorizado a ditar as sentenças".

O referido ato constitucional facultou ao chefe do governo dar o merecido castigo aos funcionários.

narlos do Estado que não cumpriram seu dever. Seus poderes, a esse respeito, são retroativos, por dez anos, de maneira que o marechal poderá punir os dirigentes do governo da Frente Popular, do sr. Leon Blum, a quem se acusa, no momento, e em todos os sentidos, como responsável da derrota francesa.

Também se acusa o governo da Frente Popular por ter tolerado que a Alemanha e a Itália conseguissem obter a superlucidez aerea sobre a França.

Um alto funcionário do governo declarou, esta noite, que o marechal Petain talvez dite, amanhã, as sentenças. Acredita-se ser provável que as pessoas culpadas da derrota da França serão condenadas à prisão, pois o artigo 7 proíbe que o chefe de Estado profira a sentença de morte.

Faleceram dois artistas franceses

VICHY, 14 (U. P.) — "Le Temps" anuncia hoje o falecimento de dois artistas franceses: o pintor Jean Marchand, que desapareceu aos 58 anos de idade e o escultor Marcel Le Mar, especialista na confecção de figuras de animais.

Tratado comercial entre Italia e a Hungria

ROMA, 14 (U. P.) — A Itália e a Hungria assinaram em Budapeste um importante tratado comercial que aumenta a regularidade dos pagamentos entre os dois países.

A Esquadra Norte-Americana Capturou o Corsário Alemão Que Usava Uma Estação de Radio Glandestina

A APREENSÃO DO "BUSKO" SE DEU EM AGUAS DA GROENLANDIA

Estava a Bordo o Comandante do Cargueiro Norte-Americano "City of Flint"

BOSTON, 14 (Reuter) — O navio norueguês, capturado por navios de guerra norte-americanos ao largo das costas da Groenlandia, onde, segundo declarações das autoridades navais, estava sendo usado por um agente da Gestapo para o estabelecimento de uma estação de rádio clandestina, chegou hoje a Boston com a sua tripulação composta de cerca de vinte membros. Um navio patrulha que operava no Atlântico norte foi o que apresou o navio auxiliar de 60 toneladas, cujo nome é "Busko", e que arvorava pavilhão norueguês.

O "Busko" foi trazido para este porto pelo "Bear", que fez parte da expedição do almirante Byrd ao Polo Antártico, e hoje pertence à esquadra norte-americana. Anuncia-se que entre os tripulantes da embarcação capturada figurava uma mulher e um menino, que foram entregues às autoridades de imigração.

Os funcionários navais e da imigração não levantaram o vau de segredo que encobre a situação.



NO MINISTÉRIO DO TRABALHO AS MISSÕES COLOMBIANA E CANADENSES — Em prosseguimento ao programa de recepção às Missões da Colômbia e do Canadá, que se encontram entre nós, teve lugar ontem, às 13 horas, no edificio do Ministério do Trabalho, e oferecido pelo sr. Duife Pinheiro Machado, que responde pela pasta, um "cock-tail" em homenagem aos visitantes. A esse ato de cordialidade política e social, representantes do Corpo Diplomático, militares da Armada, além das representações diplomáticas daqueles dois países amigos. O sr. Mac Klino e o chanceler Lopes de Meza, com os demais membros das respectivas missões, foram ali recebidos a chegam pelo sr. Duife Pinheiro Machado. Durante essa recepção duas delegações no Palácio do Trabalho foi apanhado o fugitivo alemão

CASSADO, PELA CORTE SUPREMA O Mandato do Ex-Presidente do Panamá

O NAVIO EM QUE VIAJA O SR. ARIAS SEGUIU PARA NICARAGUA

PANAMA, 14 (U. P.) — A possibilidade do Panamá ficar com dois presidentes, caso o sr. Arnulfo Arias voltasse ao país, foi desfeita, ontem, quando a Corte Suprema, confirmando sua decisão anterior, declarou que o sr. Arias deixara de ser presidente, visto o mesmo haver partido para Cuba sem a correspondente permissão legal.

Esta decisão esclareceu a situação e pôs termo à tensão que já se começava a sentir no país. Não obstante, em fontes bem informadas, declarou-se, esta manhã, que tudo ainda poderia acontecer, dependendo isto principalmente da reação do sr. Arnulfo Arias, cujo plano não é absolutamente desconhecido.

NÃO DESEU A TERRA CRISTOBAL, 14 (U. P.)

O ex-presidente do Panamá, sr. Arnulfo Arias, chegou, por via aérea, a bordo do vapor "Cefalo", informando-se de fonte fidedigna que não desceu à terra.

Funcionários panamenhos subiram a bordo do navio antes que este atracasse, e, segundo se informa, tentaram persuadir o ex-presidente para que assinasse sua renúncia ao cargo ou que, caso contrário, prosseguisse viagem para Nicarágua.

Informa-se também de fonte fidedigna que o sr. Arnulfo Arias declinou de satisfazer tal pedido. O "Cefalo" zarpa, amanhã rumo a Puerto Cabezas, em Nicarágua.

A GUERRA NOS MARES

Aviões da R.A.F. Atacam Navios Inimigos Deante da Costa da Noruega

Afundados no Mediterraneo Dois Navios de Abastecimento Italianos — Torpedeado no Atlantico o Vapor Britânico "Avoceta"

LONDRES, 14 (U. P.)

Ministério do Ar expulso, esta noite, um comunicado, que diz o seguinte: Aviões "Beaufort" do comando costeiro, atacaram, na tarde de hoje, vários navios inimigos, deante da costa da Noruega. Dois deles foram afundados pelas bombas e a tripulação de outro capturada. Os navios salvavidos. A chuva e as nuvens baixas impediram que se pudesse observar os resultados finais.

No decorrer das ações de patrulhamento e das observações, sobre o norte da França, o canal, aviões do comando "de caças metralharam um trem de carga e atacaram navios inimigos de patrulhamento, tendo abatido um avião "Heinkel" que caiu no mar. Todos os aparelhos que participaram dessas operações regressaram às suas bases.

NO MEDITERRANEO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Almirantado anuncia que os submarinos britânicos afundaram, no Mediterraneo, dois navios de abastecimento alemães, um de um terceiro. Os dois primeiros foram um vapor de tonagem média e uma motonave de 3.000 toneladas e o terceiro um navio de 4.000 toneladas, que foi atingido varias vezes, estando encalhado ao ser avistado pela ultima vez. O comunicado não menciona a nacionalidade dos navios em questão.

AFUNDADO O "AVOCETA"

PORTO, 14 (U. P.) — O navio britânico "Avoceta" em viagem de Gibraltar para a Grã-Bretanha, foi torpedeado, há varios dias. Segundo as informações, 23 passageiros e 7 tripulantes desceram ao largo de uma ilha deserta. Entre os passageiros figuravam destacados residentes britânicos em Porto, que viajaram acompanhados de suas respectivas famílias.

Fritz Wiedmann chegou a Kobe

CHANGAI, 14 (U. P.) — Diz-se que o ex-consul geral alemão em São Francisco, sr. Fritz Wiedmann, chegou a Kobe, porém nas esferas alemãs não foi possível confirmar essa notícia.

Presume-se que provávelmente se lhe atribua um cargo no Extremo Oriente, numa função semelhante a que foi dada ao sr. Duff Cooper.

Proibidas as apostas nas corridas de cavalos na Italia

ROMA, 14 (U. P.) — Proibidas as apostas em todas as corridas de cavalos. Esta medida faz parte da política fascista e destina-se a canalizar toda a especulação do jogo, durante o período em que durar a guerra.

Dusseldorf e Colonia e Outros Objetivos no Oeste da Alemanha Bombardeados Pela Aviação Britânica

ATACADOS OS DIQUES DO PORTO DE BOULOGNE — PILOTOS HOLANDESES OBRIGADOS A VOAR NA LUFTWAFFE

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica forneceu o seguinte comunicado: "A aviação britânica atacou durante a noite, Dusseldorf, Colonia e outros objetivos do

oeste da Alemanha. Uma formação de bombardeiros dirigiu seus ataques contra os diques de Boulogne.

"Aviões do comando Costeiro, também durante a noite, atacaram a navegação inimiga em frente à costa francesa. Cinco de nossos bombardeiros não regressaram destas operações.

OBRIGADOS A VOAR COM O DISTINTIVO ALEMÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — Dois aviões alemães, que voavam em um bi-motor, com os distintivos alemães, foram perseguidos e atacados por 3 "Hurricanes" e por uma bateria antiaérea, oculta em uma plantação de milho, no condado de Suffolk, quando desciam para aterrissar em um campo próximo. Ao saltarem foram imediatamente rodeados por soldados da infantaria, para os quais gritaram: "Não atirem sobre os alemães". Com efeito, ficou provada a identidade de ambos, os quais explicaram que, 3 horas antes, não se queriam render, em um aparelho em questão, em um aeródromo da Holanda, sob o nariz dos guardas alemães. Duas horas mais tarde, um avião "Yorker", com flutuadores, pilotado por um holandês que nunca havia manejado

um hidro-avião, aterrissou em um ponto da costa inglesa. PROEAS DE UM PILOTO

LONDRES, 14 (U. P.) — O tenente aviador Breendon Finucan, chefe da primeira esquadra de combate australiana, que participou de numerosas combates aereos, e tem a seu credito 23 vitórias confirmadas, encontra-se hospitalizado, por ter sofrido a luxação de um pé, quando caiu em uma trincheira, de tres metros de altura.

OBRIGADOS A VOAR COM O DISTINTIVO ALEMÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério da Segurança Nacional anunciou que o total das vítimas causadas pelos ataques aereos entre a população do Reino Unido nos primeiros seis meses do ano em curso atinge a 18.698, dos quais 8.824 foram homens, 7.048 mulheres, 2.462 meninos e 16 anos e 364 sem classificação. O numero de feridos elevou-se ao total de 20.451, compreendendo 11.257 homens, 7.259 mulheres e 1.665 crianças.

ESTATÍSTICA INTERESANTE

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério da Segurança Nacional anunciou que o total das vítimas causadas pelos ataques aereos entre a população do Reino Unido nos primeiros seis meses do ano em curso atinge a 18.698, dos quais 8.824 foram homens, 7.048 mulheres, 2.462 meninos e 16 anos e 364 sem classificação. O numero de feridos elevou-se ao total de 20.451, compreendendo 11.257 homens, 7.259 mulheres e 1.665 crianças.

Diário Carioca

A nossa opinião

Educação Financeira

Já tivemos oportunidade de nos referir ao relatório apresentado ao presidente da República pela Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional. Voltando a focalizar aquele documento o nosso intuito é examinar um problema, cuja relevância parece ter escapado aos ilustres membros da C. E. P. S. N., mas que está a exigir atento exame por parte de todos aqueles que aspiram o engrandecimento e o progresso do Brasil.

A Companhia Siderúrgica Nacional foi constituída com o capital de 500.000 contos de réis, dividida em 2.500.000 ações, de 200.000 cada uma, sendo metade ordinárias e metade preferenciais. As ações preferenciais foram subscritas pelos institutos de assistência e previdência social e pelas Caixas Econômicas Federais do Rio de Janeiro e São Paulo. As ações ordinárias foram subscritas da seguinte forma: 220.000 contos de réis pelo Tesouro Nacional e 30.000 contos de réis por particulares — pessoas físicas e jurídicas — em número de 78.

Para ter o controle da companhia bastaria que o Governo Federal detivesse 51% das ações ordinárias e, assim sendo, foi deliberado que, logo após a constituição da C. E. P. S. N., fossem oferecidas à venda, pelo Tesouro Nacional, 462.500 ações no valor de 92.500 contos de réis. Mais do que o levantamento de capitais tinha o governo em mente, oferecendo à venda as ações da Siderúrgica, dar oportunidade ao grande público de colaborar na solução do magno problema nacional — a criação da grande siderurgia.

Numa demonstração de sadio patriotismo, bancos e corretores puseram-se à disposição da diretoria da Siderúrgica para efetuar a venda daqueles títulos, sem pedir qualquer espécie de retribuição para seus serviços. A imprensa e as estações de rádio não regatearam seu

apoio à ação da nova sociedade e durante sessenta dias uma intensa propaganda foi desenvolvida. O resultado foi: 265.000 foram vendidas, ou, por outra, 22.000 brasileiros souberam corresponder ao apelo governamental em prol de um empreendimento do mais alto interesse para o Brasil.

No seu relatório ao presidente da República, a C. E. P. S. N. declara que o resultado daquele apelo foi "altamente animador". Em que pese a opinião dos ilustres membros daquele órgão, consideramos que não nos devemos dar ainda por satisfeitos com o resultado do apelo dirigido aos brasileiros para colaborarem na obra da criação da grande siderurgia. Esse resultado, ao nosso ver, demonstra a necessidade de se cuidar, a sério, da educação financeira do nosso povo e também de pô-lo em mais estreito contacto com as realidades econômicas.

O que seria de esperar é que as propostas de compra de ações da Siderúrgica cobrissem muitas vezes o valor dos títulos postos à venda. Tanto era prevista essa hipótese que, nos recibos fornecidos aos compradores, havia a declaração de ficarem eles sujeitos ao rateio. Por que esse relativo interesse do grande público pelo notável empreendimento governamental? Tudo deve concorrer, ao contrário, para que se verifique um vivo entusiasmo pela criação da grande siderurgia — a segurança de sucesso da empresa, a garantia de rentabilidade de sua exploração, a importância daquela indústria para o progresso, segurança e defesa nacionais.

apesar disto tudo, só 22.000 pessoas se dispuseram a adquirir ações da "Siderúrgica". O fato prova ser urgente uma larga campanha em prol da educação financeira nacional, porque só assim se criará clima propício à realização da mais alta importância para o desenvolvimento do país.

TOPICOS

EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA

A Feira de Amostras, que é uma tradição na nossa capital, terá, no ano próximo, uma alta significação. É que o prefeito Henrique Dodsworth, resolveu transformá-la numa exposição pan-americana.

Essa iniciativa merece todos os aplausos. Sem dúvida alguma esse projetado certame poderá ser de grande proveito para nós e para os países do continente que a ele concorrerem.

Na nossa edição de domingo, o sr. Jorge Dodsworth teve oportunidade de falar sobre esse assunto, em linhas gerais. A idéia da Exposição nasceu da impossibilidade do comparecimento dos países europeus que sempre expunham seus produtos. A guerra impediu-os de abrilhantarem a nossa feira. Tendo agora essa orientação pan-americana, a feira tornar-se-á um magnífico veículo de melhor aproximação continental, numa esplêndida oportunidade, justamente quando a política da boa vizinhança toma proporções de um alto dever coletivo.

Como disse o sr. Jorge Dodsworth, muitas dificuldades terão de ser vencidas. Certamente, os poderes municipais, com o valioso concurso da comissão já nomeada para esse fim, presidida pelo nosso ilustre confrade Georgino Avelino, saberão afastar os empecilhos de ordem material, para o êxito completo de tão bela e tão útil iniciativa.

Convém acentuar que os países americanos possuem vastas possibilidades de entreterem um ótimo intercâmbio comercial e o Brasil poderá penetrar, com vantagem, em todos os mercados do continente sul-americano.

* * *

CARLITOS E UMA QUASE TRAGEDIA...

Carlitos — o famoso comico que todo o mundo conhece — nunca filiou-se a uma tragédia. Não é do seu estilo. O célebre artista traçou um programa: fazer vir, embora muitas das suas palhaçadas tenham, muitas vezes, um fundo humanístico, interpretando dores e amarguras. É a filosofia dos contrastes. Pois esse homem que não quer, em absoluto, emocionar as platéias, com cenas dramáticas, ia provocando, sem saber, uma tragédia na capital do Peru.

Os protagonistas foram o ministro da Justiça e um senador da República. Motivado: o filme "O Grande Ditador". Esses dois homens de tão alta posição na vida pública do Peru, bateram-se em duelo, não se reconheceram e o ministro pediu demissão do cargo.

O famoso ator cinematográfico, ao saber desse acontecimento, certamente ficará emocionado, talvez pela primeira vez na sua vida. Não é para menos. Ele que nunca

pretendeu ser artista de tragédia, que sempre trabalhou para ver os seus "fans" em plena alegria, indiretamente, se ia transformar em causa de tremendo drama político. Assim é a vida...

* * *

A PESQUISA NA PRODUÇÃO

UMA das características da indústria moderna — também da agricultura ou de qualquer espécie de atividade econômica — é a da produção em massa e em série. Isso permite e exige a especialização do operário que se treina num determinado setor de trabalho.

Mas a indústria principalmente aperfeiçoou-se com uma rapidez incrível. Modificações e melhoramentos são adotados dia a dia. Por isso é que existem institutos e laboratórios exclusivamente dedicados a experiências e pesquisas.

Nos Estados Unidos, informa-nos a estatística, que 2.350 companhias despendem por ano 300 milhões de dólares, empregando 7.033 pessoas em serviços de pesquisas. Mas o resultado de todo esse esforço e de todos esses gastos pode ser avaliado, dizendo-se que, segundo esclarece a National Inventors Council, foram aceitos 180 mil novos produtos e novas aplicações para produtos destinados à emergência da defesa do país. Este é o resultado objetivo de todo esse grandioso esforço de pesquisas e experiências.

Compreende-se, pois, perfeitamente, quanto o Governo do Brasil procede com pleno conhecimento das condições modernas do trabalho ao criar e estimular os institutos tecnológicos, os laboratórios de ensaios, as organizações de pesquisa e de experiência.

O presidente Getúlio Vargas mediu bem toda a extensão e alcançou toda a importância desse aspecto delicado e essencial para uma sólida estruturação da economia nacional. E, daí, todo o seu grande interesse pela organização dos trabalhos de pesquisa técnica e científica.

E os primeiros resultados tem compensado largamente esse esforço que é dos mais construtivos. Matérias primas inaproveitadas passaram a representar um valor econômico. Outras que se conheciam apenas uma utilização parcial e imperfeita, passaram a ser utilizadas integralmente. Essa é uma obra dos laboratórios e dos institutos de pesquisa e de experimentação, feitos por muito tempo descurado e desatendido, que o chefe da Nação cuidou e atendeu com esse previdente senso objetivo que é uma das características da sua ação construtiva.

* * *

O ARTIGO 341

É interessante entrevista concedida a este jornal, e publicada em nossa edição de sábado último, o sr. Artur Possolo, com a dupla autoridade de jurista e de consultor da Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, mostrou a necessidade da imediata reforma do artigo 341 do Código de Processo Civil. O referido dis-

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Vez de Portugal

Portugal, a nobre e gloriosa nação do alem-mar, a qual nos prendem tantos laços de afeto e secular amizade, acaba de receber o primeiro golpe dessa tremenda e alucinante guerra que vem devastando as mais altas conquistas da humanidade, que vem solapando os fundamentos maiores da civilização cristã. Nesse choque brutal das forças diabólicas, inspiradas pela sede de sangue, com as forças morais do mundo que travam a sua grande batalha para decidir os destinos da liberdade dos povos, nada é de estranhar. Tudo se pode esperar. Depois da mutilação da soberania de tantas nações indefesas, depois de tantas cenas de barbarismo e de vandálicas ações dos conquistadores, o mundo não tem o direito de se surpreender com outros atos de força e de violência brutal.

* * *

Portugal vinha mantendo uma atitude serena de neutralidade exemplar. Afastado das competições políticas que provocaram a fogueira terrível no coração da Europa, a nobre pátria dos nautas gloriosos que descobriram tantas terras, com a bravura dos seus marinheiros e a galhardia das suas caravelas.

Portugal vinha vivendo sua vida tranquila. Seu povo trabalhando, seu governo cuidando dos interesses nacionais, suas fronteiras abertas à mais ampla hospitalidade, tudo ali respirando confiança e fé nos destinos da terra imortal.

De um momento para outro, um corsário audacioso resolve quebrar essa tranquilidade. O "Cortezal" viajava em pleno mar, navegando em direção a portos de países não beligerantes. No mastro, tremulava o pavilhão rubro-verde, que identificava a nação portuguesa. Era um símbolo de neutralidade. Merecia respeito. Mas os corsários do Reich não reconhecem direitos, nem tratados. Suas armas não escolhem alvo. E o "Cortezal" foi torpedeado. Esse o drama que o telegrafo nos transmite e que nos enche de horror e de pesar. Horror pela prática do ato monstruoso, pesar porque a nação portuguesa é um pedaço do coração do Brasil.

* * *

Como dissemos, o fato não causa surpresa. Não nos surpreende. Surpresa causaria se os atentados cessassem de repente. E tudo vai assim até o dia em que a humanidade puder respirar, até o dia em que as forças espirituais vencerem as forças dos infernos. E elas hão de triunfar. — A. P.

positivo regula o processo para substituição dos títulos ao portador extraviados.

Desejando abreviar os prazos consignados na lei antiga, prazos que, na verdade, eram excessivos e que faziam com que a substituição dos títulos extraviados só pudesse ser feita ao fim de nove anos, o autor do Código de Processo Civil, o sr. Pedro Batista Martins, incidu no erro contrário. Reduziu demais os prazos e o resultado é que os títulos ao portador passaram a ter uma garantia sobremaneira reduzida. Em três meses, bastando para isto a publicação de mela dúzia de editais, pode ser conseguida a substituição de títulos. A exiguidade do prazo permite toda a sorte de manobras fraudulentas, como muito bem mostrou o dr. Artur Possolo. Por que não se corrige aquela falha do Código de Processo Civil?

Estamos certos de que o sr. Pedro Batista Martins será o primeiro a reconhecer a necessidade de se corrigir o único erro que talvez se possa apontar no seu notável trabalho.

* * *

CAMPANHA DO GASOGENIO

Companhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., correspondendo aos propositos da campanha do gasogenio, lançada pelo governo e que ora se estende vitoriosa por todo o país, foi uma das primeiras a adotar o emprego do combustível nacional adaptando, para a utilização, numerosos caminhões da sua frota de auto-transportes. Construindo seus próprios geradores, depois de prolongados estudos, graças ao esforço e à dedicação do sr. O. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tração e Oficinas, a Light, indo além no seu desejo de apoiar o governo, acabou cedendo, graciosamente, ao Ministério da Agricultura o tipo de gerador de sua construção, cujos desenhos e detalhes técnicos foram, dessa forma, postos ao fácil alcance dos interessados.

Agora, o mesmo sr. A. C. Barton, autor e construtor dos gasogenios "Light", acaba de prestar nova e preciosa colaboração para a difusão do gás pobre no nosso país, com a criação de um aparelho portátil para a fabricação do carvão vegetal para geradores de gasogenio. O novo aparelho denominado "carbonizador" pode ser transportado e montado facilmente onde

Demolições e Reflexões

Maurício de Medeiros

A rapidez com a qual aqueles dois velhos quarteirões entre a praça Onze e a da República estão desaparecendo, constitui um record. Muito breve o carioca verá realizado um velho sonho, que tomou varias formas, inclusive a de um Canal Indo de mar a mar, até se concretizar no iludo projeto atual.

Esse record de demolições, se por um lado é impressionante, no que demonstra de atividade e empreendimento, por outro não deixa também de ser no que se refere a toda aquela gente que por ali se achava alojada, seja em residência, seja em lojas de comercio e que, subitamente, teve de mudar-se.

Para onde? É o que as autoridades municipais não poderiam responder. Mas para os particulares, isso deve ter constituído um problema assaz difícil. Com os alugueis atuais e a mania de apartamentos microscópicos, não sei bem como poderão aquelas famílias ter conseguido se armar.

Daí resulta que se poderia desejar que, em casos semelhantes, e quando o Poder Público precisa, por interesse geral, deslocar moradores e consequentemente tornar a presa fácil da especulação que vai lavrando em matéria de aluguel, houvesse, preliminarmente, uma disposição coercitiva dessa especulação. A alegação de que, sempre que tem havido lei de inquilinato, as construções têm cessado, não me parece procedente. O ritmo de construções nunca diminuiu, houvesse ou não lei de inquilinato. Se no momento atual ele tomou proporções impressionantes, isso se deve ao influxo de capital de refugiados, que buscam na aquisição de propriedades imóveis uma garantia para sua estabilidade como imigrantes. Encontrando um país de moeda barata, no confronto com as de que são portadores, e vendo na posse de imóveis um meio de facilitar-se sua permanência, sem mais incomodos, atraindo-se a essa forma de colocação de capital, sem olhar muito para todos os aspectos que a questão comporta.

Não sei como as coisas se passam alhures, neste momento em que todos os países procuram filtrar os elementos que os procuram. Mas parece-me que, sendo a lei tão severa no conjunto de exigências que estabeleça para conceder a permanência de estrangeiros, a simples posse de imóveis, adquiridos pouco tempo depois de sua entrada no país, não deveria bastar para anular todas as demais exigências. A possibilidade de fazer uma tal aquisição nada informa sobre as qualidades morais de quem a tem. É essa procura de colocação de capital, rapidamente, antes que se esgote o prazo de permanência provisória, que está dando às construções um ritmo mais acelerado, mas por um preço a que não pode fazer face o brasileiro, radicado no país e nele reduzido a limites de rendimento relativamente modestos.

Quando, pois, por efeito de demolições em grande escala, se torna necessário deslocar centenas de inquilinos, estes vão se ver em face de um terrível problema, para o qual não há indenizações previstas: o novo valor locativo das habitações para as quais têm de ir.

Só esse aspecto da questão justificaria a medida legal de exceção para a questão dos alugueis, fora dos termos genéricos da lei de defesa da economia popular, redigida para ser reclamado o seu funcionamento.

O novo aparelho produz carvão de ótima qualidade para ser empregado nos geradores de gasogenio de qualquer tipo e fabricação e veio substituir a velha prática de queimada de terra ("meda") para a fabricação do carvão de lenha. Além disso, enquanto esse antigo processo requer semanas para alcançar o ciclo final do seu trabalho (ou mais se sobreviver a chuva), o "carbonizador" apresenta a vantagem de um controle fácil, permitindo produção contínua e uniforme e não sujeita às perdas provocadas por causas acidentais e imprevisíveis.

O Ministério da Agricultura, que recebeu da Light a oferta dos desenhos desse aparelho de real utilidade, vai, em breve, editar um folheto, contendo todos os detalhes e ensinamentos (esquemas e dados técnicos, etc.), para a sua construção e o seu uso, oferecendo, por gentileza, aliás, da importante empresa canadense, mais uma preciosa contribuição aos que se interessam pelo uso do gasogenio.

Felios dados, que serão postos gratuitamente à disposição de quem os precisar, qualquer pessoa poderá fabricar carvão de boa qualidade.

O 59.º Aniversario do Sr. De Valera

DUBLIN, 14 (U. P.). — O primeiro ministro, sr. Eamon De Valera, completa hoje 59 anos de idade. Pela manhã, como de costume, compareceu ao seu gabinete para despachar os assuntos do Estado, como em qualquer outro dia. Anteriormente recebeu em sua residência os cumprimentos de seus parentes e de numerosos amigos pessoais, porém não se organizou nenhuma festa social ou íntima para comemorar o aniversário, pois não é costume do primeiro ministro festejar esta data.

gida e concebida para tempos normais. Dentro desses termos os alugueis estão subindo em proporções assustadoras. Ao cabo de pouco tempo, o próprio Estado se verá obrigado a rever um sem número de coisas que fixou tomando por base elementos que variam nessa proporção, tais como salário mínimo, vencimentos do funcionalismo público civil, dos militares, etc. Conter o abuso nos alugueis é, pois, uma medida de auto-defesa, para o próprio Estado.

A Cidade

Os Desenhos das Crianças Inglesas

Outro dia, Manuel Bandeira, aquele poeta enorme que todo mundo sabe, que é também um grande crítico de artes plásticas que nem todo mundo conhece, — escreveu uma crônica dizendo que não entende nada de artes plásticas. Não entende nem quer entender.

Ora, eu ia começar esta crônica avisando justamente aquilo mesmo. Mas fico sem jeito pra avisar, porque os leitores são capazes de pensar que eu entendo e estou é com modestia. Mas o caso é que eu não entendo mesmo nada de artes plásticas. Não estou no caso de mestre Bandeira. Mesmo porque eu não entendo mas quero entender.

O fato é que a gente pra ver e admirar esses desenhos de crianças inglesas não precisa entender de pintura nem nada. Mesmo porque eu sempre achei esquisita esta historia de entender de pintura. De pintura ou de outra arte. A gente deve saber ver e saber sentir. Mas entender, não sei pra que. Eu gosto é de olhar e de sentir.

E esses desenhos que as crianças inglesas pintaram e que a cidade está vendo ali no Museu de Belas Artes, a gente tem que ver e tem que sentir. Todo mundo. Nos outros desenhos ainda há lugar para os adversários. Nos desenhos dos modernos, há os acadêmicos do outro lado dizendo que aquilo é infantilidade, é loucura, é não saber pintar. É uma porção de coisa. Nos desenhos dos acadêmicos, há os modernos mostrando que aquilo não é arte, não é pintura: é copia, é fotografia desenhada.

Aqui não. Aqui o que há são desenhos de crianças. Desenhos livres como as almas infantis. Livres e anteriores a todos os preconceitos, inclusive o preconceito de escola, que é o pior de todos porque a beleza é uma coisa que existe em si mesma, que a gente descobre e revela, e nesse descobrimento e nessa revelação é que está a arte verdadeira e o verdadeiro artista. As escolas vêm depois, pra classificar, dividir, distribuir. E acontece que em arte o que importa é criar. O resto deve vir depois mesmo.

Ora, aqui, nos desenhos dessas crianças inglesas, o que há em verdade é criação. E que grandes criações estão ali naqueles duzentos jovens desenhos que enchem as velhas salas do nosso Museu de Belas Artes. Aquele quadro representando Moisés diante de grandes montanhas de pedra, crescendo no meio da multidão, da massa humana que é como um grande oceano de gente — é de uma grandeza muito alta e muito rara, de uma força muito poderosa de sugerir coisas profundas e misteriosas, coisas inexprimíveis que moram nas raízes do homem. É de uma grandeza bíblica tornada maior ainda pela grandeza humana.

E aquele "Tedio" que é de um Van Gogh, de um Cezanne nascendo com uma firmeza de mestre! E aquelas "Crianças Brincando", — de um Irlismo, de uma ingenuidade, de uma poesia que os pintores adultos custam tanto a atingir. E aquilo tudo, aqueles quadros todos, aquelas janelas que se abrem sempre, invariavelmente para o mar, um mar próximo ou distante, manso ou brutal, mas sempre um mar, com a sua onipresença atrás de todas as janelas abertas, com a sua força, o seu poder, o seu profundo sentido de vocação e de destino de um povo...

Ha uma grande mensagem naqueles desenhos das crianças inglesas. Uma dupla mensagem: uma mensagem de arte e uma mensagem humana. A arte está ali falando a todos nós da poesia, do lirismo, da inocência artística tão alta e tão pura que nos vêm das coisas que aqueles desenhos nos mostram. A mensagem humana, eles nos trazem justamente naquilo que não falam: a guerra. A geração que não está presente naqueles desenhos, mas cuja ausência nos dá um sentido tão grande e tão nobre de heroísmo: o heroísmo da sobrevivência do Espírito no meio da morte e da estupidéz. — F. de S.



CORREIO AÉREO N.A.B.

Para Fortaleza e escalas:

Belo Horizonte — Lapa e
Joazeiro (Baía) — Petrolina
(Pernambuco)

QUINTA-FEIRA, 16

Fechamento das malas aéreas:

QUARTA-FEIRA, 15

Na Agência, às 17 horas
Nos Correios, às 22 horas

Chegada e entrega da correspondência no mesmo dia

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
RUA N.º 10, LARANJEIRA, RIO DE JANEIRO

NO RIO, O ARCHIDUQUE DAS ASTURIAS

O Neto de Francisco José, da Austria, Realiza
Uma Viagem de Recreio Pela America Latina

O arquiduque Felix da Austria, ao desembarcar

Procedente dos Estados Unidos, onde reside com sua família desde que ali se refugiou dos horrores da guerra na Europa, chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, o arquiduque Felix da Austria, quarto filho do último imperador daquele país e da imperatriz Zita.

O arquiduque, que é parente da família imperial do Brasil, vai percorrer os principais pontos da América Latina, num vôo de recreio e de negócios, estando acompanhando os srs. Lars

Cristensen Jr., filho do Conselheiro de Finanças da Legação Real da Noruega em Washington, e Clifford N. Carver, presidente da Western Operating Corporation de Nova York.

Felix de Austria e seus companheiros de viagem voarão na segunda-feira, dia 20 de outubro, em avião da Panair do Brasil, para São Paulo, de onde seguirão, na quarta-feira, dia 22, num clipper, com destino a Buenos Aires, visitando, depois, Santiago do Chile, Lima, Quito e Panamá, antes de regressar aos Estados Unidos.

VIDA universitária

CURSO DE HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO PORTUGUESA NAS SUAS RELAÇÕES COM A HISTÓRIA DO BRASIL

A lição que o professor Jaime Cortesão hoje realiza na Faculdade Nacional de Filosofia, pelas 17 horas, versará sobre "Cultura geográfica e cartográfica dos portugueses no Brasil. Integração do território desde Pero Lopes de Sousa a Manuel Felix de Lima".

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

O Diretorio Academico da Escola Nacional de Belas Artes, continuando a serie de Palestras Culturais, realizará no proximo dia 18, ás 17 horas, no Salão Nobre da Escola, a conferencia do dr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre o tema: "Condições Penitenciárias e de Amparo à Infância Desvalida".

"WILLIAM SHAKESPEARE SOCIETY" DO INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

SESSAO LITERO-MUSICAL

A sociedade literaria William Shakespeare do Internato do Colegio Pedro II, fará realizar no proximo sabado, 18, no salão nobre do Internato, uma festa litero-musical, dedicada no dia das Americas, sendo convidados de honra os srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos e Armando Trompovsky, brigadeiro do ar.

No proximo sabado, ás 15 horas, o salão de honra do casarão de S. Cristóvão, se abrirá por intermedio da "William Shakespeare Society" para uma comemoração civica e artistica de grande significação continental.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO

Reuniu-se, ontem, a comissão de Exposição e Conferências do C. P. E. T. P. sob a presidência do prof. Jerônimo de Paiva e Silva. Estão convocados, para uma nova reunião, a realizar-se no proximo sabado, 18 do corrente, ás 17 horas, os professores Geraldo Sampaio de Souza, Anônimo Gomes de Faria, Rubens Alt e Danton do Emílio, encarregados de o comparecimento dos professores integrantes da referida comissão, à vista da magnitude do assunto a ser discutido por ser de real interesse para o ensino profissional do Brasil.

Festa infantil na A. B. I.

Os últimos bilhetes para a festa infantil, que terá lugar amanhã, quinta-feira, ás 14.30 horas e na qual Nido Tóxico exibirá um novo programa, poderão ser encontrados na secretaria da A. B. I.

EM VISITA AO BANCO DO BRASIL a Missão Econômica Canadense



Flagrante tomado por ocasião da visita dos Membros da Missão Canadense ao Banco do Brasil.

A Missão Econômica Canadense visitou, ontem, o Banco do Brasil. Pouco passava das 15 horas, quando chegaram aquele estabelecimento o ministro James A. Mackinnon e seus companheiros, juntamente com o ministro Jean Desy e o conselheiro Castelo Branco, do gabinete do chanceler Oswaldo Aranha.

Encaminhados diretamente ao gabinete da presidência, os ilustres visitantes foram ali recebidos pelo sr. Marques dos Reis, e pelos diretores major Carneiro de Mendonça, da Carteira de Redescoberta; Santos Filho, da Carteira Cambial; Pedro Rocha, da Carteira Comercial; Vilobal do Campos e Simões Lopes, da Carteira das Agências; Sousa Delo, da Carteira Agrícola e Industrial e Pedro Mendonça Lima, superintendente.

Feitas as apresentações, estabeleceu-se viva palestra entre os membros da Missão econômica Canadense e os diretores do nosso maior estabelecimento de crédito.

O sr. Marques dos Reis pres-

ta informações sobre a organização do Banco do Brasil, fala sobre sua influência no desenvolvimento da economia nacional, oferecendo aos visitantes um folheto, escrito em inglês, onde se encontram numerosos dados estatísticos. O presidente do Banco do Brasil leva o ministro Mackinnon à sala de reuniões dos diretores, mostrando-lhe a biblioteca especializada em assuntos bancários, econômicos e financeiros.

O ministro do comércio do Canadá e seus companheiros admiram o "lambri" de jaca-randá escuro, que guarnece as paredes do gabinete de presidência e o seu mobiliário da mesma madeira, belamente trabalhado.

Após uma xícara de café, os visitantes desceram ao andar térreo, onde percorreram todas as sessões da gerência. Ao deixar o Banco do Brasil, o chefe da Missão Canadense externou ao sr. Marques dos Reis e aos seus companheiros de diretoria sua ótima impressão da organização do nosso principal estabelecimento bancário.

ALTERADA A COMPETENCIA DA CAMARA DE PREVIDENCIA SOCIAL DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Alterando a competência da Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tomou o numero de 3.710:

Artigo 1.º — A Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, funcionará como órgão de recursos das decisões dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, cabendo-lhe, nessa qualidade, julgar, atendidos os prazos e as condições estabelecidas na legislação referente às mencionadas instituições:

a) — os recursos, interpostos pelos segurados e beneficiários, das decisões proferidas nos processos em que oforem interessados;

b) — os recursos, interpostos pelos empregadores, das decisões que lhes impuserem multa ou extirpem o recolhimento de contribuições;

c) — os recursos, interpostos pelos empregados das mencionadas instituições, das decisões lesivas de direito previsto em lei inerente ao respectivo cargo ou função;

d) — as decisões de processos de beneficiários promovidas pelo Departamento de Previdência Social.

Parágrafo Único — Das decisões proferidas pela Câmara de Previdência Social caberá recurso, no prazo de trinta dias contados da publicação da decisão no "Diário Oficial", para o Conselho Pleno, salvo nos casos de alienação, quando se tratar de empréstimo imobiliário, e da alienação, em que o recurso será para o Presidente do Conselho.

Art. 2.º — Compete ao Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, determinar todos os serviços do Conselho:

a) — presidir as sessões do Conselho Pleno e fixar dia para as suas sessões ordinárias;

b) — designar os membros que devem servir nas Camaras;

c) — submeter ao Conselho Pleno os processos que tenham de deliberar, designar, na forma do regulamento interno, os respectivos relatores;

d) — convocar sessões extraordinárias do Conselho Pleno, sempre que for preciso;

e) — fazer cumprir as decisões do Conselho Pleno, determinando os atos necessários à realização dos atos processuais e das diligências necessárias;

f) — expedir instruções e adotar as providências necessárias para o bom funcionamento do Conselho, dos demais órgãos da Justiça do Trabalho e dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões;

g) — expedir, ad referendum do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, instruções para a aplicação das reservas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e despesar, nas mesmas condições, os processos de aquisição de imóveis sujeitos à aprovação do Conselho;

h) — intervir, ex-officio ou mediante representação, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, podendo determinar o afastamento definitivo de administradores, ou solicitar ao Governo, quando forem de nomeação deste;

i) — nomear os interventores na hipótese prevista na alínea anterior;

j) — aprovar o plano anual de distribuição da contribuição da União, as propostas de criação de carteiras e os orçamentos, relativos, tomadas de contas, resgates, internações, eleições das Juntas e Conselhos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, bem como autorizar a modificação parcial dos referidos orçamentos;

k) — julgar os recursos interpostos das decisões do Departamento de Previdência Social;

l) — despachar com os diretores dos Departamentos, e com o chefe do Serviço Administrativo os processos em papeis que dependem de sua resolução ou assinatura;

m) — impor penas disciplinares até a de suspensão por trinta dias;

n) — apresentar anualmente ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, até 31 de março, o relatório das atividades do Conselho e dos demais órgãos da Justiça do Trabalho;

o) — designar, dentre os funcionários do Conselho, o seu secretário e os do Conselho Pleno e das Camaras;

p) — determinar, quando solicitado por Institutos ou Caixas, que funcionários do Conselho lhe prestem assistência técnica em assuntos relativos à sua especialidade desde que assim se torne necessário à boa execução dos aludidos serviços;

Parágrafo Único — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio poderá ex-officio ou mediante representação, revogar, dentro de noventa dias contados de sua publicação no "Diário Oficial", as decisões do Presidente do Conselho, nas matérias a que se referem as alíneas l, m e n deste artigo.

Artigo 3.º — Compete ao 2.º Vice-Presidente do Conselho Nacional do Trabalho:

a) — substituir, nas suas faltas e impedimentos, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho dada a ausência do 1.º Vice-Presidente;

b) — presidir as sessões ordinárias e extraordinárias da Câmara de Previdência Social, e designar, na forma do regulamento interno, os respectivos relatores;

c) — presidir as eleições dos Conselhos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões;

d) — aprovar, em geral, todos os atos administrativos necessários ao perfeito desenvolvimento das suas atribuições;

e) — presidir a Comissão de Recurso da Previdência Social;

f) — presidir os processos atinentes à matéria de previdência social que tenham de ser julgados pelo Conselho Nacional do Trabalho;

g) — funcionar nas sessões do Conselho Pleno e da Câmara de Previdência Social, podendo intervir, em geral, sobre a matéria em debate;

h) — opinar nos processos sujeitos a apreciação do Presidente do Conselho ou que transitarem pelo Departamento de Previdência Social e em que houver matéria jurídica a examinar ou for suscitada a dúvida de ordem legal;

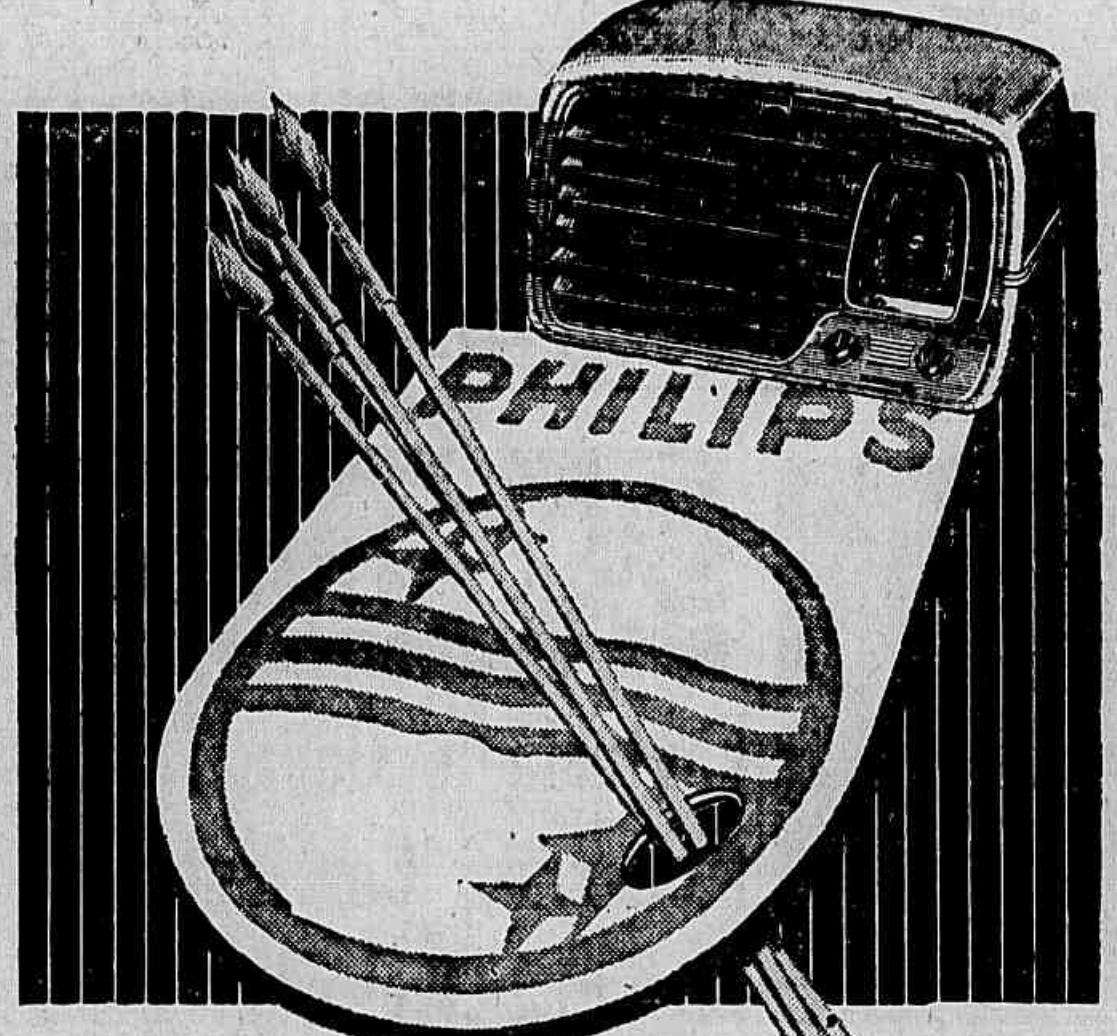
i) — funcionar, em primeira instância, nas ações propostas contra a União, no Distrito Federal, para anulação dos atos e decisões do Conselho, em matéria de previdência social, recebendo a primeira citação;

j) — fornecer ao Ministério Público as informações por este solicitadas em virtude de ações propostas nos Estados ou Território do Acre para execução ou anulação das decisões do Conselho em matéria de previdência social;

k) — promover em juízo, no Distrito Federal, qualquer procedimento necessário ao cumprimento das decisões do Conselho, em matéria de previdência social, inclusive a cobrança de multas;

l) — recorrer das decisões da Câmara de Previdência Social, sempre que lhe pareça ter havido violação da lei ou seja necessário a uniformização das decisões da mesma Câmara;

m) — Ao Diretor do Departamento de Previdência Social, além das atribuições previstas nos arts. 56 e 57 do regulamento aprovado pelo

O Extraordinário
Pequeno Prodigio Modelo 435 - "L"

TÃO pequeno, tão decorativo, tão simpático e tão eficiente, o "Pequeno Prodigio" lhe proporciona ótimas audições quer esteja junto de seu leito, na biblioteca, no bar, no quarto de costura, na copa, enfim em qualquer recanto do seu lar.

Este belo receptor constitui o seu companheiro insubstituível, é o seu amigo de todos os momentos porque a qualquer hora lhe oferece musica, teatro, humorismo, notícias diversas, informações úteis etc.

É um receptor magnifico tanto em seu aspecto externo como também em seu rendimento, pois possui: grande alcance em onda curta, sintonização perfeita, controle automatico de volume, enfim encerra todas as excepcionais qualidades de um aparelho de maior classe.

O model apresenta aspecto realmente atraente e é fornecido em várias cores.

PHILIPS
SERIE America 1942

O Brasil na Imprensa Estrangeira

Livro do Microbio Demagógico, o Brasil Serve de Exemplo aos Povos da América

Sob o titulo acima o jornal argentino "Norte", de Santa Fé, publicou recentemente significativas declarações do general Tonazzi, ministro da Guerra de Argentina, o qual se mostrou surpreendido pelo extraordinário progresso brasileiro.

"Suas manifestações", declara "Norte", "coincidem com as de outros funcionários que estiveram recentemente no país amigo, constatando o melhoramento cultural de seu povo, o aperfeiçoamento de suas instituições e a prosperidade crescente de suas indústrias, de sua agricultura e de seu comércio".

"No Brasil", disse o ministro Tonazzi, "todos trabalham silenciosamente pelo engrandecimento nacional".

E o articulista de "Norte" comenta: "Trabalhar silenciosamente. Que magnifico programa de ação para um povo livre e forte, que se sintam dono de seu presente e artefice de seu destino!"

Trabalhar em silencio. Como terá conseguido o Brasil assegurar um tal clima ideal de fé, de disciplina, de ordem, de cultura clássica, plenamente concordes de sua hierarquia historica?

Se formos verificar, até 1933 esse mesmo país sofria tanto ou mais que o nosso dos graves males da política demagógica e da oligarquia financeira, tendo seu futuro orientado por um parlamento dubio e incapaz, achando-se seus Estados em franca senda de subversão e suas forças militares anarquizadas pela ação dissolvente dos agentes perturbadores.

Como se explica que agora, decorridos apenas poucos anos, suas instituições políticas funcionem com eficiência, sua engrenagem administrativa pulse

com a exatidão de um relógio, o Exército e a Marinha constituam modelos de disciplina e capacidade técnica e suas forças vivas prosperem com vigor sempre crescente?

A que raro fenómeno obedece modificação tão acentuada e, sobretudo, tão vantajosa? É muito simples: ao Estado Novo.

O Estado Novo foi implantado no Brasil mediante a reforma total da Constituição, praticada no decorrer do governo forte do presidente Vargas. Reforma essa que extinguiu a demagogia eleitoral e acabou com os negociantes de votos, liquidou um Parlamento de caudilhos declamadores, depurou as instituições armadas e administração pública, proibiu as atividades extremistas, estabeleceu um controle rigoroso sobre as estações radiofônicas e o jornalismo, protegeu a indústria e a agricultura e nacionalizou a função pública, a qual só pode agora ser exercida por cidadãos natos.

Depois de sete anos desta experiência do Estado Novo os resultados são notáveis. Não há um só visitante em caráter oficial, um único turista, que não volte maravilhado pela prosperidade e pela ordem que reinam no Brasil".



MEMBROS DO CONGRESSO NORTE-AMERICANO EM VISITA AO RIO DE JANEIRO — Em viagem de estudo e observação pelos países de America do Sul, chegou ontem à tarde, no Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, uma comissão de quatro deputados norte-americanos, composta dos srs. Jack Nichols, representante do Estado de Oklahoma; Richard M. Kieberg, do Texas; Everett M. Dirksen, do Illinois; e Carl Hinshaw, da California.

Acompanhado-os, veio o sr. William Mc Evey, sub-vice-presidente da Pan American Airways em Washington.

A delegação dos Congressistas norte-americanos foi recebida, no desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, pelos representantes da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e numerosos membros da colonia norte-americana desta capital, além de amigos pessoais dos visitantes.

Os quatro deputados permanecerão no Rio de Janeiro até sabado, dia 18 do corrente, quando sairão em avião da Panair do Brasil com destino a São Paulo, regressando, também por via aérea, no domingo, a esta capital. Na terça-feira, dia 21, pelo "clipper", viajarão para Buenos Aires, com escala em Porto Alegre.

O "Metro-Tijuca", em Seu Primeiro Domingo, Ha Três Dias Sobrepujou Longe as Rendas Marcadas, Também em Seus Primeiros Domingos, Pelo "Metro" da Rua do Passeio e Pelo "Metro" da Capital de São Paulo, Cinemas Que Estrearam Respectivamente Com "O Grande Motim" e "Broadway Melody 1938". Domingo Agora o "Metro-Tijuca" Abrigou Espectadores em Multidões Raras Vezes Verificadas Entre Nós



A sra. Carolina Wogan Durieux

ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA CONTEMPORÂNEA NORTE-AMERICANA

Inaugurar-se-á nos primeiros dias do mês vindouro, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Pintura Contemporânea Norte-Americana. Não há muito tivemos a Exposição Inter-Americana, na qual expuseram artistas de todo o continente, inclusive do Brasil. A exposição, que agora se anuncia, reveste-se de excepcional importância, pois é uma ampla visão da pintura americana atual, que, como todo mundo sabe, ocupa lugar de destaque entre as mais importantes do mundo.

A fim de organizar a mostra de arte entre nós, encontra-se nesta capital a sra. Caroline Wogan Durieux, litógrafa e professora de desenho no Colégio Newcomb, da Universidade de Tulane, Nova Orleans. É ela a representante do Comitê dos Museus de Arte Moderna de Nova York, que são os principais organizadores da exposição a ser inaugurada.

Procurada pela nossa reportagem, a sra. Caroline Wogan Durieux prestou os seguintes esclarecimentos:

(Oyaa etahn shrdl m f mmfo)

"A Exposição de Pintura Contemporânea, que é uma das três que os Estados Unidos organizaram na América do Sul recentemente, consta de 123 quadros das coleções de alguns dos principais museus, e contém uma visão geral do que é a pintura americana nestes últimos cinquenta anos. Além disso, encerra todas as escolas e tendências do modernismo. Esta exposição vem de Buenos Aires e Montevideo, onde foi realizada com sucesso notável. Aliás, ela representa bem toda a inquietude do nosso tempo, bem como as características e as aspirações fundamentais do povo dos Estados Unidos. Não há nela menos especiais a destacar, pois todas as telas expostas constituem uma contribuição de valor, mas é possível citar alguns nomes, entre eles: Varian, Poor, Georges Grosz, Louis Bouché, Stuart Davis, Guy Pène Du Bois, Waldo Peirce, etc. Muitos dos pintores que apresentam trabalhos nesta exposição são europeus, mas



Fantasia a Obra Máxima do Cinema Moderno, Continua a Sua Marcha Triunfal No Cinema Pathé



Um aspecto da suntuosa fachada de "Fantasia", a obra prima de Walt Disney



SOPONIAS DORNELAS

Com a morte, ante-onhem, do maestro Soponias Dornelas, desaparece uma das figuras tradicionais dos meios teatrais. Escritor popular e compositor de nomeada, teve a sua época de prestígio, na sua atuação, nunca deixou de fazer da sua profissão verdadeira arte. É sua qualidade, percorreu o Brasil inteiro chefiando orquestras e dirigindo elencos teatrais. Dentre os seus episódios que se passaram com o saudoso musicista, na sua longa carreira de homem de teatro, salienta-se aquele que lhe custou a vida. Foi em São Paulo, há cerca de vinte anos, quando era o maestro residente da orquestra da Companhia de Burletas Alda Garrido.

acham-se radicados aos Estados Unidos. A sra. Caroline Wogan Durieux afirmou que a Exposição de Pintura Norte-Americana Contemporânea constitui parte do programa de intercâmbio cultural entre as Américas.

rio, no teatro Boa Vista. Certa vez, num domingo, em plena matiné, com o teatro cheio, desabou o teto daquela antiga casa do diversão da capital paulista, matando inúmeros espectadores e ferindo outros. Soponias Dornelas, um dos poucos que escaparam, ficou com um defeito físico. Nestes últimos anos exerceu o cargo de secretário geral da Sociedade de Autores Teatrais, de onde era também conselheiro, ocupando a cadeira n. 3. Com o seu desaparecimento, perde o teatro paulista uma das figuras mais estimadas.

BOATOS DE EQUINA

Amanhã mudará o cartaz de Procopio, no teatro Serrador, para representar a comédia de Gurgel Amaral "Pão Duro".

— Está fazendo uma temporada no Cine Teatro Colonial a Companhia Gênio Arruda.

— Foi contratado para a Companhia Alda Garrido, o ator Tatuzinho.

— Permanece ainda no Registo a comédia "Loucas de Madama Viúva". Depois irá a "Infância Inocente".

— Já se achou pronta para ir a cena, no Carlos Gomes, "A Luta entre a louca e o ebrio".

Comando Que Simbolizava a Coragem!

"Ordens que infundiam o terror! Lutas de heróis. Guerrilhas de assalariados!"

Mais uma notável "performance" direcionada de Raoul Walsh.

(Por MAXIN FERRER)

Walsh. "Comando Negro". Filme de ritmo esplêndido e imagens expressivas criadas pelo talento do grande diretor de "Ladrão de Bagdá" e "No Velho Arizona". Conflito de almas descrito de um modo fluente e emocionante. A "Comando Negro" espetacular filme que é a história de Will Quentrell, o mais romântico e fascinante guerrilheiro da guerra civil americana.

"Comando Negro", drama vigoroso, inspirado na amargura de uma jovem e milhares de homens verdadeiramente bravos. Grande êxito. Imponente. Trágico. Poema heroico de uma formosa mulher e um punhado de bravos que souberam morrer pela causa que defendiam.

Um filme que ensina a amar a Pátria acima de tudo! Um episódio dramático da guerra civil americana. A cidade de Lawrence em pânico... prestes a ser bombardeada... multidões em fuga... Sensação! Horror! Emocionante!

John Wayne (o galã de Marlene Dietrich em "A Pedeira") em sua carreira cinematográfica, já encarnou vários personagens famosos na história americana. Ele já foi um aventureiro na época dos desbravadores do solo americano. Na época da colonização já encarnou um condutor de diligências, e agora em "Comando Negro", é o intérprete de um personagem da guerra civil.



John Wayne e Claire Trevor em "Comando Negro" que o cinema Pathé vai exibir segunda-feira

Walter Pidgeon e Will Quentrell o mais famoso rebelde, cuja bravura e valor, coragem, inteligência e ardor res predomina.

Claire Trevor, a companheira de John Wayne, em quase todos os filmes de sucesso, é combativa e amável, e sua "leading-woman".

Porter Hal-Roy Rogers e muitos outros completam o elenco desse maravilhoso filme que a Internacional promete

te nos apresentar na próxima segunda-feira na tela do cinema Pathé.

DR. EMYGDILO F. SIMOES
Diretor da Casa de Saúde
Dr. Pedro Ernesto S. A.
Via Urinárias — Molestias
de Senhores — Partos

Consultório:
Rua da Carioca, 64º andar
das 16 às 19 — Tel. 22-4774



DINHEIRO PARA OS "FANS" COM "A VOLTA DO FANTASMA"

O terceiro filme da série TOPPER, — as comédias malandras de Hal Roach tem produzido com um sucesso enorme, será "A Volta do Fantasma", com um elenco dos mais divertidos comédicos, como sejam: Roland Young, John B. Dill, Patry Kelly, Billie Burke, Donald O'Keefe e Eddie Rochester Anderson — o famoso corajoso "suave frito" em "Alma do Outro Mundo" e "Máquina Malandram".

Essa maravilhosa comédia de aparições fantasmagóricas e farsas humorísticas, reunindo o melhor papel de John Blondel, na pele de

uma alma penada, sempre na volta com Roland Young, metendo o proboscis em apuros de toda espécie. Antes de apresentá-la no próximo dia 23 no Odeon, a United Artists, sua distribuidora instituiu um interessante concurso entre os fãs, que está sendo realizado, por uma de nossas emissoras, visando premiar com 100, 50 e 25 mil réis as melhores respostas sobre qualquer assunto fantástico, conto, pequena história, diário, etc. Esse novo torneio está despertando o interesse de uma quantidade de fãs, dando a quantidade dos prêmios que são dezoito no todo.

"SERENATA PRATEADA", o SUPER-HOMEM e CARY GRANT

O filme ideal para os que amam, os que já amaram e os que esperam amar!

Estreando amanhã esse superromance de Irene Dunne e Cary Grant que é "Serenata Prateada".



Viva com Irene Dunne e Cary Grant em "Serenata Prateada" o seu próprio romance de amor!

"Máscara na Alta Roda", comédia trépida, movida a todo instante pela brejeirice e o estabelecimento de Ann Southern, estará a partir de amanhã com Lew Ayres, também num papel interessante, no, e ainda Maureen O'Sullivan, na tela do Metro, o que quer dizer que Hedy Lamarr e James Stewart que ali estão aparecendo não vitoriosamente em "Pe de-se um Marido", vão ser desalojados, em que pese todo o seu prestígio... Mas Ann Southern não tem arítmia, e uma vez que que se aposse de de tela do Metro para ali, com Lew Ayres, propiciar uma semana divertida a muita gente que está levando, em conta o fato de Hedy Lamarr e James Stewart estarem agitando inúmeras participações encantadoras e amáveis de "Pe de-se um Marido".

REVISTA NA T. A. DO BROADWAY, O SUPER-HOMEM DE GEZA VON BOLVARY, "O QUE NA OPERA"



Grandioso cena da super-produção "Balle na Opera"

Paul Hoenig, o grande comediante vienense, a frente de um elenco erudito, estará dentro em breve na tela do Broadway, na produção de Geza von Bolvary que a Terra, de Berlim, realizou sob o título "Balle na Opera".

O novo cartaz foi inspirado na famosa ópera de Richard Heuberger e basta isso para recomendar o filme. A cartolina, Marie Hall e a primeira dama do enredo e o soprano Erna Berger apresentando melodias de Peter Kreuder completam os valores intrínsecos do lindo espetáculo que a Ufa vai lançar.

EM SUA PRIMEIRA "SERENATA" ELEGANTE DAS T. A. DO BROADWAY, O SUPER-HOMEM DE GEZA VON BOLVARY, "O QUE NA OPERA"

MEIRAS SENHORINHAS

Devido ao horário todo especial de "Serenata Prateada" e que o seguinte dia este cinema resolveu e 8.40 no Cartaz, a direção 3.10 — 5.20 — 7.30 — fazer a sua primeira e exclusiva "soirée" às 7.30 horas, quando toda a alta sociedade (filantrópica) desfilará pelo seu hall na noite de primeiro assisto o grandioso e aristocrático filme de Irene Dunne.

Entretanto, para tornar mais viva ainda, mais "chic" esta "soirée", ficou estabelecido que serão conferidas delicias lembranças de Irene Dunne, as senhorinhas que comparecerem nestas noites elegantes e ultracuriosas, não podem revelar como e qual e esta lembrança, por enquanto, não — já amanhã — contaremos em detalhes a surpresa que o Cartaz pretende oferecer às fãs distintas e elegantes do bairro Iguape.



loneiro" (Columbia) com Walter Connolly. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Colonial — "Na tela: 'A Ilha dos Horrores' com Leo Carrillo — 6o palco: às 8, 8 e 10 horas. Gênio Arruda e sua Companhia. Os Últimos Jornais da Guerra. Cinescópio Colorido.

CENTRO

Eldorado — "Os 4 Filhos de Adão" e "Piratas do Ar".

Paraisense — "Corações Humanos" e "Cacadores de Notícias".

Opera — "Tragédia na Mina" e "Uma Hora de Vida". No palco: Números Variados.

Metropole — "Scotland Yard" e "Contra o Rei".

Popular — "Mr. Nong Detetive", "Paixão e Vingança" e "Garotas Errantes".

Primor — "Corações Humanos" e "Cacadores de Notícias".

Morinho — "Nas Sombras da Noite" e "O Jogador".

São José — "Dois Contos de Uma Cidade Interior". Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "Os Mortos Falam" e "Partidas Dobradas".

Ideal — "O Ladrão de Bagdá".

Mem de São — "O Filho de Monte Cristo".

Lupa — "Testemunha Forçada" e "Se Posse Eu".

BAIRROS

Poltense — "Ouro do Céu" e "Cinco Pimentinhos & Cia".

Guanabara — "Scotland Yard" e "Filhos Roubados".

Roxi — "Lady Hamilton".

Pirajá — "Gibraltar".

Ipunema — "Dois Contos de Uma Cidade Interior".

Alta — "O Patriota" e "O Seu Único Pecado".

Variação — "O Diabo e a Mulher" e "Tenho Fé em Ti".

Amerlense — "Caminhando Aspero" e "Bando do Inocente".

Rio Branco — "Amada por Três" e "Koenigsberg".

Centenario — "Caminhando Aspero" e "Floribella na Boa Vida".

Bandeira — "Audaz Aventureiro" e "Natal em Julho".

Ursula — "Uma Noite no Rio".

Olinda — "Os Anjos do Castelo Misterioso".

Agora não sou de Ninguém. No palco: Números Variados.

América — "Lady Hamilton".

Guarani — "No Limiar do Crime" e "O Vilão da Aldela".

Catumbi — "Não Quero Morrer no Deserto" e "Onde Achastes esta Pequena".

Apulo — "Alto, Moreno e Simpatico" e "Flágeo da Injustiça".

São Cristóvão — "Isto é Amor" e "A Vida dos Mosqueteiros".

Jovial — "O Filho de Monte Cristo".

Ritmo — "Sonho de Música" e "Segredos da Armada".

Vila Isabel — "Amor à Prestação" e "Ronda de Sangue".

Velo — "Os Mortos Falam" e "Ronda de Sangue".

Edição — "Palácio das Garalhadas" e "Romanço dos Rasfadores".

Ursula — "Uma Noite no Rio".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Agora Não Sou de Ninguém" e "Ladrões de Terra".

Meyer — "Prestel" e "Juramento" e "O Diabo é Covarde".

Para Todos — "A Sereia das Ilhas".

Bela Flor — "Luiza" e "Filhos Roubados".

Quintino — "Alto, Moreno e Simpatico" e "Segredos da Armada".

Piedade — "Basta Homenagem" e "Alugam-se Senhorinhas".

Colleen — "Estas Grand Finas de Hoje" e "Fogo nas Velas".

Modelo — "Nas Asas da Dança" e "Perfidia".

Maduira — "Que Sabe Você de Amor" e "Código de Honra".

Vaz Lobo — "Ilha do Paraíso" e "Mulher Diabólica".

Moderno — "Isto é Amor" e "Flágeo da Injustiça".

NITERÓI

Odeon — "A Vida tem Dois Aspectos".

Imperial — "2 Bichos não se Balam" e "Floribella na Boa Vida".

Eden — "A Amazona do Tucano" e "Código Convicto".



Ann Southern e Lew Ayres em "Máscara na Alta Roda" e estréia de amanhã no Metro

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

Inaugurado Um Anuncio Modelo --
Comemorações do 'Dia da Saúde'

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, dando execução ao plano delineado pelo governo do comandante Amaro Peixoto, acaba de instalar um anúncio modelo no Preventório Vista Alegre, tendo para isto remetido com a indispensável criatividade, 300 pintos Leghorn, da linhagem Hanson, obtidos na Cooperativa dos Avicultores do Distrito Federal e do Estado do Rio, sediada em Benficia.

As atividades da Secretaria de Agricultura, que não só vem atendendo aos criadores particulares, mas também fornecendo material e auxílios a vários órgãos da administração pública, especialmente aqueles onde se encontra a criança objeto de especial cuidado.

NOMEAÇÃO INTERINA
O interventor federal no Estado do Rio nomeou o sr. Paulo Cesar de Almeida Pimentel para exercer interinamente, como substituto, o cargo de chefe de "K" da carreira de medicina, devendo a nomeação ser publicada no Diário Oficial do Estado.

REGRESSÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO

CAMPOS, 14 (A. N.) — Regressaram ao Rio os estudantes da Faculdade de Direito de Campos, no Rio de Janeiro, que aqui estiveram sob a chefia do professor Helio Guimaraes.

O INCENDIO DA USINA "POÇO GORDO"

CAMPOS, 14 (A. N.) — Prossegue o inquérito em torno do incendio verificado no depósito de açúcar da Usina Poço Gordo, onde se encontravam 12.000 sacos daquele produto. Até o momento foi verificado que 3.000 sacos foram atingidos pelo sinistro.

O DIA DO SAUÍPE

CAMPOS, 14 (A. N.) — Na Escola Tipica Rural de Guaruá foram realizadas ontem, de acordo com as instruções da Inspetoria das Escolas Tipicas Rurais, as comemorações do "Dia da Saúde". Consistiram as mesmas de palestras médicas sobre higiene e distribuição de material aos intervenientes do polo de saúde. A festividade foi encerrada com o Hino Nacional.

LIGAÇÃO TELEFONICA ENTRE CAXIAS E PETROPOLIS
Instalou-se ontem em Caxias o cabo telefônico urbano, ligando a cidade prosperuosa de Petrópolis e as demais localidades a que a empresa estende os seus serviços. Concentrados na praça Duque de Caxias, cerca de mil e quinhentos escolares, representantes das autoridades do município e populares receberam com manifestações de entusiasmo o interventor federal, pouco depois chegaram o sr. Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil da Presidência da República, diretores da Companhia Telefonica e o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal. Teve início então o desfile em homenagem ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, ali representado pelo 1º tenente Leopoldo de Melo, discursando duas alunas, as meninas Nair Machado e Adalgisa Pereira. A população de Caxias aproveitou a oportunidade para solicitar do interventor o seu beneplácito para a instalação do serviço telefônico local.

Depois do desfile, os presentes encaminharão-se para o edifício da Companhia Telefonica, instalando-se o cabo telefônico. Em seguida, foi feita rapidamente uma ligação para Caxambu, onde encontrava o comandante Amaro Peixoto, que aguardava a comunicação, conversando, assim, com os srs. Noronha Santos, tenente Leopoldo de Melo e embaixador Nobre de Melo.

A comitiva visitou vários pontos do distrito, realizando-se depois um almoço. Discursaram sobre o empreendimento os srs. Noronha Santos e Guimaraes, que ressaltaram a atuação do interventor Amaro Peixoto.

DO RIO GRANDE DO SUL
Um Empréstimo a Ser Contraído Pela Prefeitura de Porto Alegre, no Valor de 25 Mil Contos de Réis, Destinado à Obra de Remodelação e Saneamento da Capital Gaucha

MAIOR INTERCAMBIO TURISTICO ENTRE O PARAGUAI E O R. G. DO SUL — De Otimos Resultados as Experiencias Com o Carvão do Vale do Rio Negro

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O interventor federal autorizou a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul a solicitar emprestado ao Banco de São Paulo, no valor de 25 mil contos de réis, mediante apólices ao portador, com juro de 7 %, prazo de 25 anos e liquidado mediante amortização semestral. O produto desse empréstimo destinou-se a fazer face às obras de remodelação e saneamento da cidade, entre as quais estavam a ampliação dos serviços de abastecimento de água e a canalização dos arroios Riacho e Cascatina, alargamento das ruas Uruguai, Barros Cassal e Beato Inácio, conclusão da Avenida Borges de Medeiros e a construção da Avenida Jerônimo Ornella.

PARA EFETUAR UM MAIOR INTERCAMBIO TURISTICO ENTRE O PARAGUAI E O RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Esteve no palácio do governo, o sr. Carlos Mendonça, presidente da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, que deu conhecimento ao chefe do serviço de turismo do Rio Grande do Sul, o sr. Antonio Brandão, diretor do DEIP e professor Nascimento Moraes, chefe da Divisão de Imprensa do mesmo departamento.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

DO MARANHÃO
A Posse do Diretor do D. I. P. Estadual

S. LUIZ, 14 (A. N.) — Numede pelo sr. interventor federal para responder pelo expediente do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, assumiu ontem suas novas funções o sr. José Souza Barreto, alto funcionário do Departamento de Estatística deste Estado. A indicação do novo diretor foi muito bem acolhida nos círculos da imprensa e demais classes, onde o sr. José Souza Barreto desfrutava de simpatia geral.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

DO RIO GRANDE DO SUL
Atividades da Caravana Veterinária

MACEIO, 14 (A. N.) — A caravana veterinária, chefiada pelo inspetor regional de Defesa Sanitaria Animal, sediada em Recife, inspecionou os municípios alagoanos de Pilar, S. Miguel, Penedo, Limoeiro, Anadia, Atalaia, Palmeira, Indóis, Santana, Mata Grande e Água Branca, constatando a satisfatória estado sanitário dos rebanhos e distribuindo gratuitamente vacinas e soro. A caravana prosseguirá com destino ao território pernambucano.

DO R. G. DO NORTE
Abono de Família Para o Funcionário

NATAL, 14 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto elevando de vinte e cinco para quarenta contos o crédito destinado ao pagamento do abono familiar concedido aos funcionários do Estado.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

DO PARA

A Creação da Universidade de Belém

ROMARIA DE N. S. DO NAZARE

BELEM, 14 (A. N.) — O sr. Osvaldo Orico, que se encontra atualmente em Belém, capital, ouvido pela reportagem relativamente à criação da Universidade de Belém, declarou que a idéia mereceu ampla aprovação do ministro da Educação, sendo o mesmo objeto de conversa e entendimento por ocasião da estada recente, no Rio, do interventor paraense. Sem dúvida, a Universidade correspondente, no plano cultural, é mais justa aspiração da Amazonia.

DEVASTAÇÃO DE MATAS EM PETROPOLIS
Foi instaurado inquérito contra a firma A. Vieira & Cia. Ltda., por estar devastando matas no município de Petrópolis, incidindo, assim, as sanções do Código Florestal. Os infratores foram surpreendidos pela Polícia Militar e Social.

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NO CONGRESSO DAS ACADEMIAS
O interventor federal no Estado do Rio nomeou os srs. Abel Saubren de Azevedo, Guilherme Alberto Lamego, Alencar Sodré e Foz de Mello, para representarem o Estado no Congresso das Academias de Letras e Intelectuais do Brasil.

FESTA RELIGIOSA
BELEM, 14 (A. N.) — Realizou-se, nesta capital, a imponente romaria católica denominada o "Círio de N. S. de Nazaré", na qual tomaram parte cerca de 100 mil pessoas. Acompanham a procissão o interventor José Maiche, o comandante da Região Militar, o prefeito interino da capital, o presidente do Tribunal de Apelação, além de outras autoridades. O dia decorreu na maior vibração dos fiéis, sobretudo porque nenhuma ocorrência desagradável veio empanar o brilho do cortejo e das festas que se seguiram ao mesmo. Pode-se dizer que a cidade inteira vibrou de entusiasmo acompanhando o círio da padroeira de Belém.

DO MARANHÃO
A Posse do Diretor do D. I. P. Estadual

S. LUIZ, 14 (A. N.) — Numede pelo sr. interventor federal para responder pelo expediente do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, assumiu ontem suas novas funções o sr. José Souza Barreto, alto funcionário do Departamento de Estatística deste Estado. A indicação do novo diretor foi muito bem acolhida nos círculos da imprensa e demais classes, onde o sr. José Souza Barreto desfrutava de simpatia geral.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

DO RIO GRANDE DO SUL
Atividades da Caravana Veterinária

MACEIO, 14 (A. N.) — A caravana veterinária, chefiada pelo inspetor regional de Defesa Sanitaria Animal, sediada em Recife, inspecionou os municípios alagoanos de Pilar, S. Miguel, Penedo, Limoeiro, Anadia, Atalaia, Palmeira, Indóis, Santana, Mata Grande e Água Branca, constatando a satisfatória estado sanitário dos rebanhos e distribuindo gratuitamente vacinas e soro. A caravana prosseguirá com destino ao território pernambucano.

DO R. G. DO NORTE
Abono de Família Para o Funcionário

NATAL, 14 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto elevando de vinte e cinco para quarenta contos o crédito destinado ao pagamento do abono familiar concedido aos funcionários do Estado.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

A Sessão de Ontem no Conselho Nacional de Desportos

Vai Ser Realizado o Campeonato Nacional de Tiro — Os Clubes Santistas Podem Disputar os Certames da P. F. — Vai Ter Nova Sede o C. N. D.

Sob a presidência do almirante Alvaro do Vasconcelos, reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Desportos. Notou-se a ausência do general Newton Cavalcanti e do sr. J. E. T. de Moraes.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

RECIFE, 14 (A. N.) — O prefeito de Recife, sr. Nivaldo Filho, acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o próximo ano. De início ressaltou que mantém, para 1942, a mesma previsão de receita de 1937, sem nenhum aumento de imposto a não ser o que incidem sobre mucusos e isto mesmo como colaboração à campanha da casa popular e extinção dos mucusos sordidos dirigidos pelo interventor Agamenon Magalhães. Informa também o prefeito recifense que, com uma proposta de 19 mil contos já arrecadados no ano em curso cerca de 21 mil contos o mesmo esperando fazer em 1942. E que, segundo a orientação superior do interventor Agamenon Magalhães, o chefe da edilidade recifense baseia a sua política financeira na exata arrecadação das rendas e não no aumento extorsivo das taxas.

DE PERNAMBUCO
O Orçamento da Prefeitura de Recife Para 1942

CRISTO E A SUA IGREJA NO TERCEIRO REICH

II — Condenação da doutrina pela Igreja

A Igreja católica não esperou muito para condenar as heresias nazistas.

Já em outubro de 1930, antes, portanto, da ascensão do nacional-socialismo ao poder, mas pouco tempo depois que o novo partido obteve grande triunfo eleitoral, — o bispo de Mogúncia declarou que o programa do dito partido continha "disposições incompatíveis com a doutrina e os princípios católicos" — e salientou o artigo 24, que, a seu ver, "nenhum Católico, pode aceitar sem renegar sua fé sobre pontos essenciais".

A atitude assim assumida por esse prelado alemão foi aprovada e louvada pelo Observador Romano, órgão do Vaticano. Poucos meses depois, o nazismo sofreu condenação mais forte e mais autorizada. Foi a do Episcopado da Baviera, em Pastoral datada de 12 de fevereiro de 1931.

"O nacional-socialismo" — lê-se em tão importante documento — "contém heresias em seu programa cultural, porque ele rejeita ou interpreta de maneira errônea pontos doutrinais essenciais da fé católica e porque pretende, segundo as declarações de seus chefes, substituir a fé cristã por uma nova concepção do mundo".

Os aspectos bávaros, em cujo número se contava o cardeal Faulhaber, precisaram então quais eram os principais erros doutrinais do nazismo, erros que mereciam a sua formal condenação e se resumiam nos seguintes: 1.º) o nazismo coloca a raça acima da religião; 2.º) rejeita as revelações do Antigo Testamento e até o Decálogo mosaico; 3.º) não admite o Primado do Papa romano, sob o pretexto de que é um dignitário estrangeiro; 4.º) levanta a ideia de uma Igreja nacional alemã; 5.º) pretende subordinar a religião ou a lei moral cristã ao critério do sentimento moral da raça germânica.

Em 1937, a condenação parte da suprema autoridade da Igreja: é o próprio Papa quem fala, quem mostra os erros e os perigos da doutrina nazista. A 14 de março daquele ano, o Soberano Pontífice concluiu a sua celebre encíclica "Mit brennender Sorge", que uma semana depois, no dia 21, dominicano de Ramos, era lida nas Igrejas paroquiais do Reich. Pela primeira vez, na história da Igreja, o texto oficial de um documento daquela natureza fora redigido em alemão. Para impedir que a Gestapo impedisse a sua leitura, como já havia feito, poucos anos antes, com uma Pastoral alemã, as autoridades eclesásticas, de acordo com a Santa-Sé, tinham tomado as mais sérias precauções.

A "Mit brennender Sorge" é bastante conhecida. Toda a gente sabe ou deve saber que ela constitui o mais forte golpe moral desferido contra o nacional-socialismo.

Ela começa por se referir aos vexames de que os Católicos alemães estavam sendo vítimas:

"E com a mais viva inquietação" — dizia Pio XI — "é com um espanto crescente que, desde muito, vimos acompanhando atentamente as dolorosas provocações da Igreja e os vexames cada vez mais graves que sofrem aqueles e aquelas que permanecem fiéis, pelo coração e pelo comportamento, no meio do país e do povo aos quais São Bonifácio levou outora, a luminosa mensagem, a bon nova de Cristo e do Reino de Deus".

Denúncia, em seguida, as violações, por parte do governo hitleriano, da Concordata, por ele próprio celebrada em 20 de julho de 1933.

Condena depois, em face dos ensinamentos da Igreja, a doutrina nazista e as práticas do governo hitleriano.

Para se ter uma ideia dessa vigorosa condenação, bastará a transcrição, aqui, de alguns dos seus parágrafos, ou seja dos seguintes:

"Não é em Deus quem se encontra apenas com usar a palavra Deus em seus discursos, mas sim quem une a essa palavra sagrada o verdadeiro e digno conceito da Divindade.

"Quem, segundo uma pretensa concepção dos antigos Germanos, de antepassados, coloca o sombrio e impensoal destino no lugar do Deus pessoal, nega, pelo mesmo fato, a Sabedoria e a Providência de Deus.

"Quem toma a raça ou o povo, ou o Estado, ou os depositários do poder, ou qualquer outro valor fundamental da comunidade humana — coisas que ocupam na ordem terrena um lugar necessário e digno de respeito — quem toma essas noções para as retirar dessa escala de valores, e as diviniza, por um

culto idolátrico, inverte e falsifica a ordem de coisas criada e ordenada por Deus; está longe da verdadeira fé em Deus e de uma concepção da vida que corresponda a esta fé.

"Só espíritos superficiais podem cair no erro que consiste em falar de um Deus nacional, de uma religião nacional.

"Os livros sagrados do Antigo Testamento são integralmente Palavra de Deus e formam parte substancial de Sua Revelação.

"Quem quer ver expulsas da Igreja e da escola a história bíblica e a sabedoria das doutrinas do Antigo Testamento blasfema o Nome de Deus, blasfema o plano de salvação do Todo Poderoso, erige o pensamento humano estreito e limitado em juiz dos desígnios divinos sobre a história do mundo, renega a fé no verdadeiro Cristo.

"A Revelação não conhece complemento trazido por mãos humanas e não admite tão pouco o ser afastada e substituída por arbitrárias revelações que certos portavozes da época atual pretendem fazer derivar daquilo a que chamam o Mito do Sangue e da Raça".

Pouco depois, a encíclica faz clara alusão, para condená-lo, como sacrilégio, ao culto da pessoa de Hitler, à sua deificação.

Mais longe, acentua o caráter de apostasia da pretendida "Igreja nacional alemã", patrocinada pelo 3.º Reich.

Depois, estigmatiza o emprego abusivo de palavras e conceitos religiosos fundamentais, que, na Alemanha hitleriana, são apresentados "vazios de seu conteúdo essencial e desviados para um sentido profano".

Convenha, por fim, assinalar outra passagem de tão importante encíclica. É aquela em que, aludindo à incompatibilidade entre certas práticas do nazismo e o direito natural, declara:

"Leis humanas que estão em contradição insolvente com o direito natural têm a marca de um vício original, que nenhuma coação, nenhuma ostentação externa de poder poderá remediar".

Pio XI, porém, não se contentou com essa condenação solene do conjunto da doutrina nacional-socialista. Realmente, depois da "Mit brennender Sorge", mais de uma vez estigmatizou certos erros nefastos de tal doutrina.

Especialmente contra o racismo, o grande Pontífice reiteradamente se manifestou. A sua principal manifestação a esse respeito consta do conhecido Syllabus, de 13 de abril de 1938, dirigido aos reitores das universidades católicas do mundo inteiro pela Santa Congregação dos Seminários e Universidades, cuja presidência era exercida pessoalmente por Pio XI. O referido documento, cujo texto se divulgou por toda parte no próprio dia da chegada de Hitler a Roma, começava por recordar que, na véspera do Natal do ano anterior, o sagrado Pontífice, em alocução aos Cardeais e aos prelados da Cúria romana, falara com tristeza "na grave perseguição que se faz, como toda gente sabe, contra a Igreja católica, na Alemanha". "Mas" — continuava — "a principal aflição do Santo Padre provém de que, para excusar tão grande injustiça, fazem intervir calúnias impudentes e espalham, por toda parte, as mais perniciosas doutrinas, falsamente coloridas com o nome de ciência, no desígnio de perverter os espíritos e de lhes arrancar a religião verdadeira". Assim, os mestres das universidades e faculdades católicas recebiam a ordem de aplicar seus esforços e sua atividade na defesa da verdade, contra o erro, e, com este objetivo, deveriam buscar armas na biologia, na história, na filosofia, na apologetica, nas ciências jurídicas e morais, para refutar, com solidez e competência, certas asserções insustentáveis, nas quais se baseia o nazismo. Essas "asserções insustentáveis" eram em número de oito, das quais as seis primeiras enfiavam as teses principais do racismo; tal como se acha exposto no Mein Kampf, de Hitler, e noutras obras, de alguns dos seus adeptos. Os dois últimos pontos visados pelo Syllabus não diziam respeito propriamente ao racismo: um deles se referia ao pantismo, do qual se pode dizer que a idolatria do sangue é uma manifestação, e o outro aludia ao estatismo ou, melhor, a essa "estatolatria pagã" de que Pio XI certa vez falou. Esse último ponto atingia, pois, mais diretamente o fascismo italiano, se bem que se pudesse aplicar também a qualquer outro regime totalitário.

No tocante, precisamente, ao totalitarismo, vale a pena mencionar aqui o discurso proferido por aquele mesmo Pontífice, a 18 de setembro de 1938, perante um grupo de peregrinos da Confederação francesa de trabalhadores cristãos. Toda a alocução é magnífica. Para mostrar, entretanto, a sua orientação, o seu ponto de vista doutrinal sobre a questão bastará transcrever em seguida estas suas palavras:

"Eis aqui o Estado totalitário, como lhe chamam: nada sem o Estado, tudo para o Estado. Mas há nisto uma falsidade tão evidente que é espantoso seja dita e ensinada às multidões, até por homens sérios e dotados de talento. Porque, como o Estado poderia ser verdadeiramente totalitário, dar tudo ao indivíduo e deste exigir tudo? Como poderia ele dar tudo ao indivíduo para sua perfeição interna — pois que se trata de cristãos — para a santificação e a glorificação das almas?"

"Se há um regime totalitário — totalitário de fato e de direito — é o regime da Igreja, porque o homem pertence totalmente à Igreja, deve pertencer-lhe, pois que o homem é a criatura do bom Deus".

Seria, por assim dizer, impossível que uma doutrina tão claramente condenada, em nome dos princípios da Igreja, por um grande Papa, fosse admitida por qualquer dos seus sucessores, especialmente por alguém que tenha sido o colaborador de imediata confiança do primeiro. Assim, pois, nada há de extraordinário em que o Papa atualmente reinante se tenha colocado, a tal respeito, no mesmo ponto de vista mantido pelo seu antecessor. Aliás já em 1935, no caráter de secretário de Estado de Sua Santidade, o atual Pontífice, então cardeal Pacelli, dirigiu uma carta ao cardeal Schulte, de Colonia, na qual aludia aos "falsos profetas, de orgulho luciferiano", que se intitulavam "portadores de uma nova fé e de um novo Evangelho", falava em "mãos implis" levantadas contra os tesouros da Fé e da Revelação, mencionava os "ataques inauditos" feitos à Igreja e à pessoa do seu Vigário, mostrava a necessidade de uma atitude firme do Episcopado alemão, em face de tão triste situação.

Eleito Papa, o cardeal Pacelli teria oportunidade de se manifestar com mais vigor e mais autoridade, sobre tão grave estado de coisas e sobre a doutrina que o gerava.

A sua primeira encíclica foi, porém, escrita no momento em que se iniciava a atual guerra europeia. Esta não lhe permitiu falar, então, com a deslealdade da franqueza "Uma atitude doutrinal, bem definida e completa, contra os erros dos tempos presentes" — "poderá ser adida, se for preciso, para uma época menos agitada pelas calamidades dos acontecimentos externos. Por ora, limitar-nos-emos a algumas observações fundamentais".

Em todo caso, ali mesmo, o Santo Padre não fugiu a condenar, em tese, erros e heresias que se encontram na doutrina nazista. Assim é que, não hesitou em atribuir a origem profunda dos males que culminaram na guerra ao esquecimento da lei natural que tem o seu fundamento em Deus, à renegação do Criador, à rejeição de toda regra de moralidade universal; e notou que, "atrasando-se do magisterio infalível da Igreja, não poucos chegaram até a subverter o dogma central do Cristianismo, a divindade do Salvador, acelerando dessarte o processo de dissolução espiritual". Aludiu, depois, ao ressurgimento, "em regiões onde por espaço de tantos séculos brilharam os fulgores da civilização cristã, de indivíduos, cada vez mais claros, mais distintos, mais angustiosos, de um paganismo corrompido e corruptor". Disse que um dos erros mais perniciosos de hoje é "o esquecimento da lei de caridade e solidariedade humana", lei imposta pela comunidade de origem, de natureza, de fim sobrenatural de todos os homens. Apontou como outro grande erro o das "concepções que não hesitam em dispensar a autoridade civil de toda e qualquer dependência do Ente supremo". Nesta mesma ordem de ideias, indicou, como "escândalo perigoso para as gerações futuras", aquele que consiste em "uma formação da juventude dirigida para um fim que afasta do Cristo, o caminho, verdade e vida, — levando-a a uma simulada ou manifesta apostasia". Neste ponto, o seu pensamento como que visou a educação nazista, entregue às inspirações de um Rosenberg e à orientação de um Baldur von Schirach. Ainda no capítulo da concepção absolutista do poder do Estado, mostrou que a mesma conduzia à negação dos princípios do direito natural internacional, sem cuja observância não pode haver convivência pacífica entre os povos, relações internacionais fecundas e proveitosas para todos. "Tais princípios" — disse — "exigem o respeito dos direitos de cada povo à independência, à vida e à possibilidade de uma evolução progressiva no caminho da civilização, e também exigem a fidelidade aos pactos estipulados e ratificados segundo as normas do direito das gentes". Ninguém se poderia enganar sobre o sentido destas palavras: toda a gente compreendeu a quem eram dirigidas.

Sua Santidade deixou, todavia, entrever mais claramente o seu pensamento na parte final da encíclica, ao prestar homenagem isolada à Polónia, que — declarou — "pela sua fidelidade à Igreja, pelos seus grandes méritos na defesa da civilização cristã... tem direito à simpatia humana e fraternal do mundo e aguarda, cujante na poderosa intervenção de Maria Auxiliadora Christianíssima, a hora de uma ressurreição, de acordo com os princípios da justiça e da verdade e paz".

Em discursos ou alocuções posteriores, o Santo Padre viu, muitas vezes, voltar a condenar certas teses que estão na essência do nazismo. Mais cauteloso, porém, do que o seu glorioso predecessor, Pio XII não tem feito, diretamente, referências expressas à Alemanha hitleriana, — talvez devido a situação delicada em que se encontra, em face da Itália, país aliado da Alemanha.

A estação de rádio do Vaticano, no entanto, pôde durante algum tempo, até o começo deste ano, manifestar a condenação aberta do Vaticano aos crimes e heresias do nazismo. Há meses, de verdade, não mais disse. Sabe-se, porém, que o seu silêncio foi obtido por intervenções reiteradas do governo italiano.

Em discursos ou alocuções posteriores, o Santo Padre viu, muitas vezes, voltar a condenar certas teses que estão na essência do nazismo. Mais cauteloso, porém, do que o seu glorioso predecessor, Pio XII não tem feito, diretamente, referências expressas à Alemanha hitleriana, — talvez devido a situação delicada em que se encontra, em face da Itália, país aliado da Alemanha.

A estação de rádio do Vaticano, no entanto, pôde durante algum tempo, até o começo deste ano, manifestar a condenação aberta do Vaticano aos crimes e heresias do nazismo. Há meses, de verdade, não mais disse. Sabe-se, porém, que o seu silêncio foi obtido por intervenções reiteradas do governo italiano.

Em discursos ou alocuções posteriores, o Santo Padre viu, muitas vezes, voltar a condenar certas teses que estão na essência do nazismo. Mais cauteloso, porém, do que o seu glorioso predecessor, Pio XII não tem feito, diretamente, referências expressas à Alemanha hitleriana, — talvez devido a situação delicada em que se encontra, em face da Itália, país aliado da Alemanha.

A estação de rádio do Vaticano, no entanto, pôde durante algum tempo, até o começo deste ano, manifestar a condenação aberta do Vaticano aos crimes e heresias do nazismo. Há meses, de verdade, não mais disse. Sabe-se, porém, que o seu silêncio foi obtido por intervenções reiteradas do governo italiano.

(Continua)

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório:
URUGUAIANA, 111 — sob.
Terças, Quintas e Sábados,
de 2 às 4 —
Atende chamados pelo
Telefone 48 5303

CAIU DO BONDE

Apresentando fratura da perna esquerda, com deslocamento, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto Central de Assistência e Internado, em seguida, no Pronto Socorro, a doméstica Maria Amélia, branca, de 45 anos de idade, residente à rua Assunção nº 17, que fora vítima de uma queda quando, ontem à tarde, tomava o bonde na praça Tiradentes.

Vítima de queda

Em frente ao Parque de Carvões, situado à avenida Francisco Bicalho, foi vítima de uma queda, ontem à tarde, o ajudante de caminhão, Nelson da Silva, branco, de 19 anos de idade, morador à rua Neri Pinheiro nº 101.

Nelson, que sofreu fratura da coxa direita, contusões e escoriações generalizadas, depois de socorrido no Posto Central de Assistência, foi removido para o Hospital Central dos Acidentados.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI
TEL. 42-3103

Temporada Lírica Oficial e Nacional

Ultimos Espetáculos — Preços Popularíssimos

Despedida de

TITO SCHIPA

SYDNEY RAYNER e GIUSEPPE MANACCHINI

AMANHÃ, 16, às 21 horas — AMANHÃ

LUCIA DE LAMMERMOOR

TITO FERREIRA TITO SCHIPA

GIUSEPPE MANACCHINI

Regente: SANTIAGO GUERRA

Preços popularíssimos para cada uma destas 2 recitas: Frisadas e Camarotes, 1000; Poltronas, 200; Balcones nobres, 150; Balcones e Galerias, 100.000. — (Selo a parte)

NAO SERAO VENDIDAS MAIS DE 10 LOCALIDADES A CADA PESSOA

SABADO, 18, às 21.00 — SABADO

PREÇOS EXTRA POPULARÍSSIMOS

CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI

NANITA LUTZ — SYDNEY RAYNER

GHITA TAGHI — GIUSEPPE MANACCHINI

ERNESTO DE MARCO — ROBERTO GALENO

CILIO MONTI — LUDOVICO OLIVIERO

Regente: ALFONSO MARTINEZ GRAU

PREÇO UNICO PARA TODAS AS LOCALIDADES

10\$000

Nova Organização do Serviço de Alimentação da Previdência Social

Assinado Importante Decreto - Lei Pelo Presidente da Republica

Reorganizando o Serviço de Alimentação da Previdência Social, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tem o número 3709:

Art. 1.º — O Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.) criado pelo decreto-lei número 2.478, de 5 de agosto de 1940 e alterado pelo de número 2.988, de 27 de janeiro de 1941, passa a ter a organização constante deste decreto-lei.

Art. 2.º — O S. A. P. S. terá como personalidade própria e natureza autárquica, sob a jurisdição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a fim de assegurar aos contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, condições laborais e higiênicas de alimentação e desenvolver na coletividade brasileira uma consciência familiarizada com os problemas de alimentação racional.

Art. 3.º — Para consecução das suas finalidades o S. A. P. S. promoverá: 1.º a instalação e funcionamento de restaurantes destinados aos trabalhadores; 2.º a instalação e ampliação dos refeitórios estabelecidos de acordo com o decreto-lei nº 1.236, de 2 de maio de 1939; 3.º o fornecimento de refeições nos locais de trabalho que não comportem os refeitórios de acordo com a que se refere o item anterior;

4.º a divulgação, nos meios trabalhistas, das vantagens oferecidas pelo trabalhador com uma alimentação racional;

5.º a divulgação, nos meios trabalhistas, dos benefícios que decorrerão para os empregadores, de uma alimentação adequada dos seus trabalhadores;

6.º a promoção da necessidade de novas diretrizes na alimentação racional e das suas profundas influências sobre a melhoria da raça;

7.º uma ação educativa sistematizada, especialmente junto as famílias dos trabalhadores, visando demonstrar os prejuízos decorrentes do atual sistema de alimentação e a importância da alimentação sobre os princípios de uma alimentação racional e econômica e dos seus benefícios resultantes.

Art. 4.º — Para atender às despesas de instalação, aparelhamento e, se necessário, ao funcionamento de novos restaurantes, os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujos seguros sejam por eles beneficiados, concorrerão com as cotas necessárias, de acordo com a estimativa feita, previamente, pelo Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e aprovada pelo respectivo ministro.

Parágrafo único — Os capitais concedidos, de acordo com o disposto neste artigo, serão amortizados na base de 15%, anualmente, pelo prazo de 15 anos.

Art. 5.º — Para o custeio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, os cotas proporcionais ao número dos seus segurados, de acordo com os cálculos feitos pelo Conselho Atuarial e aprovados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo único — Essas cotas serão aplicadas, exclusivamente, na manutenção do órgão central e conveniências de desenvolvimento dos seus serviços, não podendo ter aplicação em despesas com o custeio dos restaurantes, os quais terão orçamento próprio e vida autônoma.

Art. 6.º — No preceito dos gêneros alimentícios utilizados nos restaurantes a que se refere o item 2.º do artigo 1.º, será incluída uma taxa de administração de 10 por cento, destinada a atender às despesas com a conservação dos imóveis, depreciação das instalações e ampliação dos serviços do S. A. P. S. nas várias regiões do território nacional.

Parágrafo único — O produto da taxa de administração constituirá um fundo de reserva, de caráter exclusivamente financeiro, do Banco do Brasil, para o fim previsto neste artigo.

Art. 7.º — Nos preceitos das refeições fornecidas em seus próprios restaurantes, o S. A. P. S. incluirá uma cota especial,

destinada a amortizar as despesas feitas com o equipamento dos mesmos, inclusive de cozinha e padaria.

Parágrafo único — Essa cota será calculada de modo a cobrir as despesas a que atenderá a sua amortização, dependerá de audiência do Conselho Atuarial e aprovação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 8.º — O S. A. P. S. promoverá todas as facilidades técnicas e administrativas às empresas que, de acordo com o decreto-lei número 1.238, de 2 de maio de 1939, deslancem instalar refeitórios para os seus trabalhadores.

Parágrafo 1.º — No preceito das refeições fornecidas por essas empresas em seus refeitórios, será facultada a inclusão de uma cota especial, destinada a amortizar as despesas de aquisição de equipamentos, inclusive de cozinha e a respectiva depreciação.

Parágrafo 2.º — Ao S. A. P. S. caberá, quando se fizer necessário, limitar ou reduzir o quantum da taxa a que se refere o parágrafo anterior, de modo a que a mesma se limite exclusivamente ao fim para o qual foi criada.

Art. 9.º — Ao S. A. P. S. caberá, também, controlar a qualidade, a quantidade e o preço das refeições fornecidas pelas empresas nos seus refeitórios, de acordo com os interesses de melhoria da alimentação das classes trabalhadoras.

Art. 10.º — A receita do S. A. P. S. será constituída de:

a) — contribuição a que se refere o artigo 5.º;

b) — produto da taxa de administração prevista no artigo 6.º;

c) — aluguel das dependências de sua sede central e que não forem necessárias ao seu próprio serviço;

d) — renda resultante do funcionamento de seus restaurantes;

e) — rendas eventuais.

Art. 11.º — O S. A. P. S. terá a seguinte organização:

1.º — Órgão Central:

a) — Diretor;

b) — Delegação de Controle;

c) — Seção de Administração;

d) — Seção de Pesquisas, Educação, Propaganda e Estatística;

e) — Inspeção de restaurantes.

2.º — Restaurantes:

a) — Restaurante central;

b) — Restaurante da cadeia;

c) — Restaurantes agregados;

d) — Restaurantes fiscalizados.

Art. 12.º — O diretor do S. A. P. S. nomeado livremente pelo presidente da República e escolhido entre profissionais de notória competência em assuntos de alimentação e administração, dedicará todo o seu tempo às atividades desse órgão.

Art. 13.º — A Delegação de Controle (D. C.) será constituída de 3 membros, sendo 2 designados, como seus representantes, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, interessados, e um pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para representar este Ministério.

Parágrafo único — Os membros da D. C. exercerão essa função pelo prazo de 2 anos, sem prejuízo de suas outras funções.

Art. 14.º — Os inspetores de restaurantes serão nomeados, em comissão, pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante proposta do diretor do S. A. P. S.

Art. 15.º — Os administradores dos restaurantes, da cadeia e do restaurante central serão nomeados pelo diretor do S. A. P. S., mediante aprovação prévia do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 16.º — Os administradores dos restaurantes, da cadeia e do restaurante central serão nomeados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dentre os componentes de lista tripartite apresentada pelas instituições de previdência diretamente interessadas.

Art. 17.º — As funções de diretor do S. A. P. S., de administrador e de inspetor de restaurantes são de confiança, exercidas em comissão.

Art. 18.º — O restaurante central ficará subordinado ao diretor do S. A. P. S., sem prejuízo da independência que o seu administrador deve ter na gestão dos negócios do restaurante, naquilo que for específico.

Art. 19.º — Os restaurantes da cadeia, montados e administrados pelo S. A. P. S., funcionarão como unidades, do ponto de vista administrativo, e financeiro, cabendo ao S. A. P. S. a fiscalização técnica e orçamentária, de acordo com o disposto em regulamento.

Art. 20.º — Restaurantes agregados serão os construídos, instalados e equipados pelas entidades autárquicas e parastatais, mas cuja administração for entregue ao S. A. P. S., segundo os acordos estabelecidos.

Art. 21.º — As autárquicas ou entidades parastatais, diretamente interessadas, designarão um representante legal junto a administração dos restaurantes agregados, que exercerá ação fiscalizadora do ponto de vista orçamentário e contábil, sem qualquer interferência, porém, na parte técnico-administrativa.

Art. 22.º — Os restaurantes fiscalizados serão aqueles que, construídos, instalados ou mantidos direta ou indiretamente por serviços públicos, empresas industriais ou outras instituições, se inscreverem obrigatoriamente no S. A. P. S. e desfrutarem de todo o auxílio técnico deste, sendo por ele fiscalizados de acordo com o que for determinado em regulamento.

Art. 23.º — Os restaurantes da cadeia deverão manter o S. A. P. S., em janeiro, abril, julho e outubro, os balanços do trimestre anterior e enviar-lhe, anualmente, o plano de administração e orçamento para o ano seguinte, os quais serão submetidos a D. C.

Parágrafo 1.º — Os balanços a que se refere este artigo serão instituídos nos seus empreendimentos autárquicos e parastatais e visados pelo inspetor local.

Art. 24.º — Os restaurantes da cadeia deverão manter o S. A. P. S., em janeiro, abril, julho e outubro, os balanços do trimestre anterior e enviar-lhe, anualmente, o plano de administração e orçamento para o ano seguinte, os quais serão submetidos a D. C.

Parágrafo 1.º — Os balanços a que se refere este artigo serão instituídos nos seus empreendimentos autárquicos e parastatais e visados pelo inspetor local.

Art. 25.º — Os restaurantes da cadeia deverão manter o S. A. P. S., em janeiro, abril, julho e outubro, os balanços do trimestre anterior e enviar-lhe, anualmente, o plano de administração e orçamento para o ano seguinte, os quais serão submetidos a D. C.

Parágrafo 1.º — Os balanços a que se refere este artigo serão instituídos nos seus empreendimentos autárquicos e parastatais e visados pelo inspetor local.

Parágrafo 2.º — Os restaurantes agregados, além de cumprir o disposto neste artigo, deverão remeter cópias desses documentos às entidades parastatais diretamente interessadas, as quais serão também visadas pelo seu representante legal.

Art. 26.º — A D. C., após o estudo dos documentos que lhe forem apresentados, organizará, anualmente, um relatório minucioso, aprovando ou não as contas apresentadas, a qual será enviado ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo único — Se, em qualquer época, a D. C. verificar qualquer anormalidade na administração do órgão central ou dos restaurantes do S. A. P. S., representará imediatamente ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que tomará as providências necessárias.

Art. 27.º — O pessoal do S. A. P. S. será o constante das tabelas que acompanharão o regulamento deste decreto-lei, as quais poderão ser revistas, anualmente, pelo diretor do S. A. P. S., que fará as alterações necessárias, ouvida previamente a D. C.

Art. 28.º — Os direitos, deveres e horários de trabalho do pessoal do S. A. P. S., bem como as penalidades a que estiver o mesmo sujeito, serão fixados em regulamento a ser oportunamente baixado pelo S. A. P. S.

Art. 29.º — O pessoal do órgão central do S. A. P. S. será admitido mediante provas de habilitação, organizada em colaboração com a Divisão de Seleção do D. A. S. P.

Art

O ESTADIO NACIONAL GIGANTESCA OBRA DO GOVERNO

Cem Mil Espectadores Poderão Assistir às Competições — Instalações Completas Para Todos os Desportos — Como Será Construída a Escola Nacional de Educação Física e Desportos

O governo não se descuidou do magno problema da educação física da sociedade brasileira, encarando-o sob todos os aspectos, procurando, mesmo, resolver todas as dificuldades, quer criando cursos especializados quer criando escolas para atender a todas as necessidades da juventude brasileira, nesse campo tão útil para o futuro da raça do Brasil.

Conforme noticiamos, ontem, o Diário Oficial publicou no edital da Divisão de Obras do Ministério da Educação as bases mínimas para o concurso entre arquitetos para apresentação dos projetos que servirão para a construção do Estádio Nacional e da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

O QUE DEVERÁ CONTER O ESTADIO NACIONAL

Além do plano de urbanização dos logradouros marginais ao Estádio Nacional deverá conter:

I — Campo de desportos, compreendendo:

a) pista com desenvolvimento de 400 m;

b) campo para futebol, circunscrito pela pista;

c) pista para arremesso do dardo;

d) jaula (gaiola ou grade) para arremesso do martelo;

e) caixas para saltos em distância com as respectivas pistas;

f) caixas para saltos em altura com as respectivas pistas;

g) acomodações para o público em geral, com capacidade para 100.000 pessoas, sendo:

1) 20.000 lugares em anfiteatro;

2) pista para desfilés;

3) tribuna presidencial com capacidade para 500 pessoas;

4) local apropriado as audições musicais;

II — local para a imprensa;

III — instalações e dependências anexas ao campo de desportos;

a) salão para recepções;

b) hall;

c) salas para a administração do Estádio;

d) gabinete medico-biometria;

e) gabinete de fisioterapia;

f) postos de assistência médica para os atletas e para o público;

g) chapearias;

h) restaurante;

i) bares, instalações sanitárias, depósitos para material;

j) dormitórios com capacidade para 200 pessoas sendo 100 para cada sexo;

k) vestiários para crianças com capacidade para 50 de cada sexo e para adultos com capacidade para 100 de cada sexo;

l) instalações sanitárias, chuveiros, etc.;

m) depósitos para material;

n) instalações radiofônicas;

o) salão de jogos;

p) salão de barbeiro;

q) lojas para venda de material desportivo.

III — Piscina:

a) dimensões: 25 x 50 m;

b) acomodações para 10.000 pessoas;

c) tanque anexo para saltos ornamentais (25 x 20 m);

d) trampolim, com pranchas a 3 m e plataformas a 5 m e 10 m;

e) bar, vestiários, instalações sanitárias e depósitos para material.

IV — Quadras descobertas para basket-ball e volley-ball,

com acomodações para 6.000 espectadores.

V — Ginásio (coberto para jogos de basket-ball e volley-ball, box, ginástica de aparelhos, etc.) com capacidade para 6.000 assistentes. Prever bar, vestiários, instalações e depósitos para material.

VI — Pista para competições hípiacas e campo de polo, com acomodações para 5.000 espectadores. (Tribuna especial, bar, vestiários, instalações sanitárias, depósitos para material, estrebarril).

VII — Parque Infantil — com todas as instalações necessárias e com capacidade para 500 crianças.

VIII — Na periferia devem ser localizadas as bilheterias de modo que permitam a aquisição de entradas aos 100.000 espectadores e chegada aos seus lugares no espaço de uma hora no máximo.

IX — Local para estacionamento de 10.000 veículos.

X — Vias de acesso ao Estádio e suas dependências.

NOTA: — A pista para desfilés e o local das audições musicais poderão ser localizadas fora do campo de desportos.

A ESCOLA DA EDUCAÇÃO FISICA

A futura Escola Nacional deverá ter, também, instalações para quatrocentos alunos com vestiários separados para dois sexos com aparelhagem completa para instrução de todos os desportos terrestres e marítimos, departamentos para medicina especializada, com enfermarias, salas de curativos, etc.

Como se vê o governo não descuidou do magno problema de educação física, de nossa mocidade e vai dotar o Distrito Federal de dois monumentos onde poderão ser praticados todos os desportos.

O Sr. Ciro Aranha Será Recebido Hoje, Festivamente, Pelos Socios do Vasco

O PROGRAMA ORGANIZADO PELOS COMPONENTES DO GRUPO "PELA PUJANÇA DO VASCO" — AS ADESÕES

Hoje às 8 horas da manhã chegará à estação Pedro II pelo trem noturno paulista o sr. Ciro Aranha elemento destacado dos esportes cariocas e líder do grupo que, sob a legenda "Pela Pujança do Vasco", acaba de eleger a unanimidade do Conselho Deliberativo do grêmio cruzmaltino.

Seus amigos particulares e um grande número de associados do clube de São Januário prepararam-lhe uma carinhosa manifestação de boas-vindas, a qual se verificará por ocasião da chegada do comboio à esta capital.

Mais de cem motoristas de praça aderiram à recepção de hoje e porão seus carros, que estarão ornamentados com flamulas do Vasco, à disposição dos manifestantes para o cortejo que se formará logo após o desembarque e que acompanhará o procer vasco à sua residência.

A comissão organizadora da festa recepção solicita aos condutores e proprietários de automóveis que os localizem na rua João Ricardo, do túnel para a estação.

A CONTRIBUIÇÃO DOS NEGOCIANTE DO MERCADO DAS FLORES

Os negociantes do Mercado das Flores se reuniram e vão oferecer ao sr. Ciro Aranha uma gra-



Sr. Ciro Aranha

de "corbelle" de flores naturais em cuja confecção houve colaboração de todos os barracões localizados. E essa colaboração oferecida pelo Henrique Dodsworth à comissão organizadora.

zosa em todos os meios o líder vasco.

UM COCK-TAIL OFERECIDO PELOS SOCIOS DO VASCO

Logo após o desembarque e sr. Ciro Aranha dirigirá-se para a Confeitaria Pálio, onde os socios do grêmio cruzmaltino terão à frente o sr. Getúlio dos Santos oferecer-lhe-ão um cocktail.

UMA COMISSÃO PARA ACOMPAANHAR O SR. CIRO A SUA RESIDÊNCIA

Os promotores da festa da manhã de hoje prevendo pela importância da hora não ser possível a todos os que compareceram à gare de Pedro II tomarem parte no grande cortejo, resolveram nomear uma comissão para acompanhar o sr. Ciro Aranha à sua residência. A comissão está assim constituída: Armando Tavares, Oliveira, João Lampião, Antônio Rodrigues Tavares, Jos Amaral Osório, Manuel da Costa Pereira, Eneas Moisés, Luiz Magalhães e Manuel Matos.

A recepção será abrilhantada com a presença da Banda de Música da Polícia Municipal especialmente cedida pelo Prefeito Henrique Dodsworth à comissão organizadora.

Vitoriosos o Vasco e o Botafogo Nos Jogos do Campeonato Feminino de Volleyball

O encontro entre as equipes do Vasco e do Fluminense terminou com a vitória da equipe social por 2 x 0 (15 x 1 — 13 x 4). A partida foi inteiramente despretada de interesse, dada a flagrante superioridade das vascoínas, onde Lígia e Branca apareceram numa grande noite.

Nena foi o juiz, e os quadros atuaram assim constituídos:

VASCO — Lígia, Branca, Celma, Nena, Leodina e Consuelo. FLUMINENSE — Conceição, I. Mirtilla (Dulce), Alda, Marília, Conceição II, Maria.

No rink do Leme, o Botafogo conseguiu o difícil triunfo sobre o clube do Império. O score foi de 2 x 1 (15 x 5, 9 x 15 e 15 x 11) bem diz da renhida com que se houveram as disputantes. Na terceira vitória, os botafoguenses venceram os fluminenses por 10 x 2, quando o Itapuruí numa notável virada conseguiu derrotar a equipe por 10 x 10, cedendo finalmente a vitória ao adversário pelo apertado score de 15 x 11.

Teda e Ivete destacaram-se entre as vencedoras, enquanto Alécia e Lila, mais uma vez apareceram como os valores máximos do time.

Quadrô: Botafogo — Teda, Ivete, Zella, Otília, Olga e Carmen; Itapuruí — Lila, Alécia, Cideia, Cecília, Rosa e Leda. Gol, player do América, e Roberto Souza, controlaram a pugna. Artur Montagna foi o apontador.

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHÃ PELO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET-BALL

Tres bons jogos darão prosseguimento, depois de amanhã, ao Campeonato Carioca de Basketball.

O C. R. Botafogo, contando ainda com possibilidades de alcançar o posto máximo, lutará em sua quadra contra o Tijuca.

No rink da rua Marechal Bittencourt o Riachuelo enfrentará o Botafogo F. C.

Finalmente, o match complementar reunirá os dois últimos colocados — Carioca e Sampaio, jogo a ser realizado no rink da rua Jardim Botânico.

Rádios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

Conclue-se, Hoje, a Disputa Atlética Entre Cadetes Navais e Militares

Na Pista das Laranjeiras a Realização do Atraente Espetáculo Esportivo

Depois de um início perfeitamente auspicioso sob todos os pontos de vista, quer técnico ou social, voltam os disputantes da "Taça Henrique Lage", no tarde de hoje, ao estádio do Fluminense F. C. Clube para participar das últimas provas que o programa assinala.

O certame, que desperta em vulgar interesse nas rodas desportivas da cidade, dado o entusiasmo com que se empregam

os atletas-alunos das Escolas Naval e Militar, entrará hoje na sua segunda fase, talvez a mais interessante, em razão do número e da qualidade das provas marcadas. A Escola Militar, que lidera a contagem de pontos, através uma série de vitórias obtidas sábado último, terá que empregar-se com muito ardor nos cotegos de logo mais, pois, justamente nas provas da fase final da competição, é que estão depositadas as maiores esperanças dos adeptos da Escola Naval. O duelo das duas academias militares assumirá, portanto, um novo aspecto. Serão os cadetes, procurando manter a liderança dos números contra o adversário que pretende pelo menos igualar a contagem, para tentar novos triunfos nas competições que se esperam.

MARIO MARCIO, A ATRAÇÃO DOS 100 METROS COM BARREIRAS

Uma das maiores atrações da competição de hoje será inegavelmente a prova de 100 metros com barreiras, na qual intervirá o renomado campeão sul-americano Mario Marcio defendendo as cores da Escola Militar. O conhecido atleta apresenta-se como sério candidato para a quebra do record da Taça Henrique Lage, que, por um detalhe interessante do certame, pertence ao cadete Hamilton Belford no tempo de 14".

No certame anterior o campeão sul-americano não logrou quebrar o record da Taça, em vista das péssimas condições da pista.

AS PROVAS A SEREM REALIZADAS

As provas terão início às 15 horas e serão as seguintes:

100 metros com barreiras — Salto com vara — 200 metros — Lançamento do disco — Salto em distância — 800 metros — Revezamento de 4x400 metros.

Terminadas as provas dar-se-á a cerimônia de arriar das bandeiras com o Hino Nacional executado pela Banda da Escola Militar e cantado por todos os alunos.

Os Arbitros Se Reunirão Amanhã

Está em ebulição o problema dos juizes, com a grave denuncia, formulada pela diretoria do Fluminense F. C. contra o arbitro Mario Viana, impugnado na véspera do jogo Botafogo x Fluminense.

Ontem o popular e competente juiz esteve em demorada conferência com o dr. Joaquim Guimarães, diretor do Departamento de Arbitros, que estava acompanhado do sr. João Teixeira de Carvalho, presidente da Comissão Técnica e de Arbitros.

AMANHÃ HAVERÁ UMA REUNIÃO DE JUIZES E BANDEIRINHAS

Amanhã, quinta-feira, haverá uma reunião importante para que estejam convidados todos os juizes e bandeirinhas inscritos no Departamento Técnico.

Bonsucesso x América

e São Cristóvão x Olaria, Jogo de Domingo

Alem dos jogos do Campeonato Oficial, haverá domingo mais duas partidas:

Bonsucesso x América, pelo torneio da Taça "Oscar Cox", no campo da Avenida Teixeira de Castro, às 13 e 15 horas, reservas e titulares.

O São Cristóvão enfrentará o Olaria em jogo amistoso na praça de esportes da rua Figueira de Melo, de acordo com a ordem de jogos, organizada pelo Departamento Técnico para consolar o grêmio leopoldinense, inscrito legalmente na F. M. F. e prejudicado pela resistência dos representantes do Fluminense, Botafogo e outros mandados da Federação que negaram sua inclusão entre os concorrentes à Taça Cox.

A Quem Pertencerá o Campeonato de Veteranos: ao Vasco ou Fluminense?

A Prova dos 400 Metros Com Barreiras Decidirá o Sensacional Certame da F. M. A

A Federação Metropolitana de Atletismo está ultimando todas as providências para realizar a última prova do Campeonato de Veteranos, e concluir o certame que tanto caso vem registrando.

O Vasco da Gama ocupa a ponta com oito pontos de vantagem sobre o Fluminense e a prova dos 400 metros com barreiras dará o ponto final do duelo entre tricolores e vascoínas.

Somente com a realização daquela prova é que se decidirá o sensacional campeonato, razão por que os "fins" do esporte-base estão se movimentando para conhecer qual o vencedor da prova e consequentemente o campeão.

A F. M. A. ainda não desistiu o dia, pois ainda se espera a realização do ponto final do duelo, contra indecisão quanto ao local da realização do pareo decisivo.

Grajaú e Mackenzie em Luta Pela Liderança do Torneio Complementar

DEFRONTAM-SE AMANHÃ, OS DOIS LÍDERES DO CERTAME DA F. M. A.

Uma partida de sensação será proporcionada pelo Torneio Complementar, na noite de amanhã. O Grajaú e Mackenzie, os dois clubes que ainda conservam a invencibilidade no certame, enfrentar-se-ão na última rodada do turno, de acordo com a tabela em vigor.

Será um choque de importância, nos dois aspectos muito lutarão para manter sua posição.

Este jogo será efetuado no rink da Av. Engenheiro Richard.

UM FRACASSO QUASE TOTAL

O SEGUNDO TREINO DO SCRATCH METROPOLITANO ONTEM NO ESTADIO DAS LARANJEIRAS

Rongo 1 e Pirlo 1, os Artilheiros da Fraca Exibição do Conjunto Dirigido Por Flavio Costa

Convocado o Conselho Supremo Para Decidir Hoje o Adiamento do Jogo America x Flamengo, da Taça Oscar Cox — Recusa o Botafogo Continuar o Torneio Extra — Jogará Desfalcado o Flamengo Si Fôr Compellido a Enfrentar os Rubros Amanhã

O Fla-Flu está empolgando os corredores da Federação Metropolitana desde há vários dias.

Batões e "golpes" se misturam sobre os tapetes verdes do gabinete presidencial, animando os debates que se tornam, por vezes, acalorados.

Ante-ontem surgiu um "caso". O sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Flamengo, declinou seus propositos de obter do presidente do America F. C. a transferência do jogo de amanhã do Torneio Extra, entre rubro-negros e americanos.

Protestou o sr. Gastão Soares de Moura Filho, afirmando que não estava disposto a atender a pretensão dos dois filiados para fazer respeitar o regulamento da Taça Cox.

Um jornalista acusa S. S. de estar fazendo a política do Fluminense.

E' um golpe baixo... murmura um paredro suburbano.

Para tirar o campeonato ao Flamengo concluiu outro... LEMBRANDO DOIS CRITÉRIOS PARA UM IDENTICO PEDIDO

O presidente da entidade suporta uma carga de acusações, algumas altíssimas, contra o critério diferente, adotado para despachar dois pedidos identicos.

No caso da transferência do embate S. Cristóvão x Fluminense, o requerimento foi despachado vinte e quatro horas antes da hora marcada para o jogo.

No requerimento Flamengo — America, feito quarenta e oito horas antes, sua senhoria decidiu enviar o caso ao exame do Conselho Supremo, fugindo à responsabilidade.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA HOJE

Hoje será realizada uma sessão extraordinária do Conselho Supremo, afim de decidir a pretensão do America e dos rubro-negros.

Contra a mesma, falarão o sr. Gastão Soares de Moura e o sr. Iberê Bernardes, paredros tricolores no órgão superior.

A esta sessão, será empesado, também o dr. Flavio Ramos, suplente convocado para a vaga do sr. Joaquim Guimarães. O BOTAFOGO SE RECUSA A JOGAR HOJE COM O BONSUCESSO

Outra decisão sensacional será tomada pelo Botafogo, caso venha a ser concedido o cancelamento dos jogos restantes do Torneio Extra, conforme ameaça o sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Segundo declarou o sr. Paulo e Silva, os alvi-negros se recusarão a visitar hoje, a noite a cancha do Bonsucesso distribuindo uma nota oficial a respeito, por intermédio das estações de rádio.

JOGARÁ DESFALCADO O FLAMENGO EM ÚLTIMA HIPÓTESE

Na hipótese de ter que jogar com o America amanhã, o Flamengo apresentará o seu quadro desfalcado de quatro de seus melhores jogadores, incluindo Jaime que foi titular, no jogo passado mas que está relacionado como "pivot" do team dos reservas.

A A. C. D. na Festa de Aniversario do Esporte Clube Iguaçu

O Esporte Clube Iguaçu, comemorando no dia 16 de novembro vindouro seu 29º aniversário de fundação, organizou um programa com varias composições esportivas, afim de festejar condescendentemente o auspicioso acontecimento.

Homenageando a Associação de Cronistas Desportivos, o Esporte Clube Iguaçu enviou à veterana entidade dos jornalistas esportivos um atencioso oficio convidando a equipe de futebol dessa Associação, que

der a pretensão dos dois filiados para fazer respeitar o regulamento da Taça Cox.

Um jornalista acusa S. S. de estar fazendo a política do Fluminense.

E' um golpe baixo... murmura um paredro suburbano.

Para tirar o campeonato ao Flamengo concluiu outro... LEMBRANDO DOIS CRITÉRIOS PARA UM IDENTICO PEDIDO

O presidente da entidade suporta uma carga de acusações, algumas altíssimas, contra o critério diferente, adotado para despachar dois pedidos identicos.

No caso da transferência do embate S. Cristóvão x Fluminense, o requerimento foi despachado vinte e quatro horas antes da hora marcada para o jogo.

No requerimento Flamengo — America, feito quarenta e oito horas antes, sua senhoria decidiu enviar o caso ao exame do Conselho Supremo, fugindo à responsabilidade.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA HOJE

Hoje será realizada uma sessão extraordinária do Conselho Supremo, afim de decidir a pretensão do America e dos rubro-negros.

Contra a mesma, falarão o sr. Gastão Soares de Moura e o sr. Iberê Bernardes, paredros tricolores no órgão superior.

A esta sessão, será empesado, também o dr. Flavio Ramos, suplente convocado para a vaga do sr. Joaquim Guimarães. O BOTAFOGO SE RECUSA A JOGAR HOJE COM O BONSUCESSO

Outra decisão sensacional será tomada pelo Botafogo, caso venha a ser concedido o cancelamento dos jogos restantes do Torneio Extra, conforme ameaça o sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Segundo declarou o sr. Paulo e Silva, os alvi-negros se recusarão a visitar hoje, a noite a cancha do Bonsucesso distribuindo uma nota oficial a respeito, por intermédio das estações de rádio.

JOGARÁ DESFALCADO O FLAMENGO EM ÚLTIMA HIPÓTESE

Na hipótese de ter que jogar com o America amanhã, o Flamengo apresentará o seu quadro desfalcado de quatro de seus melhores jogadores, incluindo Jaime que foi titular, no jogo passado mas que está relacionado como "pivot" do team dos reservas.

A A. C. D. na Festa de Aniversario do Esporte Clube Iguaçu

O Esporte Clube Iguaçu, comemorando no dia 16 de novembro vindouro seu 29º aniversário de fundação, organizou um programa com varias composições esportivas, afim de festejar condescendentemente o auspicioso acontecimento.

Homenageando a Associação de Cronistas Desportivos, o Esporte Clube Iguaçu enviou à veterana entidade dos jornalistas esportivos um atencioso oficio convidando a equipe de futebol dessa Associação, que

der a pretensão dos dois filiados para fazer respeitar o regulamento da Taça Cox.

Um jornalista acusa S. S. de estar fazendo a política do Fluminense.

E' um golpe baixo... murmura um paredro suburbano.

Para tirar o campeonato ao Flamengo concluiu outro... LEMBRANDO DOIS CRITÉRIOS PARA UM IDENTICO PEDIDO

O presidente da entidade suporta uma carga de acusações, algumas altíssimas, contra o critério diferente, adotado para despachar dois pedidos identicos.

No caso da transferência do embate S. Cristóvão x Fluminense, o requerimento foi despachado vinte e quatro horas antes da hora marcada para o jogo.

No requerimento Flamengo — America, feito quarenta e oito horas antes, sua senhoria decidiu enviar o caso ao exame do Conselho Supremo, fugindo à responsabilidade.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA HOJE

Hoje será realizada uma sessão extraordinária do Conselho Supremo, afim de decidir a pretensão do America e dos rubro-negros.

Contra a mesma, falarão o sr. Gastão Soares de Moura e o sr. Iberê Bernardes, paredros tricolores no órgão superior.

A esta sessão, será empesado, também o dr. Flavio Ramos, suplente convocado para a vaga do sr. Joaquim Guimarães. O BOTAFOGO SE RECUSA A JOGAR HOJE COM O BONSUCESSO

Outra decisão sensacional será tomada pelo Botafogo, caso venha a ser concedido o cancelamento dos jogos restantes do Torneio Extra, conforme ameaça o sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Segundo declarou o sr. Paulo e Silva, os alvi-negros se recusarão a visitar hoje, a noite a cancha do Bonsucesso distribuindo uma nota oficial a respeito, por intermédio das estações de rádio.

JOGARÁ DESFALCADO O FLAMENGO EM ÚLTIMA HIPÓTESE

Na hipótese de ter que jogar com o America amanhã, o Flamengo apresentará o seu quadro desfalcado de quatro de seus melhores jogadores, incluindo Jaime que foi titular, no jogo passado mas que está relacionado como "pivot" do team dos reservas.

A A. C. D. na Festa de Aniversario do Esporte Clube Iguaçu

O Esporte Clube Iguaçu, comemorando no dia 16 de novembro vindouro seu 29º aniversário de fundação, organizou um programa com varias composições esportivas, afim de festejar condescendentemente o auspicioso acontecimento.

Homenageando a Associação de Cronistas Desportivos, o Esporte Clube Iguaçu enviou à veterana entidade dos jornalistas esportivos um atencioso oficio convidando a equipe de futebol dessa Associação, que

der a pretensão dos dois filiados para fazer respeitar o regulamento da Taça Cox.

Um jornalista acusa S. S. de estar fazendo a política do Fluminense.

E' um golpe baixo... murmura um paredro suburbano.

Para tirar o campeonato ao Flamengo concluiu outro... LEMBRANDO DOIS CRITÉRIOS PARA UM IDENTICO PEDIDO

O presidente da entidade suporta uma carga de acusações, algumas altíssimas, contra o critério diferente, adotado para despachar dois pedidos identicos.

No caso da transferência do embate S. Cristóvão x Fluminense, o requerimento foi despachado vinte e quatro horas antes da hora marcada para o jogo.

No requerimento Flamengo — America, feito quarenta e oito horas antes, sua senhoria decidiu enviar o caso ao exame do Conselho Supremo, fugindo à responsabilidade.

BONSUCESSO x BOTAFOGO

JOGARÃO HOJE A' NOITE NA ESTAÇÃO LEOPOLDINENSE Como Estão Colocados os Dois Clubes no Torneio Extra e no Campeonato dos Reservas

Hoje, o cartaz do Torneio Extra marca a realização de mais uma partida, pela posse da Taça Oscar Cox.

Bonsucesso x Botafogo lutará na cancha distante da estação leopoldinense, tendo como preliminar o jogo dos Reservas, em prosseguimento do Campeonato da 3ª Divisão.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Salvo modificações de última hora, as duas equipes deverão entrar em campo assim constituídas:

BOTAFOGO F. C. — Almirante — Cadeira e Graham Bell — Procopio — Santamaría e Laxia — Patesko — Helene — Pascoal — Geninho e Pica.

BONSUCESSO F. C. — Francisco — Clodolfo e Gualter — Bibi — Rui e Filuca — Lindo — Galego — Cabeção — Eunápio e Orlandinho.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Excetuando o resultado do jogo noturno de ontem, cuja aprovação só será conhecida provavelmente no boletim de sábado, a colocação dos concorrent

NOTÍCIAS FORENSES

No Foro Militar

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 3ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 2ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 1ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 4ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 5ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 6ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 7ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 8ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 9ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 10ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 11ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 12ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 13ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 14ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

JULGAMENTOS DE ONTEM
SESSÃO DA 15ª CAMARA
Presidência: dr. desembargador Plaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores Magalhães Torres, Marinho Garcez Caldas Barreto e Afranio Antonio da Costa. — Secretário: José Pires Junior, official administrativo.

ram o julgamento em diligência, para que, aberta a vista, fosse feita a averbação da causa, como apelação, do dr. Curador do vínculo, em 3 de outubro de 1941.

N. 391 — Relator: sr. des. Plaminio de Rezende. — Apelante: Ivone Marie Louise Hietle de Mostrejonles de Riempp. — Apelado: José Teles Barbosa, em causa própria. Negaram provimento, em 3-10-41.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N. 2.336 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Aggravante: Caxias & Companhia. — Aggravado: Ephem Enfiol Pereira. — Conhecemos o recurso e deram provimento ao mesmo, reformando a decisão agravada, em 16 de setembro de 1941.

N. 2.350 — Relator: sr. des. Plaminio de Rezende. — Aggravante: Idalina Pereira Guerra e outros. — Aggravado: Francisco Pereira Guerra, inventariante do espólio de Antonio de Oliveira Gomes Guerra. — Negaram provimento ao recurso, em 8 de agosto de 1941.

N. 2.405 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Aggravante: Alvaro Garcia. — Aggravado: Inventariante do espólio de Amelia Garcia Gomes. — Negaram provimento ao recurso, em 3 de outubro de 1941.

AGRAVO DE PETIÇÃO
N. 5.621 — Relator: sr. des. Duque Estrada. — Aggravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. — Aggravado: Mario Santos e outros. — Por maioria de votos, negaram provimento ao recurso, em 24 de junho de 1941.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N. 2.380 — Relator: sr. des. Marinho Garcez Caldas Barreto. — Aggravante: Companhia Cantareira e Viçosa Fluminense. — Aggravado: Euzébio Coste e sua mulher. — Deram provimento ao recurso, para mudar que o apelo tenha seguimento de acordo com a lei, unanimemente, em 12-8-41.

N. 2.381 — Relator: sr. des. Plaminio de Rezende. — Aggravante: Ana Severo, tutora da menor Dolores Soares. — Aggravado: Euzébio Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — Negaram provimento ao recurso, em 26 de setembro de 1941.

N. 2.408 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Aggravante: João Marcelino da Costa e o dr. Curador das Massas Falidas. — Aggravado: Euzébio Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — Negaram provimento ao recurso, em 26 de setembro de 1941.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N. 2.382 — Relator: sr. des. Marinho Garcez Caldas Barreto. — Aggravante: Companhia Cantareira e Viçosa Fluminense. — Aggravado: Euzébio Coste e sua mulher. — Deram provimento ao recurso, para mudar que o apelo tenha seguimento de acordo com a lei, unanimemente, em 12-8-41.

N. 2.383 — Relator: sr. des. Plaminio de Rezende. — Aggravante: Ana Severo, tutora da menor Dolores Soares. — Aggravado: Euzébio Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — Negaram provimento ao recurso, em 26 de setembro de 1941.

N. 2.409 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Aggravante: João Marcelino da Costa e o dr. Curador das Massas Falidas. — Aggravado: Euzébio Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — Negaram provimento ao recurso, em 26 de setembro de 1941.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N. 2.384 — Relator: sr. des. Marinho Garcez Caldas Barreto. — Aggravante: Companhia Cantareira e Viçosa Fluminense. — Aggravado: Euzébio Coste e sua mulher. — Deram provimento ao recurso, para mudar que o apelo tenha seguimento de acordo com a lei, unanimemente, em 12-8-41.

N. 2.385 — Relator: sr. des. Plaminio de Rezende. — Aggravante: Ana Severo, tutora da menor Dolores Soares. — Aggravado: Euzébio Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — Negaram provimento ao recurso, em 26 de setembro de 1941.

N. 2.410 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Aggravante: João Marcelino da Costa e o dr. Curador das Massas Falidas. — Aggravado: Euzébio Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — Negaram provimento ao recurso, em 26 de setembro de 1941.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N. 2.386 — Relator: sr. des. Marinho Garcez Caldas Barreto. — Aggravante: Companhia Cantareira e Viçosa Fluminense. — Aggravado: Euzébio Coste e sua mulher. — Deram provimento ao recurso, para mudar que o apelo tenha seguimento de acordo com a lei, unanimemente, em 12-8-41.

N. 2.387 — Relator: sr. des. Plaminio de Rezende. — Aggravante: Ana Severo, tutora da menor Dolores Soares. — Aggravado: Euzébio Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — Negaram provimento ao recurso, em 26 de setembro de 1941.

to, em parte ao recurso, contra voto do des. Candido Lobo.

N. 492 — Relator: des. Candido Lobo. Revisor: des. Rocha Lagoa. — Apelante: Abilio Soares Souza. — Apelados: Joaquim de Andrade e outros. — Negou-se provimento.

N. 9478 — Relator: des. Rocha Lagoa. Revisor: dr. Saboia Lima. — Apelante: dr. Eugenio do Nascimento Silva. — Apelado: Eurico José Pereira de Moraes. — Deu-se provimento ao recurso, pelos votos do revisor e do 3º julgador.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
N. 2.395 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Aggravante: Vieira, Irma e Cia. — Aggravado: Mesbala S. A. — Negou-se provimento ao recurso.

AGRAVOS CÍVEIS
N. 711 — Relator: des. Rocha Lagoa. Revisor: des. Saboia Lima. — Apelante: Olza Wania Goldenberg, inventariante do espólio de Aleijão Goldenberg. — Apelado: Anita Frizer. — Deu-se provimento, em parte.

5ª CAMARA
SESSÃO EM 14 DE OUTUBRO DE 1941
Presidência: sr. desembargador Plaminio de Rezende. — Secretário: dr. Adriano Guimarães.

Compareceram os srs. desembargadores Candido Lobo e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS
N. 2.411 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Aggravante: Antonio Aguiar Chaves. Aggravado: Nadir Ferreira Chaves. — Preliminarmente não se conheceu do recurso, por conformidade de votos.

AGRAVOS DE PETIÇÃO
N. 6.558 — Rel. Des. Candido Lobo. — Aggravante: A Fazenda Municipal. — Aggravado: Artur Ferreira de Castro. — Inventariante do espólio de Carolina Ferreira de Castro. — Foi negado provimento ao agravo, por conformidade de votos.

N. 5.747 — Rel. Des. Candido Lobo. Aggravante: Ismar Pereira. — Aggravados: Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, síndico da massa falida de Antonio de Oliveira Gomes Guerra. — Negaram provimento ao recurso, por conformidade de votos.

AGRAVOS CÍVEIS
N. 9.495 — Rel. Des. Rocha Lagoa. — 1º apelante: Osvaldo Duarte do Rego Monteiro. — 2º apelante: Espólio de Charles de Nave. — Apelados: Os mesmos.

Foi rejeitada a preliminar de ter sido a 2ª apelação interposta fora do prazo e dado em parte provimento ao recurso, no sentido de provido para ser provido o exame nos livros, no todo pelo agravante, por conformidade de votos.

N. 617 — Relator: des. Saboia Lima. — Apelante: dr. Curador de Ausentes. — Apelado: Roberto Lase Junior. — Foi dado provimento ao recurso para anular o acordo de fis. 71 em diante, de acordo com o parecer do dr. Procurador Geral pelos votos do relator e revisor.

EMBARGOS DE NULIDADE
N. 8.956 — Rel. Des. Rocha Lagoa. — 1º Embargante: S. A. Martinelli. — 2º Embargante: Lloyd Nacional. — 3º Embargante: Dr. Artur da Rocha Ribeiro. — Embargados: Os mesmos.

Foi rejeitada a preliminar referente à derrogação dos embargos dos 1º e 2º embargantes, alegada pelo 3º embargante, por unanimidade de votos; e rejeitada a preliminar de inadmissibilidade dos embargos do 3º embargante por dois votos, não admitindo os embargos o relator e o revisor e rejeitada a 3ª preliminar pela mesma votação; no mérito o recurso foi julgado improcedente, por unanimidade de votos.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
N. 8.956 — Rel. Des. Rocha Lagoa. — 1º Embargante: S. A. Martinelli. — 2º Embargante: Lloyd Nacional. — 3º Embargante: Dr. Artur da Rocha Ribeiro. — Embargados: Os mesmos.

Foi rejeitada a preliminar referente à derrogação dos embargos dos 1º e 2º embargantes, alegada pelo 3º embargante, por unanimidade de votos; e rejeitada a preliminar de inadmissibilidade dos embargos do 3º embargante por dois votos, não admitindo os embargos o relator e o revisor e rejeitada a 3ª preliminar pela mesma votação; no mérito o recurso foi julgado improcedente, por unanimidade de votos.

provinha da apelação interposta pelo rei.

2693 — Apelante, Romulo Aires. — Apelada, a Justiça. — Optou para que se negue provimento ao recurso.

2699 — Apelante, Rubens Silva. — Apelada, a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2696 — Apelante, Aladino Condeixa Azevedo. — Apelada, a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2697 — Apelante, Antonio Teixeira Bastos. — Apelada, a Justiça. — Prejudicada a apelação interposta, por ter sido julgada extinta a ação penal.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO
Presidência: des. Alvaro Bitencourt. — Vice-presidente: do Tribunal de Apelação. — Secretário: Adalberto Bezerra.

HABEA-CORPUS
1.ª Camara — 1463 — Ao des. José Duarte.

2.ª Camara — 1462 — Ao des. Duque Estrada.

APÊLOS CRIMINAIS
1.ª Camara — 2699 — Ao des. Rocha Lagoa.

2.ª Camara — 2672 — Ao des. Edgar Costa.

3.ª Camara — 2670 — Ao des. Decio Alvim.

REVISÕES CRIMINAIS
1.ª Camara — 625 — Ao des. Rocha Lagoa.

2.ª Camara — 627 — Ao des. Decio Alvim.

3.ª Camara — 628 — Ao des. Carneiro da Cunha.

4.ª Camara — 629 — Ao des. José Duarte.

APÊLOS CÍVEIS
1.ª Camara — 741 — Ao des. Plaminio de Rezende.

2.ª Camara — 742 — Ao des. Magalhães Torres.

Manuel de Barros Sobrinho — 1º distribuidor.

Cia. de Carreiros e Forças do Rio de Janeiro (acidentado). — Sentença dos Santos) — 2º distribuidor.

INQUÉRITO — 1.ª — Vítima: Oscar Ramos — Responsável: Sociedade Construtora Industrial do Brasil (Proc. 176 — 3ª distribuidor).

VARAS DE MENORES — Aucrea de Mari — 2º distribuidor.

Maria dos Santos Marcelo — 3º distribuidor.

Emília Ribeiro — 5º distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA
ORDINÁRIA — Herculanu Lourenço da Silva e outros — 1º distribuidor — 2ª Vara — 1º Ofício.

VARAS CRIMINAIS
INQUÉRITOS — 1.ª — João Rodrigues Alves (Proc. 72) — 2ª distribuidor — 11ª Vara.

1.ª — José Esteves (Proc. 125) — 2ª distribuidor — 13ª Vara.

2.ª — Valtier de Castro (Proc. 78) — 2ª distribuidor — 2ª Vara.

3.ª — Joaquim Felix e outros (Proc. 124) — 2ª distribuidor — 12ª Vara.

4.ª — José de Souza Barbosa Filho (Proc. 109) — 3ª distribuidor — 7ª Vara.

5.ª — José Perez Martins (Proc. 104) — 1º distribuidor — 14ª Vara.

6.ª — Vítima: Homero Valente dos Santos (Proc. 105) — 2ª distribuidor — 5ª Vara.

7.ª — Vítima: Antonio Estevão de Castro Sergio (Proc. 92) — 3ª distribuidor — 8ª Vara.

8.ª — Manuel Gabriel de Souza (Proc. 103) — 5ª distribuidor — 15ª Vara.

9.ª — Epifanio Rodrigues Nascimento (Proc. 170) — 1º distribuidor — 13ª Vara.

CHEGOU AO S. T. M. O PROCESSO DO MAJOR SABINO MACIEL E OUTRO

Deu entrada noiturno, no Supremo Tribunal Militar o volumoso processo a que respondeu o maior da arma de Infantaria Sabino Maciel, Estado-Maior de Muro e capitão titular de João Francisco Vitoria da Silva, perante o Conselho de Guerra sediado na cidade de São Paulo, Estado do Rio Grande do Sul. Absolvidos por unanimidade de votos pelo referido Conselho, o promotor Fernando Moreira Guimarães não se conformando, apelando para a instância superior, para justificar o seu recurso, assim termina o repescamento do Ministério Público, que se ajuizou em respeito dos vales rasurados de ns. 549 e 555, extra como prova da negligência do maior Sabino Maciel, e não da do capitão Vitoria que, na época da emissão dos mesmos não mais se encontrava no R. I. Assim, estando provado o crime e bem assim a sua autoria, pede este promotor que o Exército (Tribunal Interposto), condene os acusados maior Sabino Maciel, João Francisco Vitoria da Silva e João Francisco Vitoria da Silva, nas penas do artigo 11º do art. 1º do decreto nº 4.938, de 8 de janeiro de 1926, atendendo a que na ausência de agravantes, militar a favor de ambos a alegação prevista no artigo 11º do artigo 2º do Código Penal Militar. O Conselho que absolva os acusados, achava-se composto dos seguintes oficiais: coronéis Olimpio Falconieri e Edgard Cunha, tenentes Cel. Antonio Alves Magalhães e maior Nabor Augusto Ribeiro, Juizes. A parte jurídica esteve entregue ao auditor, dr. Francisco Anselmo Chaves, que está bem fundamentado, pedindo a confirmação da sentença condenatória, fosse apurada o caso da substituição de João Guilhermino de Melo, lembrando a seguinte legislação romana: "invoque em vão o auxílio da lei quem a transgrede".

CONDENADO POR TER RE-SISTIDO A PRISÃO

Em sessão de ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, procedeu ao julgamento de Luiz Ferreira, acusado dos crimes de insubordinação, resistência e ferimentos leves, julgando impropriedade algumas acusações e provando o delito da resistência a prisão, o princípio sentença condenando o acusado a seis meses de prisão com trabalhos.

INVOCOU EM VÃO O AUXÍLIO DA LEI

José Barbosa de Menezes, apresentou-se ao R. I. de Pernambuco para prestar o serviço militar em lugar do irmão João Guilhermino de Melo. Contra ambos foi instaurado processo, mas o procurador geral, esclareceu a questão, declarando que trata-se de um só e mesmo indivíduo, o processo arquivado pela defesa, dizendo que o princípio sentença condenando o acusado a seis meses de prisão com trabalhos.

OS QUE TEM DIREITO A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo: BRONZE — 1º tenente Aviador, Hermo Vargas de Carvalho e Major Aviador, José de Souza Prata.

ULTIMACÃO DE TOMADA DE CONTAS

O auditor da 3ª Auditoria de Guerra, oficial maior Trajano Monteiro de Souza, presidente da Comissão, nomeada para proceder a tomada de contas da gestão do capitão Osvaldo de Souza Bezerra, na Tesouraria do Arsenal de Guerra do Rio, solicitando fosse

distribuidor — 4ª Vara — 8º Ofício.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS
Marta Marques — 3ª distribuidor.

S. A. Retinaria Magalhães — 3ª distribuidor.

Miguel José de Oliveira Guimarães — 3ª distribuidor.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Paulo Pinheiro — 12ª Circunscrição.

Arlete Gomes — 3ª distribuidor.

12ª Circunscrição. — Giuseppe Russo — Ana Maria Figueiredo — 2ª distribuidor — 11ª Circunscrição.

ultima essa diligência, pedida há mais de 150 dias. Esse dia há expedido com a nota de urgente.

CONDENADO POR TER RE-SISTIDO A PRISÃO

Em sessão de ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, procedeu ao julgamento de Luiz Ferreira, acusado dos crimes de insubordinação, resistência e ferimentos leves, julgando impropriedade algumas acusações e provando o delito da resistência a prisão, o princípio sentença condenando o acusado a seis meses de prisão com trabalhos.

INVOCOU EM VÃO O AUXÍLIO DA LEI

José Barbosa de Menezes, apresentou-se ao R. I. de Pernambuco para prestar o serviço militar em lugar do irmão João Guilhermino de Melo. Contra ambos foi instaurado processo, mas o procurador geral, esclareceu a questão, declarando que trata-se de um só e mesmo indivíduo, o processo arquivado pela defesa, dizendo que o princípio sentença condenando o acusado a seis meses de prisão com trabalhos.

OS QUE TEM DIREITO A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo: BRONZE — 1º tenente Aviador, Hermo Vargas de Carvalho e Major Aviador, José de Souza Prata.

ULTIMACÃO DE TOMADA DE CONTAS

O auditor da 3ª Auditoria de Guerra, oficial maior Trajano Monteiro de Souza, presidente da Comissão, nomeada para proceder a tomada de contas da gestão do capitão Osvaldo de Souza Bezerra, na Tesouraria do Arsenal de Guerra do Rio, solicitando fosse

distribuidor — 4ª Vara — 8º Ofício.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS
Marta Marques — 3ª distribuidor.

S. A. Retinaria Magalhães — 3ª distribuidor.

Miguel José de Oliveira Guimarães — 3ª distribuidor.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Paulo Pinheiro — 12ª Circunscrição.

Arlete Gomes — 3ª distribuidor.

12ª Circunscrição. — Giuseppe Russo — Ana Maria Figueiredo — 2ª distribuidor — 11ª Circunscrição.

Leon Rolzen e Bella Lifschitz — 3ª distribuidor — 13ª Circunscrição.

Manel Emiliano de A. Araújo e Carmem Rocha Santos — 2ª distribuidor — 6ª Circunscrição.

Mario Alves Salgado e Renê Alves Ferreira — 3ª distribuidor — 7ª Circunscrição.

Marino Ferreira Pinheiro e Jandira Silva Pereira — 2ª distribuidor — 7ª Circunscrição.

Gelei Maciel e Catarina Pedro — 3ª distribuidor — 5ª Circunscrição.

Joaquim da Silva Fernandes e Adalina Pereira Leal — 2ª distribuidor — 5ª Circunscrição.

Amadeu Pinto Caloba e Clara Pereira — 3ª distribuidor — 10ª Circunscrição.

Manuel Gonçalves e Gauria — 2ª distribuidor — 1ª Circunscrição.

Carmem da Gloria Cunha — 2ª distribuidor — 1ª Circunscrição.

Giovani Vilarde e Vatro Lulga — 3ª distribuidor — 9ª Circunscrição.

Zulo Chaves de Oliveira e Carolina da Silva Lisboa — 2ª distribuidor — 3ª Circunscrição.

Berenice Ribeiro da Silva e Ivone Silva — 3ª distribuidor — 4ª Circunscrição.

Frederico Serivano e Adelaide Ruono — 2ª distribuidor — 12ª Circunscrição.

Odmar Maciel e Maria Ferreira Ribeiro — 14ª Circunscrição.

Antonio Landeira Fernandes e Fralida da Costa Lima — 2ª distribuidor — 2ª Circunscrição.

Alvaro Pereira dos Santos e Elzete Ferreira Machado — 3ª distribuidor — 6ª Circunscrição.

Jair Correia de Moraes e Lindalva de Melo Barreto — 2ª distribuidor — 13ª Circunscrição.

Benjamin Cohen e Vitoria Benhos — 3ª distribuidor — 11ª Circunscrição.

Simão Belavsky e Rachel Szwarcwald — 2ª distribuidor — 2ª Circunscrição.

Adalmeia Ferreira Lima e Laura Ferreira — 3ª distribuidor — 5ª Circunscrição.

Silvio Gomes e Ofelia Monteiro — 2ª distribuidor — 9ª Circunscrição.

Gláucia da Silva e Dulcinea Maria da Conceição — 3ª distribuidor — 10ª Circunscrição.

Virgilio Pereira da Silva e Milta Augusta Fernandes — 2ª distribuidor — 7ª Circunscrição.

Artur Cesar e Aleina Rodrigues Fernandes — 3ª distribuidor — 8ª Circunscrição.

Josef Lajon Ritt e Netty Fashberg — 2ª distribuidor — 1ª Circunscrição.

Arnulmedes Pinto Figueira e Alineth Fernandes — 3ª distribuidor — 11ª Circunscrição.

Agner de Oliveira — 8ª distribuidor

NUMEROLOGIA

EGÍPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE

SERÁ A NUMEROLOGIA MODALIDADE MEDIÚNICA ?

Muito se tem escrito e falado sobre a numerologia em todos os setores da atividade humana e quanto mais dela se fala mais a nossa ciência vai ganhando terreno em vários meios. Os homens de todas as posições sociais: — o operário, o médico, o advogado, o engenheiro, o industrial, o jornalista, o comerciante, enfim, todos, sem exceção, vão compreendendo, pouco a pouco, a numerologia, e adaptando-a na série de seus conhecimentos.

Muitas vezes chegam a dogmatizá-la, entretanto, não podemos positivamente afirmar que ela seja uma modalidade definitivamente mediúnica. Agora, podemos com o pensamento elevado para as regiões do além, contemplando as grandezas espirituais dos bons e dos justos, dizer com condição, se o numerólogo, pesquisando nos nomes os karmas de seus consulentes e corrigindo para melhor, estirpando os números fatídicos que eles carregam, se o fazer a caridade e o bem são qualidades próprias dos médiums, então, a numerologia não deixa de ser uma modalidade mediúnica e para a concretização dessa afirmativa, vamos narrar o fato de Rockefeller e de seu conselheiro, fato aliás em que os numerólogos do mundo exemplificam, por ser muito divulgada a vida do grande filantropo. A pesquisa que tentamos não é somente de John D. Rockefeller, nome modificado que lhe deu o sucesso, é também de seu conselheiro, muito mais importante para o nosso estudo, numa verdadeira progressão geométrica, justamente por se tratar de um anônimo que fez da pobreza, riqueza e bondade.

Enquanto Rockefeller trabalhava como um mouro, "sem conseguir juntar um "dólar", um amigo seu espantava no Oriente, uma ciência desconhecida. — A numerologia.

Volto de sua viagem, a primeira pessoa a quem relatou o que havia aprendido foi a John D. Rockefeller. O recém-chegado, que era judeu, e sem a menor espécie de recompensa relatou ao amigo os seus índices: 7 e 4, aconselhando insistentemente que assinasse só e sempre John D. Rockefeller, que passaria a ter os índices 9-8 e 8, e assim torcia o seu destino tão triste e tão miserável.

E o conselho foi aceito.

Pergunta-se: não teria o amigo de Rockefeller um grande poder mediúnico, ou ainda não teriam sido irmãos em gerações passadas ?

A essa pergunta várias respostas podiam suceder sem chegar a um perfeito equilíbrio de razão, e outras meditações podiam esclarecer e solucionar o problema satisfatoriamente.

O exemplo sempre foi uma grande arma para o argumento, e sempre que queremos defender o nosso ponto de vista lançamos mão de vários exemplos que a história registra. Hoje, foi escolhido o caso Rockefeller e seu amigo por nos parecer os personagens, principalmente Rockefeller, bastante conhecidos da maioria dos nossos leitores. O multimilionário que estamos usando como referência, depois que passou a assinar-se John D. Rockefeller alcançou fama e dinheiro em verdadeiro contraste com sua vida anterior, que era de penúria e miséria. A análise que se nos oferece neste caso, é originariamente espiritualista, porque John foi o nome que recebeu logo ao nascer sob influências de várias pessoas, principalmente da genitora, que por sua vez recebeu influências espirituais e numéricas, as primeiras por que pensamos para escolha do nome, e o pensamento é ditado pelo espírito; as segundas, porque o dia, horas, minutos e segundos do nascimento são representados por números e finalmente o decisivo da numerologia — o nome, no nosso exemplo — John, mais o nome do tronco materno — Davidson e do paterno Rockefeller.

Tudo isso teve uma forte influência do Kosmos, sem que a vontade humana tomasse conhecimento dela. E mais tarde surge para John Davidson Rockefeller, um espírito benéfico, verdadeiro veículo do bem, que impulsionado por um imperativo do Além, obriga-o a assinar o nome alterado: John D. Rockefeller, e daí por diante só glória e fortuna e bem estar foi que Rockefeller possuía e mais que tudo isso, sossego espiritual, — consciência tranquila, porque influenciado pelos números 9, 8 e 8 podia fazer caridade, dar pão aos necessitados e remédio aos enfermos, usufruindo das "bênçãos" de seus números e prosperando dia a dia.

Como se vê, nem todos que têm dinheiro são filantropos, e nem todas as pessoas que sabem os segredos da felicidade relatam aos amigos.

Deve haver uma força incognoscível que domina os seres humanos, sobrepondo-os em todos os caminhos e um mistério indelével nos espíritos.

Depois de tudo isso só nos resta uma sentença:

Será a numerologia uma modalidade mediúnica ?

Respostas às Consultas

110 — HEBETHE — Rosário — D. Federal — São-lhe as propriedades todas as letras, sem exceção. Não mude em hipótese alguma. A par da inexplicável força que o levará ao cabal desempenho das tarefas mais árduas, das dificuldades mais insuperáveis, tem o condão de dizer e expor os seus pontos de vista sem provocar divergências, mudando-se amplamente das aquisições alheias com discreta habilidade.

Talvez por isso se tornará ambicioso.

89 — FELISMAN — Campo de São Cristóvão — D. Federal — As transformações se medem na vida dos indivíduos.

Por vezes diversas e amigo terá oportunidade de constatar isso entre as suas relações. Resumindo o seu "horoscopo", proceda de acordo com a seguinte explicação e ainda nos agradecerá de futuro: — Do 1º nome, permuta foneticamente o "o" para "u". Em seguida, sem preocupação do 2º, alongue o "s" sibilante para um oitavo mais em vez de "z", acrescentando-se destarte a última sílaba. Nada mais.

101 — SHEIK — Senador Vergueiro — D. Federal — A sua estrutura designa aproximadamente a posterior inclinação que faremos ao 118 — SELVAGEM — Não encontramos meio porque modificar o nome para melhor e isso é raro nos acontecer. Naturalmente que muito contribui o fato de o haver apresentado tão somente dois nomes.

Não se lamenta no entanto. Dirija-nos outro "coupon" com o nome arranjado no tronco materno ou paterno e, quando não se disponha a tal engenho — permita-se ao benefício da expressão do "prenome" com exceção da primeira letra (A).

118 — SELVAGEM — Ana Neri — D. Federal — Com um nome nada civilizado como pretende, nunca progredirá, pensarmos.

Quando por isso aos gestos e atitudes bruscas a que a fatalidade o arrasta.

Possui a expressão fatal duas vezes decidida na segunda componente consonante e na resultante final. Por isso convém a alteração que aconselhamos.

119 — JOÃO — D. Federal — Seu destino é semelhante ao 114 — Joãozinho. É preciso abreviar os dois primeiros nomes (J.J.), claro que é a medida do possível.

122 — Emer — Almirante Tamarandé — D. Federal — A decepção e as maguas estão sempre associadas à sua vida, solapando os seus ideais e enegrecendo os seus horizontes. É muito interessante abreviar o prenome (M.).

97 — FELIPINO — Senado — D. Federal — As qualidades espirituais expressas pelas vogais, são boas, só os filhos dignos e bons são portadores dos seus índices. Mas os materiais, há maus, porque estigmatizam incertezas, fracasso, exílio e morte súbita.

Aguardamos outra consulta com mais material, o que veio foi pouco.

91 — ELLISON — Rua Alvarado de Azevedo — D. Federal — As pessoas que têm o seu índice são contraditórias, amarguradas e incompreendidas, vagam pelo mundo nas incertezas do futuro.

Atente para as indicações dadas a Felipino.

185 — CAMILO — Rua Paraíba — Vila Monteiro — E. do Rio — O. Como é triste ter de ser franco para dizer verdades tão duras: sua vida é de fadigas e de indomáveis paixões; — procurando na solidão refúgio para seus penares. Entretanto, podemos assegurar-lhe: se se dispuser a cortar o segundo nome que outras diretrizes lhe serão reservadas neste último quartel de existência.

1360 — CRISTASI — Rua Toneleros — D. Federal — Há um caminho para aliviar o seu destino, sem mudar o segundo nome que lhe é tão caro: assinar o prenome abreviadamente (C.). Maior número de vezes possível. Sua carta muito nos comoveu e tudo que ela encerra estava previsto na numerologia. Não desanimar é uma grande virtude, procure registrar o seu diploma e trabalhe na sua profissão, será bem sucedido.

1344 — "NADA MAIS" — Jardim Botânico — D. Federal — Recebemos sua carta e fizemos um estudo combinado: numerológico e grafológico e chegamos a conclusões notáveis, entretanto a falta de espaço e tempo nos impede de transcrever aqui os resultados. Pragmáticamente passamos a transcrever a resultante numerológica amenizando, assim, o seu karma: assinar sempre como veio no 4º quesito de sua miséria, isto é, o primeiro nome completo, o segundo abreviado e o nome do autor de "Tracema", também abreviado (A.). Finalmente, o último como está, possibilitando-a deste modo, a diretrizes mais seguras, com dias mais felizes.

Se por ventura, ainda não encontrou "O quinhão de mulher", poderá apanhá-lo na redação do DIÁRIO CARIOCA, a caráter de empréstimo. O livro está, com o seguinte endereço: "Nada Mais".

134 — GURUPI — Torres Homem — Distrito Federal — Os seus designios são caracterizados pela pobreza, falta de estabilidade na vida, seus números são de atormentados morais, infelizes que não conseguem reconciliar ao bem e ao êxito, a glória, a fortuna.

Cortar totalmente o segundo nome é estirpar o mal que o acompanha.

113 — ESTIMBAUA — Distrito Federal — Abreviar o prenome (R) é o único modo que apontamos para livrar-se da influência do infeliz número cinco.

1402 — DZIUNIA — Avenida Atlântica — D. Federal. Os números de seu nome estão na seguinte expressão

43 = 7 = 7 = 7

66 = 12 = 3 = 1

Embora em boas condições

Recorte o "Coupon" abaixo e remeta-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, e terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudar e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrequeie a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à Luz da Numerologia.

DIÁRIO CARIOCA — Seção Numerológica

Praça Tiradentes, 77.

material reveladas pelo n. 3 espiritualmente a nossa consulente é uma sofridora, isto porque o 7 indica indomáveis paixões pelo belo e pela poesia.

Agora, passamos a componente final que o número um que é representado pela personalidade, vontade própria, elevados ideais e desejo de realizar obras meritórias. Mas se a consulente quiser livrar-se do 7 tão fatídico, basta abreviar o segundo nome "O" que terá realizado uma grande coisa. Vale o sacrifício, temos certeza.

139 — JOÃO D'EL REI — Bento Ribeiro — D. Federal — Embora suas qualidades espirituais sejam perfeitas, o sofrimento, as paixões, as fatalidades e as maguas estão no seu signo.

Aconselhamos a omitir o prenome com exceção da primeira letra (M), e nas rubricas (M. M.).

138 — H. B. O. — Cascadura — D. Federal — O seu signo é dos espíritos do bem com tendências pacíficas, facilidade em fazer bons amigos: amor à arte e à moda em todos os seus detalhes.

Escrever o nome sempre e sempre como veio para a consulta, porque abreviadamente é uma catástrofe.

Parágrafo único — Ficam excluídos do disposto neste artigo os ocupantes de cargos da classe F que estiverem em condições de ser promovidos neste quadriestrate.

Art. 4º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 5º — Ficam transferidos de suas as carreiras de Escrição do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde, do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Internos e dos Quadros II e IV do Ministério da Viagem e Obras Públicas.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 6º — Os funcionários amparados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, que, presentemente, ocupem cargos integrantes das carreiras de Escrição do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, do Quadro II do Ministério da Viagem e Obras Públicas e do Quadro Permanente do Ministério da Marinha ficam transferidos, independentemente de quaisquer exigências, para as carreiras de Escrição do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda que se encontram vagas.

Parágrafo único — Ficam excluídos do disposto neste artigo os ocupantes de cargos da classe F que estiverem em condições de ser promovidos neste quadriestrate.

Art. 7º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 8º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 9º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 10º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 11º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 12º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 13º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 14º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 15º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 16º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 17º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 18º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 19º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 20º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 21º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 22º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 23º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 24º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 25º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 26º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 27º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 28º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 29º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 30º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 31º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 32º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 33º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 34º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 35º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 36º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 37º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 38º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Importante Decreto-Lei Sobre Nomeações de Funcionários Federais

DESDOBRAMENTO DE CARREIRAS E TRANSFERÊNCIAS DE QUADROS EM VÁRIOS MINISTÉRIOS

Disposto sobre nomeação dos funcionários em vários Ministérios, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tomou o número 8707:

"Art. 1º — Ficam transferidos do Quadro ou Parte Permanente para o Quadro ou Parte Suplementar, conforme o caso, os cargos das carreiras de Escrição dos Ministérios da Guerra, Fazenda e Quadro III do Ministério da Viagem e Obras Públicas, cujos ocupantes estão amparados pelo decreto-lei n. 145, de 1937.

Art. 2º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Escrição do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde, do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Internos e dos Quadros II e IV do Ministério da Viagem e Obras Públicas.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 3º — Ficam transferidos de suas as carreiras de Escrição do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde, do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Internos e dos Quadros II e IV do Ministério da Viagem e Obras Públicas.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 4º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 5º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 6º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 7º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 8º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 9º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

Parágrafo único — As carreiras de que trata este artigo serão constituídas, uma dos cargos ocupantes foram beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 1937, e outra, dos cargos ocupantes não estão nessas condições.

Art. 10º — Ficam desdobradas em duas as carreiras de Servente do Quadro Suplementar dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde.

WALT DISNEY
APRESENTA
FANTASIA
ESTE FILME SE
SERÁ EXIBIDO
NESTE CINEMA
HORARIO: 2.00-4.10-8.00-10.10
Definitivamente!
8ª e ÚLTIMA
SEMANA
Pathe

O Leopoldina Pessoal Exibir-se-á Em Petro- polis

FRENTE AO COLEGIO PLINIO LEITE, DOMINGO, JOGARÃO AS REPRESENTAÇÕES DE FUTEBOL E BASKET DO L. P. E. C.

As representações de Futebol e Basketball do Leopoldina Pessoal E. Clube, excursionarão no próximo domingo, dia 16, à cidade de Petrópolis, onde tomarão parte nos festejos da semana "Plínio Leite", que tem como parte atraente do programa organizado, partidas de futebol e basketball entre os conjuntos do referido estabelecimento de ensino e os times do Leopoldina E. C., desta capital, cuja delegação seguirá para a cidade serrana em carro reservado, no trem que parte de Barão de Mauá às 6 horas da manhã do referido dia, acompanhada de luzida caravana de senhorinhas e associados do gremio leopoldinense, bem como representantes da imprensa carioca.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Esilveram com o prefeito os

dr. General José Pessoa, conselheiro de Melo, Jesuino de Albuquerque, Pinho Borges, Rui Carneiro da Cunha, Carlos Soares Pereira, Amândio de Carvalho e Alim Pedro.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO PREFEITO

PORTARIA N. 178:

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o parecer do sr. secretário geral de Administração, exarado em 26 de setembro próximo findo, no processo número 372611-ASE, resolve e determina que, de acordo com o disposto nos artigos 116 e seguintes do decreto-lei n. 1713, de 23 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo contra o enfermeiro-classe 39, Azeo Coutinho número 1527, ficando o referido serventário suspenso do exercício de suas funções, nos termos do artigo 263, do mesmo decreto-lei acima aludido.

Distrito Federal, 13 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth.

PORTARIA N. 179:

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o parecer do sr. secretário geral de Administração, exarado em 2 de setembro, próximo findo, no processo n. 24888-41-ASE, resolve e determina que, de acordo com o disposto nos artigos 246 e seguintes do decreto-lei número 1713, de 23 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo contra o enfermeiro-classe 39, Azeo Coutinho número 1527, ficando o referido serventário suspenso do exercício de suas funções, nos termos do artigo 263, do mesmo decreto-lei acima aludido.

Distrito Federal, 13 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth.

PORTARIA N. 180:

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista a acusação feita pelo sr. Julio Dias, em requerimento protocolado na Secretaria do Prefeito sob o número 0999141, resolve e determina que, de acordo com o disposto nos artigos 246 e seguintes do decreto-lei número 1713, de 23 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo contra o fiscal, classe 31, Luiz Costa, matrícula 28726, ficando o referido serventário suspenso do exercício de suas funções, de acordo com o artigo 263 do mesmo decreto-lei.

Distrito Federal, 13 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth.

PROTOCOLO

João Rodrigues Soares (11635)

Selo o requerimento e o anexo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Exclusão de extranumerários

Relação de exclusão de extranumerários, de acordo com a autorização do sr. prefeito, exarada no ofício número 11177, de 8 de outubro de 1941, da Secretaria Geral de Administração, processo n. 39152-41-ASE.

M. 02390 — Alfredo Alves Ferreira — Trabalhador — Abandono da função — Proc. 35462-41-ASE.

M. 04697 — Osvaldo Girardi Rangoni — Vigilante número 1423 — Abandono da função — Proc. 38394-41-ASE.

M. 05555 — Antonio de Oliveira — Vigilante 405 — Exclusão, tendo em vista o que consta do ofício 1657, de 19-4-41-6VG — Proc. 38827-41-ASE.

M. 10086 — Osvaldo Barbosa de Paula — Vigilante 543 — Abandono da função — Of. 1700, de 25-9-41-6VG — P. 38068-41-ASE.

M. 13524 — Demétrio Marques de Oliveira — Trabalhador — Abandono da função — Of. 705, de 27-4-41 — Dep. Transp. — P. 36531-41-ASE.

M. 14552 — Eduardo Florentino Falcão — Carroceiro — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do histórico — Mem. 231-2DL, de 12-8-41-41DL — Proc. 36499-41-ASE.

M. 18916 — Jorge de Oliveira — Carroceiro — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do histórico — Mem. 231-2DL, de 6-8-41-41DL — Proc. 26498-41-ASE.

Exclusão de Auxiliares Acadêmicos que terminaram o curso, de acordo com o ofício número 1222, de 24 de julho do corrente ano, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (Proc. 31205-41-ASE).

N. O. M. S.

MATRÍCULAS:

1911 — Alfredo Cuih Abdalla.

1912 — Aloisio de Sales Fontes.

1914 — Antonio Dias Rebelo Filho.

1934 — Jorge Faria Vaz.

1938 — José Bastos Freire Junior.

11806 — Francisco de Lacerda Spínola.

11813 — Luiz Camargo.

17233 — Horacio Jorge Dino.

17235 — Horacio Ferraz Cardozo.

17239 — Manuel Reis Gonçalves Salvador.

17240 — Olavio Mendes de Oliveira.

17243 — Pedro Luiz Pereira de Souza.

19538 — Paulo Carvalho.

27348 — Amadeu Ludovico Carmelo Centolla.

27353 — Lamielina Pinto de Avelar.

27356 — Marcos Aklander.

27357 — Manlio Franzaglia.

27360 — Samir Serafim.

27361 — Valtier Albiéri.

28044 — Fandor Damian.

28045 — Fernaldo Garriga de Menezes.

38047 — João Augusto da Fonseca Regalia.

38048 — José Antonio Giraud.

30767 — Hailo Lima Carlos.

M. 06359 — Euripedes Soares.

Vigilante número 691 — Exclusão, tendo em vista o que consta do ofício 1735-6VG, 310-41 — P. 38938-41-ASE.

M. 14839 — Joaquim Lopes Teixeira — Trabalhador — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do histórico — Mem. 248, 2DL, 618-41 DLU — P. 36838-41-ASE.

ATO DO SECRETARIO GERAL DR. JORGE DODSWORTH:

De conformidade com a autorização do sr. prefeito, exarada no processo número 1304-40-ASE, por ter contrariado matrimônio, fica retificado para Hilda Correia Ribeiro, o nome da serventaria Hilda da Silva Correia, matrícula número 18911, processo n. 35428-41-ASE.

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Guilher de Almeida (P. 38048)

— A vista das certidões expedidas pelo 7.º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que o serventário, no período entre 24 de setembro a 3 do corrente mês, teve em sua residência, caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo número 18261-40-ASE, abono os referidos dias.

Maria Antuclada Ribeiro Dantas (P. 37087) — A vista das certidões expedidas pelo 4.º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventaria, no período entre 16 de setembro a 16 do corrente mês, teve em sua residência, caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo número 18261-40-ASE, abono os referidos dias.

Maria Vieira Rodrigues, mat. 17299 (P. 39568) — A vista das certidões expedidas pelo 9.º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventaria, no

período entre 28 de setembro a 7 do corrente mês, teve em sua residência, caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo número 18261-40-ASE, abono os referidos dias.

Antonio Garcia, mat. 1100 (P. 38204) — Fica-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução número 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Adelia Costa Braga, mat. 28680 (P. 38334) — Fica-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução número 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO — Será efetuada, amanhã, dia 16, quarta-feira, no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Cota de Subsistência.

PAGAMENTOS — Serão pagos, no dia 16, de outubro:

a) Nos locais de trabalho:

— Serventários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 30 de setembro.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo P. S. — Inativos e Adidos sem exercício.

c) No Gabinete do sr. diretor do Departamento do Pessoal, as matrículas do núcleo 999 — 03342 — 03789 — 04474 — 04839 — 05288 — 14018527 — 16524 — 16528 — 16529 — 30310 — 32099 — 32954 — 33003 — 41549.

Serão pagos nos dias 17, 18, 26, 21, 22, 23, 24, 25 e 27:

a) Nos locais de trabalho:

— Serventários ativos que trabalharam nos núcleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo P. S. — Inativos e Adidos, sem exercício dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

c) Na Pradaria: Inativos do núcleo 023 do lote 0.

d) No Palácio da Prefeitura (Portaria) — Núcleo 002 do lote 0.

e) No Palácio da Prefeitura (Serviço de Ligação) — Núcleo 998 do lote 0.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à Avenida Gramma número 62, 4.º andar, sala 417, a fim de receber os documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

RESERVA DE COTAS

N. 1 — Os serventários que perderem o pagamento no núcleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H., devem com-

parecer no dia imediato ao 3.º P. S., a fim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

N. 2 — Os srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento do mês C. F. recolhidos, em ordem crescente de matrícula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

N. 3 — No verso do C. H., não pago, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

N. 4 — Os srs. responsáveis pelos serventários que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior, devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Os serventários que não tenham recebido os vencimentos do mês de setembro próximo findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recolhimento, devem também o declarar, no mês de setembro, usando das expressões, set. e out., no claro que precede "ao mês", e antecedendo a preposição "em".

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem, exclusivamente, a verificação da fiel observância da presente recomendação.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, o pagamento dos empréstimos das seguintes matrículas:

29 — 368 — 363 — 533

458 — 109 — 104 — 1054

1055 — 1235 — 1234 — 1267

1228 — 1964 — 2234 — 2454

2789 — 3032 — 4142 — 4524

4615 — 4725 — 4796 — 4987

4979 — 5512 — 5624 — 6267

6612 — 6652 — 6679

6709 — 7117 — 7144 — 7764

8339 — 8491 — 8802 — 8956

9245 — 9305 — 9417 — 9681

9867 — 10029 — 10209 — 11445

13577 — 13730 — 18171 — 17394

13893 — 13900 — 13927 — 13982

14140 — 14174 — 14227 — 14271

15185 — 15531 — 16309 — 16315

16646 — 17221 — 17277 — 18179

17476 — 17520 — 20091 — 20490

18542 — 19583 — 20092 — 21267

20687 — 20855 — 20892 — 22515

22093 — 22180 — 22399 — 22515

22508 — 22240 — 23223 — 23651

23492 — 23224 — 23224 — 23651

24820 — 27389 — 27586 — 29261

30226 — 31095 — 31162 — 31342

32160 — 40207 — 40801 — 41079

ATRAZADOS:

2198 — 6265 — 21870 — 22488

13717 — 21268 — 21870 — 22488

40131 — 40198

DEPARTAMENTO DO TESOUREIRO

Serviço de preparo de dívida CHAMADA DE BANCOS EM GERAL

Esta Chefia, no intuito de maior eficiência, presteza e ordem em nossos serviços, pede aos srs. representantes de Bancos que, no dia das respectivas chamadas, compareçam o mais cedo possível aos nossos guichês para a entrega de seus coupons.

Esta providência evitará demoradas esperas e acúmulo de serviço a última hora.

Será mantida a tabela já publicada e que vai abaixo discriminada:

DIA 15 (quarta-feira) — Bancos: Alemão Transatlântico — Aliança do Rio de Janeiro — Almeida Magalhães — Boa Vista — Caixa Econômica — Comércio do Estado de São Paulo.

DIA 16 (quinta-feira) — Bancos: Comércio — Comércio e Indústria de Minas Gerais — Crédito Real de Minas Gerais — Financiar Novo Mundo — França e Italiano para a América do Sul — Genérico — Indústria e Comércio de Minas Gerais — Italo Belza — Comp. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

DIA 17 (sexta-feira) — Bancos: Nacional Ultramarino — Nacional City Bank — Portuários do Brasil — Provincia do

CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"

É O EXPOENTE MAXIMO DOS
PREÇOS MINIMOS

SALTO RAMPA



Camurção preto, azul, ou bordeaux
De 32 a 39



Camurção preto, azul ou bordeaux
De 32 a 39



Camurção preto, azul ou bordeaux
De 32 a 39

REMETEMOS CATALOGOS GRATIS

PORTE DO CORREIO: — Sapatos — 25000

JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TLL. 43-4424

AMANHÃ **METRO** MEIO DIA 2-4-6 8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100-102-104-106-108-110-112-114-116-118-120-122-124-126-128-130-132-134-136-138-140-142-144-146-148-150-152-154-156-158-160-162-164-166-168-170-172-174-176-178-180-182-184-186-188-190-192-194-196-198-200-202-204-206-208-210-212-214-216-218-220-222-224-226-228-230-232-234-236-238-240-242-244-246-248-250-252-254-256-258-260-262-264-266-268-270-272-274-276-278-280-282-284-286-288-290-292-294-296-298-300-302-304-306-308-310-312-314-316-318-320-322-324-326-328-330-332-334-336-338-340-342-344-346-348-350-352-354-356-358-360-362-364-366-368-370-372-374-376-378-380-382-384-386-388-390-392-394-396-398-400-402-404-406-408-410-412-414-416-418-420-422-424-426-428-430-432-434-436-438-440-442-444-446-448-450-452-454-456-458-460-462-464-466-468-470-472-474-476-478-480-482-484-486-488-490-492-494-496-498-500-502-504-506-508-510-512-514-516-518-520-522-524-526-528-530-532-534-536-538-540-542-544-546-548-550-552-554-556-558-560-562-564-566-568-570-572-574-576-578-580-582-584-586-588-590-592-594-596-598-600-602-604-606-608-610-612-614-616-618-620-622-624-626-628-630-632-634-636-638-640-642-644-646-648-650-652-654-656-658-660-662-664-666-668-670-672-674-676-678-680-682-684-686-688-690-692-694-696-698-700-702-704-706-708-710-712-714-716-718-720-722-724-726-728-730-732-734-736-738-740-742-744-746-748-750-752-754-756-758-760-762-764-766-768-770-772-774-776-778-780-782-784-786-788-790-792-794-796-798-800-802-804-806-808-810-812-814-816-818-820-822-824-826-828-830-832-834-836-838-840-842-844-846-848-850-852-854-856-858-860-862-864-866-868-870-872-874-876-878-880-882-884-886-888-890-892-894-896-898-900-902-904-906-908-910-912-914-916-918-920-922-924-926-928-930-932-934-936-938-940-942-944-946-948-950-952-954-956-958-960-962-964-966-968-970-972-974-976-978-980-982-984-986-988-990-992-994-996-998-1000-1002-1004-1006-1008-1010-1012-1014-1016-1018-1020-1022-1024-1026-1028-1030-1032-1034-1036-1038-1040-1042-1044-1046-1048-1050-1052-1054-1056-1058-1060-1062-1064-1066-1068-1070-1072-1074-1076-1078-1080-1082-1084-1086-1088-1090-1092-1094-10

O Almoço Oferecido ao Chanceler Lopes de Mesa no Palácio da Imprensa

As reuniões na Casa do Jornalista vão-se tornando famosas, principalmente porque, além do conforto material dos recintos, em que se realizam, aos quais não faltam muita luz, muito ar e muito espaço — todas elas são marcadas por uma grande espiantidade. Ali as inteligências confraternizam, ali cresce a cordialidade entre profissionais, ali a imprensa se engrandece e se funda a solidariedade tão necessária ao enobrecimento da classe.

Ainda ontem, realizou-se a A. B. I., por iniciativa de seu presidente, o sr. Herbert Moses, um almoço, que não somente teve uma grande significação, como deixou em todos que tiveram a felicidade de dele tomar parte uma deliciosa e indelével impressão. E não seria justo deixar sem uma referência a "menor" e a ornamentação da mesa, como não seria admitível passar sem registro especial o gênero da audição que, em nome dos jornalistas, fez o sr. Herbert Moses ao homenageado, o chanceler colombiano, prof. Lopez de Mesa, figura notável de político e de sociólogo e orador de uma fluência encantadora, pela suavidade que aliada à mais saliente a cultura do seu espírito.

O discurso do chanceler da Colômbia foi antes uma dissertação literária, a que se aliava a exatidão da linguagem e a clareza que lhe inspiravam os que o rodeavam, a ponto de confessar, com ironia e sutileza, que na verdade praticava a imprudência, como a imprudência de um jornalista sempre indiscreto. E enumerou, a propósito, que as fazias, as "inofensivas" e elegantes "imprudências", que rebrilhavam para goza de todos os presentes.

A RECEPÇÃO AO CHANCELER DE MESA

O chanceler Lopez de Mesa, que se fazia acompanhar do sr. Teixeira Soares e dos oficiais brasileiros postos a "hall" de recepção, foi recebido no "hall" de A. B. I. pelo sr. Herbert Moses, sendo encaminhado ao último andar. Na "terrace", onde já se encontrava grande número de jornalistas, houve momentos de demorada palestra, sendo apresentado aos diretores de jornais e demais homens de imprensa.

Nessa altura foi servido o "cocktail". O ministro das Relações Exteriores da Colômbia, palestrando com o sr. Lourival Fontes sobre o progresso da imprensa brasileira.

NO 1.º ANDAR

Com a chegada dos últimos convidados do sr. Herbert Moses, no decimo primeiro andar, momentos opôs, inicia-se o almoço.

O sr. Lopez de Mesa tomou lugar entre os srs. Lourival Fontes e Elmano Cardim e o sr. Herbert Moses entre o embaixador Carlos Lozano y Lozano e o acadêmico Levi Carneiro. Nos demais lugares viam-se, nesta ordem, a partir do homenageado, os srs. Humberto Lamanna, Ozeas Neto, tenente-coronel Carlos Brasil, major Teófilo Soares, Franchini Neto, Miranda Neto, Julio Barbosa, Gastão de Carvalho, Ivo de Azevedo, Roberto Ribeiro, Raul de Azevedo, ministro Graca Aranha, André Carrasconi, Carlos Andrade, Mario Magalhães, Achilles Montello, Agostinho de Azevedo, major Jaime de A. Lima, Barreto Leite, Hugo Barreto, Helle Silva, Horacio Cartier, Bastos Tigre, Renato Almeida, Austregesillo Galde, Ovidio S. Silva, Brito Borge, J. Mendonça, Levi Carneiro, Paulo de Bittencourt, Joaquim de Sales, comandante Vitor Fontes, Decio Moura, J. S. Maciel Filho, Teixeira Soares, Jorge Santos, Joaquim Inojosa, Jaime de Barros, Frank Mesquita, Guimarães Bastos e Soares de Pina.

A PALAVRA DO SR. HERBERT MOSES

O almoço transcorreu num ambiente encantador. Falas de todos os assuntos e de todos os problemas. Discute-se, debate-se, sugere-se. O sr. Herbert Moses, ao champagne, elogia o sr. Lopez de Mesa, recebendo calorosa salva de palmas.

A seguir, o chanceler Lopez de Mesa, em uma alocução cheia de verve e de "blagues", depois de analisar a evolução da imprensa nos séculos XIX e XX, concluiu:

"Os senhores o têm notado e sabem melhor do que eu: a imprensa, neste século XX, nestes últimos tempos, contribuiu para o desastre dessas nações e foi mesmo superior aos governos — e é o mais que se pode dizer."

Então, o nosso problema se apresenta assim: que caminho



O chanceler Lopez de Mesa discursando durante o almoço no Palácio da Imprensa

deve seguir a imprensa? Deve ser mensageira ou mensageira? Eu queria guardar estas idéias no mais recôndito do meu pensamento. Entretanto, ao conhecer esta instituição, onde se encontram homens de todas as opiniões, pensei que era chegada o momento de cometer a maior imprudência. Se não o aproveitasse, não o encontraria em nenhuma outra parte. E, ao comunicar-me com os senhores desta forma, consegui vencer duas dificuldades: diminuir o choque das paixões e aumentar o choque das idéias. E, então, nesta casa, onde ora o problema se apresenta, que eu indago se a imprensa ha de conduzir os povos ou se ha de apenas conduzir mensagens alheias.

A imprensa deve tomar direção autônoma dentro do seu espírito ou simplesmente transmitir a autonomia dos outros?

O problema não é fácil de resolver. Numerosos são os interesses e difícil é chegar a um acordo. Não me atrevo a oferecer a solução. Sou hospedeiro nesta casa, que não quero perturbar este feliz almoço com a gravidade do problema. Entretanto, por isso, a serena meditação de todos vós."

CONFESSOU-SE INSOLVENTE

José Ferreira Leite, comerciante estabelecido à Estrada Marechal Rangel, 959, confessou, perante o juiz da 6ª Vara Cível, sua insolvência, tendo juntado uma lista de credores, cujos créditos elevam-se a réis 71:768\$700.

ONTEM, NO CATETE

PESSOAS RECEBIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República recebeu, ontem, duas despachos, no Palácio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura e Ozevaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Interventor Luitoldo Alves, da Bahia, Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, e os professores Nelson Romero, Euclides Roxo, Jonas Serrano, Raul Gabaglia e George Sumner, do Colégio Pedro II.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. João Frederico Mourão Russell, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de 1.º Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal.

O Presidente da República fez-se representar na inauguração da exposição de arte do pintor Preseliano Silva pelo sr. Geraldo Mascarenhas, do seu Gabinete Civil.

Em companhia do embaixador Jorge Prado, esteve, hoje, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao Presidente da República, o sr. Pedro Trigo, embaixador do Peru na Espanha, que se encontra de passagem por esta Capital.

CONFESSOU-SE INSOLVENTE

José Ferreira Leite, comerciante estabelecido à Estrada Marechal Rangel, 959, confessou, perante o juiz da 6ª Vara Cível, sua insolvência, tendo juntado uma lista de credores, cujos créditos elevam-se a réis 71:768\$700.

A Posse do General Sousa Doca No Instituto Brasileiro de Cultura

Os Discursos de Danton Jobim e do Novo Titular Daquela Sodalicio



Após a entrega do diploma de socio titular ao general Sousa Doca. Em baixo à esquerda, o recepcionista lendo o seu discurso de posse e à direita, Danton Jobim pronunciando a saudação oficial.

Revestiu-se do maior brilhantismo a sessão de ontem do Instituto Brasileiro de Cultura, para empossar da cadeira de Rocha Pombo o general Emilio Souza Doca, historiador ilustre e uma das figuras mais brilhantes do nosso Exército. A

sessão foi presidida pelo sr. Raul Bittencourt, tomando parte na mesa o general Valentim Benício, general Marcelino Silva, o dr. Mario Melo, secretário do Instituto Histórico de Pernambuco e representantes de várias autoridades civis e militares.

Abrendo a sessão, o sr. Raul Bittencourt teve elogiosas palavras para o novo titular daquela alta instituição e, depois de considerá-lo empossado, entre calorosa salva de palmas da assembleia, convidou-o a sentar à mesa.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao sr. Danton Jobim, titular da cadeira de José Bonifácio, que iria saudar o novo socio em nome do Instituto. O orador estendeu-se em considerações de ordem doutrinária sobre a evolução da história, apreciando a ação dos comentaristas dos acontecimentos universais e sobre os seus métodos de apreciação dos homens e dos fatos. Depois estudou a personalidade de Souza Doca como pesquisador e como historiador, apreciando a sua obra de vulgarização e de doutrina. O discurso de Danton Jobim foi muito aplaudido, causando o melhor efeito a seriedade e o equilíbrio dos seus conceitos.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Derrotado o Canto do Rio

O S. CRISTOVAO VENCEDOR NOS DOIS JOGOS DISPUTADOS ONTEM POR 2 X 1 E 3 X 2, RESPECTIVAMENTE, JOAO PINTO, NESTOR E GERALDINHO, OS MARCADORES DA PELEJA PRINCIPAL

Canto do Rio e São Cristovão preliaram ontem à noite no estádio da rua Campos Sales, em cumprimento da tabela do Torneio Extra.

A preliminar foi realizada entre os quadros de suplentes, em cumprimento do certame da 3ª Divisão e teve como vencedora a equipe do S. Cristovão pela contagem de 3x2.

A PELEJA PRINCIPAL

O principal embate da noite foi dirigido pelo juiz José Pereira Peixoto e teve um desenrolar algo movimentado, apesar do reduzido publico que compareceu à praça de esportes do campo do Centenario e da deficiência técnica de ambos os conjuntos.

AS EQUIPES

Formaram as duas equipes com a seguinte constituição: CANTO DO RIO — Silvio; Degas e Davi; Vicentini, Portela e Canali; Bocão, Beressi, Geninho, Vadinho e Cussati.

S. CRISTOVAO — Onçinha;

Hernandes e Augusto; Gualter, Dodô e Princesa; Valentim, Salim, João Pinto, Nestor e Curtiss.

SAEM OS NITEROIENSES

A's 21.15 saíram os niteroienses que vão ao ataque, demonstrando disposição para a luta. Respondem os "santos" com duas cargas seguidas forçando Silvio, guardião alviceleste, a praticar boas defesas.

Logo a seguir, é Onçinha quem empolga seus companheiros, aparando três arremates de Geraldinho.

1º GOAL DO S. CRISTOVAO

Aos 20 minutos, Nestor alveja a meta de "bicicleta" e Silvio sai em falso.

O balão cobre-o e vai morrendo dentro das redes.

Estava aberta a contagem.

EMPATA O CANTO DO RIO

Aos 39 minutos de jogo, Geraldinho ilude Onçinha com uma bela virada de canhotas, emendando um centro de Cussati a meia altura.

1x1 NO PRIMEIRO TEMPO

Com a contagem de 1x1 se encosa, então, o half-time inicial.

JOAO PINTO — 2º GOAL DOS ALVOS

Investe Valentim que trocara de posição com Curtiss, pelo seu setor e centra, aos 10 minutos de jogo para o centro, a dianteira João Pinto, em magistral cabeçada marcar o segundo tento do seu bando.

A RENDA

As bilheterias do estádio americano arrecadaram 1:393\$700.

Garantindo o Isolamento na Liderança

O America Venceu o Tijuca Por 31 x 27 — O Desenvolvimento do Choque Entre Rubros e Cajutis — O Vasco e Fluminense Abateram o Carioca e Sampaio, Respectivamente

Numerosa e seleta assistência superioritosa as amplas dependências do rink da Conde de Bonfim afim de presenciar o choque entre as representações do Tijuca e America.

Sob todos os aspectos o cortejo ultrapassou as expectativas, não só porque os dois "fives" desenvolveram uma atuação técnica convincente, como também pela ordem reinante em todo o decorrer da partida, mau

grado o entusiasmo reinante entre os liderados. Nos últimos minutos finais, momentaneamente, quando a contagem favorecia o America e o Tijuca reacionava com energia, o jogo atinge o seu auge, proporcionando momentos de grande sensação. Não obstante esboçar uma reação fulminante, os cajutis não lograram seus intentos, pois os rubros suportaram bem os contrários, mantendo-se em defesa e assegurando

no placard uma contagem favorável.

A vitória do America, sem dúvida, foi brilhante e expressiva; lutando em dominios adversos e enfrentando todos os obstáculos, os rubros não se intimidaram. Lutaram com bravura e pertinácia, conseguindo graças aos ingentes esforços despendidos, assegurar um triunfo capaz de os levar a conquista do almejado título de campeão.

Para que se possa avaliar o equilíbrio de ações damos a seguir o desenvolvimento do jogo:

America 1 x 0, 3 x 0, 5 x 0, 5 x 2, 5 x 3, 5 x 4, Tijuca 6 x 5, 6 x 6, America 8 x 6, 8 x 8, Tijuca 10 x 8, 10 x 10, America 12 x 10, 14 x 10, 16 x 10, 16 x 11, 18 x 11, 18 x 13, 18 x 15 (1º tempo). — 2º Tempo — America 18 x 15 (Zezinho substitui Colibri), 18 x 17, 20 x 17, 20 x 18, 22 x 18 (Armando substitui Frago), 24 x 18, 26 x 18 (12 de jogo), 26 x 20, 26 x 22, 28 x 22, 28 x 23, 29 x 23 (17 de jogo) — (Luci substitui Zezinho) 29 x 25, 29 x 26 (19 e meio minuto de jogo) (Frago substitui Armando que sai com 4

faltas) 30 x 26, 30 x 27, 31 x 27 (Final).

Os detalhes foram os seguintes:

1º Tempo — America 18 x 15 Final — America 31 x 27. AMERICA: — Hermes (10) e Sebastião (10), Marinho (6), Carillo e Osvaldo (5).

TIJUCA: Colibri (4) e Tovar Frago (1), Oni (8) e Simões (4) — Zezinho (2), Armando e Luci.

2ºs Teams: — Tijuca 36 x 27. Juizes — Aladino Astulo e Cerqueira Lima.

VASCO X CARIOCA

Rink de São Januario 1º Tempo: Vasco 19 x 16. Final — Vasco 35 x 39.

VASCO: Oto (10) Carrasco (2) Balano (5) Chapa (4) Rusjua (1) Otacilio (7), Helle (6).

CARIOCA: Henrique (2) — Luiz (5), Murilo (8), Dario (7) Italo (10) Antonio (1) e Ernani, Ervin (1).

2ºs Teams: — Vasco 55 x 41. Juizes: Mario de Oliveira e Luiz Mergulhao.

FLUMINENSE X SAMPAIO Ginásio das Laranjeiras Confirmando sua superioridade o Fluminense venceu o Sampaio por 37 x 27.

com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

Com a palavra o general Souza Doca, a este orador cabia fazer o elogio de Rocha Pombo. O titular da cadeira patrocinada pelo grande historiador patricio traçou um magnífico perfil de Rocha Pombo, estudando sua obra gloriosa, especialmente o seu nobre espírito nacionalista e a imparcialidade com que sempre encarou os acontecimentos da vida brasileira.

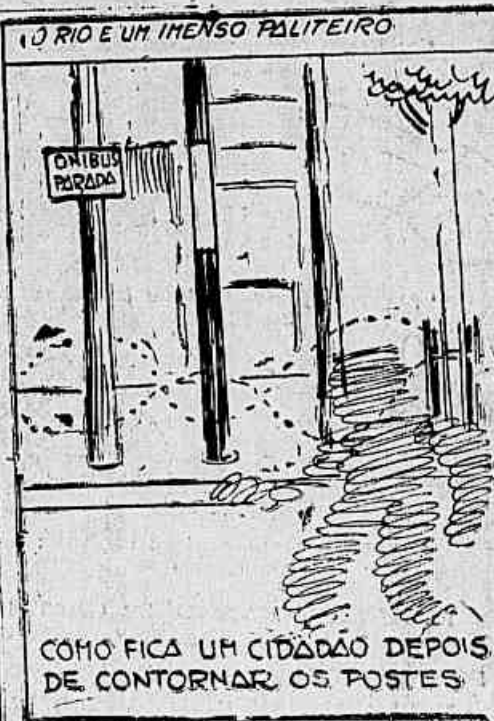
HUMOR CARIOCA



— VOCE JA VIU ISSO? OS RUSSOS ESTÃO ENBREGANDO CANHOES FOGUETES QUE DAO GO TIPOSAO MESMO TEMPO. — VOU MANDAR MINHA MULHER PARA A RUSSIA. ELA FAZ MAIS DO QUE ISSO.



— ACORDA FELISBERTO. ESTOU JOUINDO BARULHO. DEVER SER LADROES. — DEIXE DISSO. MULHER. NAO PODE SER. OS LADROES SAO OS MAIORES RESPEITADORES. DA LEI DO SILENCIO.



COMO FICA UM CIDADAO DEPOIS DE CONTOAR OS POSTES.



ZE CARIOCA: MUITO BEM! COM ISTO O INIMIGO VAI FICAR ANIQUELADO